Na 2.ª Página O Promotor Quer Processar o Instituto Médico Legal

SOB O SIGNO DA AGONIA E DA MORTE

Terror, Fome e Sêde no Mistério da Mata



Na sua jornada através das selvas, Peri Augusto encontrou núcleos remotos de índios, vivendo num regime primitivo. A surprêsa era de ambas as partes, mas os índios se mostraram mais espantados com a presença dos invasores

A Caminhada, Sob os Rumores Terrificantes da Floresta — Expostos Aos Ataques de Manadas de Queixadas — Pouca Comida e Ausência de Medicamentos — Perdidos e Sem Água — O Índio "Tapirapé" Desistiu em Meio da Jornada — Guariba, um Animal Azarento — A Incerteza do Dia Seguinte Reportagem de PERI AUGUSTO — (Segunda de Uma Série, Sôbre a Expedição do "President" — Leia Texto na Quinta Página Dêste Caderno)

AFINAL, A REVELAÇÃO DO ADVOGADO LEOPOLDO HEITOR:

O TENENTE É O ASSASSINO

Falando à Reportagem, o Causídico Relata Detalhes da Cena de Sangue — Insultos e Pugilato, em Frente ao Iate Clube e Próximo ao "Caiçaras" — Afirma o Delegado: os Esclarecimentos Que Pedi Deverão Ser Prestados na Presença Dos Repórteres — O Acusado Não Tem Dúvidas de Que Será Apresentado à Justiça, Mas Confia na Própria Inocência e Espera Ser Absolvido — Até às 24 Horas de Ontem o Advogado Não Foi ao 2.º Distrito Onde Prometera Comparecer (Texto na Quarta Página)


Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio, Sábado, 24 de Maio de 1952 ☆ N. 290

PROCESSADO EM 1947 POR ATROPELAMENTO

O engenheiro Meira Lima que perdeu sua filhinha, Elizabeth, no choque entre as lanchas, "Alex II" e "Fargo", continua sob forte depressão nervosa. Quase não se alimenta e só abandona o lar para depor na Polícia. Ainda ontem esteve na Delegacia de Vigilância e Capturas. Porque no dia imediato ao desastre foi convidado a comparecer aquele departamento policial. Por coincidência, ali defrontou-se com o banqueiro John Lowndes, causador do choque entre as duas embarcações. A êste respeito, disse-nos o engenheiro:

— "O homem tremia como varas verdes" julgando que eu tivesse ido ao seu encontro para matá-lo. Eu não farei isto porque espero que o matador de minha filha seja condenado. Sou um homem sensato e como tal não me precipitarei. Pensar de outro modo, só no caso do banqueiro ficar impune do crime que praticou".

João Garibaldi Meira Lima fuma um cigarro após outro e mostra ao reporter um grande crucifixo na camisa:

"Hoje sou católico praticante e peço a Deus que não desampare nos meus momentos de irreflexões. Há todavia uma coisa que eu desejaria fôsse publicada no seu jornal e que o genitor de Lowndes o lesse. E' uma advertência que faço, pois soube por intermédio de amigos meus, que o pai do banqueiro dissera que gastaria o que fôsse preciso para o seu filho não ser condenado. Se isto é verdade não me responsabilizarei por qualquer ato meu de loucura.

— Meu advogado, informou-nos o engenheiro — apurou que Lowndes em 1947, praticou um atropelamento, cujo processo que andou pela 13.ª Vara foi arquivado, por ter o banqueiro subornado as testemunhas".



Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, numa pose característica, ampla movimentação de braços e estudada expressão fisionômica, de que se costuma utilizar nas ocasiões em que fala à reportagem, como fez ontem, para incriminar de maneira decisiva o Tenente Bandeira

Menos Política e Mais Petróleo

A Procura de um Denominador Comum — As Conversações Entre os Srs. Gustavo Capanema e Luís Garcia — Solução e Monopólio Estatais

HUMBERTO ALENCAR (Especial Para ULTIMA HORA) — Leia na 3.ª Página

Ao lado do deputado Armando Maria Correia, vê-se o sr. Agripa Faria, pronunciando-se sôbre o projeto dos médicos. Na sequência seguinte, o nosso fotógrafo fixou o sr. Silvio Braun, presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal, quando o mesmo prestava esclarecimentos, ao lado do presidente da Comissão de Saúde, deputado Miguel Couto Filho

A CAMPANHA DA LETRA "O"

Debatem Médicos e Deputados o Projeto de Reestruturação

Lopo Coelho Quer Invalidar o Projeto Pelas Omissões Cometidas – Simpatia de Duas Comissões Pela Causa Dos Profissionais Universitários - (Na 2.ª Página)

"CONSIDERAMOS APAGADAS AS DIVERGÊNCIAS ELEITORAIS"



O gen. Alcides Etchegoyen

Declara o General Etchegoyen — A Vitória de Sua Chapa Proporcionou-lhe um Dos Dias Mais Felizes de Sua Vida — "Não se Trata de Uma Vitória Das Classes Armadas Porque Estas Não Estavam em Jôgo" — Agradecimentos à Imprensa, à Oficialidade Jovem, Aos Seus Chefes e Camaradas — (Texto na 2.ª Página Dêste Caderno)

Quando o Modernismo Já é Coisa do Passado...

Fala o Ministro Simões Filho Sôbre as Comemorações da "Semana de Arte Moderna" -- Balanço de um Movimento Tumultuoso Num Ambiente de Serenidade, Após Trinta Anos da Sua Eclosão -- As Próximas Conferências (Leia na Quarta Página)



O ministro Simões Filho

INFORMAMOS À POLÍCIA:

Amado Benigno Foi Esfaqueado, Ontem de Madrugada, no Leblon

Ferido no Pescoço e no Braço o ex-Goleiro Rubro-Negro — Incomunicável, no Hospital Central de Acidentados, Quando Deveria Estar no Hospital Miguel Couto — Notas Para o Conhecimento do Primeiro Distrito Policial

Amado Benigno, médico, alto funcionário do Ministério do Trabalho, ex-goleiro do Flamengo, que por muitas vêzes integrou seleções cariocas, foi estupidamente agredido a faca, às primeiras horas da noite de ontem, em frente ao "Ike Hotel", no Leblon.

O caso, com o seu lado triste, não sabemos por que, tomou características semelhantes a um novo "Crime do Sacopã".

A polícia do 1.º D. P., em cuja jurisdição teve lugar a ocorrência, informa não ter tido conhecimento dêle, apesar de se tratar de um crime. O próprio Hospital Miguel Couto, para onde deveria ter sido levado o ferido, nada soube, e, para maior confusão, os médicos do Hospital de Acidentados, onde Amado se encontra internado, alegam que, obedecendo a instruções do paciente, dêle só podem se aproximar pessoas de sua família ou intimidade.

Conseguimos apurar, todavia, que, na última quinta-feira, por volta das 24 horas, em companhia de rapazes, estava o ex-goleiro do Flamengo, no "Bar Columbia", nas proximidades do "Cinema Miramar", no Leblon. Todos bebiam, e, quando dali saíram, cêrca de 1 hora, havia uma disputa, entre êles. Alguns queriam passar a noite no quarto que Amado possui à rua Almirante Guilhem (antiga D. Pedrito) 352.

O grupo já estava à rua General Artigas quando se verificou a agressão. Um dos rapazes, puxando de uma faca, cortou e furou o ex-goleiro e médico no pescoço e braço esquerdo.

Como os ferimentos não fôssem de gravidade, Amado Benigno foi transportado, diretamente, do local para o Hospital de Acidentados, onde se encontra internado sem querer atender à reportagem. Na casa em que êle reside, que é uma pensão, só tiveram conhecimento da agressão às 2 horas de ontem.



AMADO BENIGNO foi um ídolo da torcida do Flamengo. Várias vêzes integrou o selecionado brasileiro de futebol, como um dos "keepers" mais seguros da América. Cabe à Polícia do 1.º Distrito esclarecer o episódio em que foi êle duas vêzes esfaqueado, em frente ao "Ike Hotel", no Leblon, há menos de 24 horas.

O DESASTRE DO "PRESIDENT"

ACIDENTADO O AVIÃO QUE TRANSPORTAVA OS MEMBROS DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Novamente Sem Condução o Pessoal Que Foi ao Local do Sinistro — O Major Miranda é Esperado em Belém — Novo Incidente Entre o Deputado Lino de Matos e as Autoridades (Telegramas na 6.ª Pág.)

NÃO RECEBEM SUBVENÇÕES DA AGÊNCIA NACIONAL OS ÓRGÃOS DE PUBLICIDADE

Prestou Declarações Perante a Comissão Parlamentar de Inquérito o sr. Genolino Amado — Existem Recibos de Todos os Pagamentos Efetuados na Agência Nacional — As Despesas São Realizadas de Acôrdo Com o Que Determina o Código de Contabilidade — Congratulações Dos Deputados – (TEXTO NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Genolino Amado, que esclareceu satisfatòriamente os seus inquiridores

Grave Denúncia ao País:

FRAUDE NAS VISTORIAS DOS APARELHOS DE VÔO

O sr. Adail Barreto Comenta na Câmara a Série de Desastres de Aviação Que Vêm Ocorrendo Ultimamente — 271 Acidentes em 13 Meses — Prejuizos Superiores a Vinte e Quatro Milhões de Cruzeiros — Os Aparelhos Militares São Mal Equipados ★ (TEXTO NA SEGUNDA PAG.)



Vitória! Vitória! — exclamavam então os paes das candidatas no Instituto, em nossa redação. Finalmente foi coroada de êxito a campanha que ULTIMA HORA ajudou a ser conquistada

"OBRIGADO, CORONEL, OBRIGADO!..."

Futuras Professoras Já Tem Onde Estudar

(Leia Texto na 2.ª Pág.)

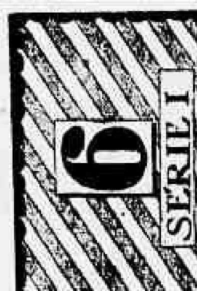
RECORTE E GUARDE

CINCO PREMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui



Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 19 a 24 de Maio de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 1.º de Junho de 1952

ATENÇÃO ! Está é a Série do Sensacional Sorteio da Casa !

Na Hora H... Carlos R. M. de Laet

AMPARANDO SEUS SEGURADOS



A senhora Márcia Avelino da Cunha é uma contribuinte do IAPETC, que estava residindo num dos apartamentos daquêle prédio da rua Silveira Martins, que o noticiário informou, amplamente sôbre seu iminente desabamento. Acontece que D. Márcia havia aplicado na compra daquele imóvel todas as suas economias. Era, pois, o que lhe restava como teto para si e sua gente. Até bem pouco tempo, ela e uma outra família, eram as únicas habitantes do imóvel, por não terem recursos suficientes para sair em busca de outro. Intimados, porém, pela Polícia, não tiveram outro remédio. Saíram.

D. Márcia foi ontem, entretanto, procurar o novo presidente do IAPETC, sr. Cecílio Marques. Entrou chorando no Gabinente, e de lá saiu mais animada e sorridente.

O sr. José Cecílio Marques prometeu-lhe uma solução, procurando alojá-la, o mais breve possível num dos imóveis da autarquia.

E', sem dúvida, uma grande compreensão e inteligente interpretação daquêle Presidente, procurando proteger os seus segurados.

Essa ocorrência, bem como os repetidos casos de desabamentos, cuja origem reside na imperícia ou na negligência criminosa de muitas de nossas firmas construtoras, tornam cada vez mais urgente a necessidade de obrigar a que a firma construtora institua um seguro contra tais acidentes.

Seria a única garantia capaz de assegurar a recuperação de economias privadas, porque nem sempre as firmas terão com quê responder para pagar o dano causado por culpa sua.

EXISTENCIALISMO CARO



Elvira Pagã, a existencialista indígena, anda outra vez às voltas com a Justiça. Tanto no cível como no criminal. Ora por si, ora por terceiros.

Ainda há dias os jornais noticiavam que Joseph Guerin Omer Primam, secretário e motorista dessa sacerdotiza de Baal, havia sido autuado pelo comissário Padilha, num apartamento (cujo endereço não deve ser anunciado), e que levado ao distrito, não resistiu ao teste da maçã. Por êsse motivo será processado por vadiagem.

O teste da maçã é dessas coisas de um sabor pitoresco, que só em nossa terra acontecem. Dizem que é invenção do sr. Deraldo Padilha, e consiste em introduzir aquela fruta pela cintura da calça do indigitado malandro. Se a maçã chega até ao chão, já o cara é visto com melhores olhos. Se a fruta não desce, é porque o tipo usa calça de malandro de boca "16" (16 centímetros de circunferência). Nessa hipótese é meio caminho andado para o processo.

Por essas e outras torna-se fácil concluir que o existencialismo não é, no Brasil, sinônimo de boemia pobre. Ao contrário. Elvira Pagã tem secretário e chofer estrangeiro, calça de boquinha "16", e dizem que seu "ordenado" era de seis mil cruzeiros...

"AVIS RARA"

Todo o mundo sabe que o preço das corridas dos autolotações é de quatro cruzeiros. Mas todo o mundo sabe, também, que se tentar receber o trôco, pode acontecer muita coisa desagradável, só por causa daquele cruzeirinho. Alguns motoristas pensam que aquela moedinha pode não fazer falta. Pois é muita gente, aquilo somado, pode carecer...

Mas há de tudo nesse Rio de Janeiro. Até mesmo um motorista de lotação, cheio de consciência e honestidade profissional: é o do Lotação n. 8, da linha "Santa Alexandrina-Leme", qu eontem foi testemunhado em diversos pontos, fazendo questão de dar o trôco certo a seu passageiro!

E', realmente, uma notícia que se tem prazer em dar!

— "Deve ser novo na praça", comentou o Brandão...

— "Que Deus o conserve", digo eu. E que a classe o compreenda, é o desejo de todos!

PROVA DE CORAGEM

Ontem, foi sancionado pelo Prefeito Interino do Distrito Federal, coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso, o projeto de lei que cria o célebre anexo ao Instituto de Educação, abrindo assim, mais oitocentas vagas.

Nessa solução estavam muito empenhados todos os elementos oficiais interessados em evitar os tradicionais casos, repetidos anualmente. Poucos deixaram de perceber o drama das famílias que viam suas filhas aprovadas no vestibular, sem que houvesse vagas para acolhê-las.

Agora, entretanto, o Prefeito Interino, sabendo que não estaria agradando o sr. João Carlos Vital, a quem substitui, teve a coragem de sancionar a lei.

Chega por êsse modo ao fim o caso permanente das vagas inexistentes, face à coragem do coronel Dulcidio do Espírito Santo Cardoso, em ter julgado a questão pelo único prisma que ela podia ser sàdiamente encarada, o do interêsse público.

ÊRRO MAGNIFICO

O Magnifico Reitor da Universidade, professor Pedro Calmon, solicitou ao Presidente da República, autorização para ausentar-se do país pelo prazo de sessenta dias, a fim de atender ao convite do Instituto de Alta Cultura e do Govêrno Português, e viajar para conhecer as capitais da França e Espanha.

O noticiário oficial, talvez influenciado pela presença da França no requerimento do Magnifico Reitor, escreveu que se tratava de um convite do Instituto de Alta Costura...

O Presidente da República deferiu o pedido.

COOPERATIVISMO DESCRITIVO

Existe uma revista que circula em Minas Gerais, chamada "Cooperaminas", orgão de divulgação cooperativista. Em seu segundo número, aparece uma colaboração do sr. Osolino Tavares, técnico do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, intitulada "Diário de Viagem".

Pero Vaz Caminha, que tinha e dispunha de muito mais tempo, talvez não houvesse divagado tanto para falar sôbre a descoberta do Brasil. E o sr. Osolino Tavares foi designado para visitar apenas Governador Valadares, Ituêta e Conquista.

Nesse aludido artigo, diz o sr. Tavares, logo após explicar o por quê de sua missão:

"E, assim, às 11,30 horas do dia 22, olhando um céu de nuvens ameaçadoras, tomo o avião da "Panair". A aeronave da possante Emprêsa navega galhardamente, desafiando a intempérie da natureza. Corro, despreocupado, os olhos pelos jornais. Após meia hora de vôo, um áureomoço apresenta-me uma grande caixa de papelão. Contem o almoço. Essa "Panair", esperta como uma raposa, adota o velho "slogan" de que o peixe se pega é pela boca... Come-se de verdade. E arrematando tudo isso, vem um saboroso copo de suco de uva. O passageiro estalando a língua, pensa viajar sempre pela Panair do Brasil...".

Sem desfazer no cooperativismo ou mesmo nos "aureosmoços", é de se registrar êsse cronista geográfico, como um grande elemento para aquela causa...

D. ALICE PIMENTA

Esteve ontem em nossa redação, D. Alice Pimenta, a autora da carta publicada em ULTIMA HORA, em protesto à já tão comentada reportagem sôbre a senhora Eva Duarte Peron. E, em conversa com êste colunista, pediu que registrasse os seus agradecimentos a todos aquêles que manifestaram solidariedade ao seu ponto de vista.

Sentiu-se d. Alice Pimenta muito confortada pela repercussão contida em sua carta, onde apenas a sinceridade, guiando a indignação, a tinha levado a tal gesto de desabafo e desagravo.

MOVIMENTAM-SE AS MÃES

Prossegue, já adiantado, um movimento encabeçado pelas mães de família, no sentido de impedir a entrada em casa daquela mesma revista que tripudiou sôbre a saúde da Senhora Eva Duarte Peron.

E o motivo, ao que estamos informados, tem suas origens não somente na mencionada reportagem, mas também, noutros assuntos considerados menos familiares e, consequentemente, impróprios e perniciosos ao meio onde meninas e moças, ou mesmo rapazes, devam ser educados.

A lista das grevistas que resolveram boicotar a revista, já atinge a algumas dezenas de milhares de assinaturas.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 24 de maio de 1952, às Associações Rurais de São Paulo, por seu apêlo dirigido aos congressistas, no sentido de que, em vez de "Cadillacs" para os deputados, se importe tratores para a lavoura.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

Lendo segunda-feira, em ULTIMA HORA, a relação dos discos constantes do grande estoque das Lojas Palermo.

Urca E'O SEU CIGARRO

A Campanha da Letra "Q"...

Debatem Médicos e Deputados o Projeto de Reestruturação

Lopo Coelho Quer Invalidar o Projeto Pelas Omissões Cometidas — Simpatia de Duas Comissões Pela Causa Dos Profissionais Universitários

Compareceu, ontem, à Comissão de Saúde Pública da Câmara Federal numerosa delegação de médicos, a fim de debater com os seus colegas, na sua maioria, componentes daquele órgão técnico, o projeto n.º 1.082-50, que reclassifica carreiras do Q. P. e Especial do Ministério da Educação e Saúde.

Entre os profissionais da medicina, ali estiveram, representando a classe, os drs. Hermírio de Lima, presidente Afonso Cunha e Melo, Secretário da Associação Médica do Distrito Federal; Dorival Cardoso, representante da Associação Médica Brasileira; Silvio Brau, presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal:

Foram apresentados detalhados relatórios tratando dos problemas fundamentais da classe. Vivos apartes houve entre deputados e médicos. Mas assentaram pontos de vista comuns quanto à parte essencial da proposição, tomando por base o parecer do deputado Armando Corrêia, apresentado na Comissão de Serviço Público, com exceção dos arts. 4.º e 5.º, que dispõem sôbre a concessão de quinquênios. Dêstes discordam os médicos, assim como também do art. 9.º, que estabelece o horário de 6 horas.

A simpatia da comissão de saúde pública encara com simpatia o projeto de restruturação. Salvo modificações de caráter mais regimental, o que obriga a alguns deputados apresentarem emendas em plenário, no sentido de melhorá-lo — os membros daquêle órgão técnico declarou o seu inteiro e irrestrito apôio à proposição.

Na Comissão de Serviço Público

Sob a presidência do sr. Dario de Barros, reuniu-se a Comissão de Serviço Público para apreciar e votar as emendas ao projeto 1.082-50.

Resolveram Seus Membros Estudar Artigo Por Artigo

Inúmeras emendas foram oferecidas ao art. 1.º do substitutivo do Relator, ficando a discussão encaminhada da seguinte ordem: emenda n.º 1, de autoria do sr. Benjamin Farah; emenda 1-B, do sr. Salo Brand e Dulcino Monteiro; n.º 2, do sr. Heitor Beltrão; n.º 3, do sr. Bias Fortes; n.º 4, do sr. Heitor Beltrão; n.º 5, do sr. Chagas Rodrigues, Bias Fortes e Ari Pitombo, e 6.ª relativas ao art. 1.º do substitutivo Armando Corrêia. Foi aprovada a emenda n.º 1-B, e parte da emenda n.º 1, ficando redigida da seguinte maneira: Ao art. 1.º — Os atuais cargos e funções isoladas ou de carreira geral ou especializada do Serviço Público Civil Federal, para os quais se exigem diplomas de nível universitário superior, ficam transformados em cargos isolados de provimento efetivo ou funções de classe O e de referência 31. Foi ainda aprovada a emenda n.º 7, do sr. Benjamin Farah, relativa ao parágrafo único do art. 1.º cuja redação é a seguinte: "Para efeito desta lei, consideram-se profissionais de nível universitário superior os diplomados por escolas para cujo ingresso seja exigido curso secundário completo".

Antes de iniciar a discussão das emendas ao substitutivo do sr. Armando Corrêia, o senhor Lopo Coelho chamou atenção dos seus pares para o projeto a ser discutido que classificou de "mostrengo". Houve erros de técnica e omissões — declara o deputado Lopo Coelho — pois não estão incluídos os cientistas, os botânicos, os físicos, os químicos industriais, laboratoristas etc., o que levará a Câmara, se perdurarem as omissões a casa à cometer grave injustiça.

O dr. Lopo Coelho vaticinou inclusive que o projeto iria ser certamente vetado pelo Presidente da República.

Ficou convocada uma reunião extraordinária para segunda-feira próxima, a fim de ser reiniciada a discussão do substitutivo do sr. Armando Corrêia.

CONSIDERAMOS APAGADAS AS DIVERGÊNCIAS ELEITORAIS

Declara o General Etchegoyen — A Vitória de Sua Chapa Proporcionou-lhe um Dos Dias Mais Felizes de Sua Vida — "Não se Trata de Uma Vitória Das Classes Armadas Porque Estas Não Estavam em Jôgo" — Agradecimentos à Imprensa, à Oficialidade Jovem, Aos Seus Chefes e Camaradas

— A proclamação da vitória da chapa democrática — afirmou o general Etchegoyen, em sua entrevista coletiva, concedida, na tarde de ontem, na séde provisória da Cruzada Democrática — proporcionou-se, não deve esconder, um dos mais felizes dias de minha vida. Não tanto pela expressão incontestável dos números, mas, principalmente, pela confirmação do que desejavamos e esperavamos: um pleito caracterizado pela ampla liberdade de escolha, pela ordem, pela cordialidade e pela lisura dos resultados, atestando o nível elevado de nossa oficialidade. Cumpre um dever de justiça em reconhecer que isso se deve, em grande parte, à serenidade e correção da comissão escrutinadora. Seu presidente, meu digno colega general Poly Coelho, partidário declarado da corrente oposta, conduziu-se com a imparcialidade de verdadeiro magistrado.

Programa de União

Acrescentou o candidato vitorioso:

— A vitória conquistada foi realmente magnífica. Reconhecemos que a expectativa da decisão excedeu de muito aos limites restritos do quadro social do Clube. Mas, como disséramos antes, não se trata de uma vitória das classes armadas, porque estas não estavam em jôgo, por fôrça de sua própria organização e finalidade. E' uma vitória, isto sim, do Clube Militar e do programa da Cruzada Democrática, que visa à união dos associados do Clube, estabelecendo como condição única a inflexível o respeito ao seu Estatuto e, implicitamente, aos fundamentos da organização militar prescritos pela Constituição Federal.

Quero destacar aqui — adiantou — a par do apoio recebido da nossa mocidade militar, pela emoção que nos causou, o comparecimento às urnas de tradicionais chefes e camaradas, que não se deixaram abater pelo número de anos — próximos ou além do centenário — nem pelas deficiências orgânicas para locomoção. Postaram-se tranquilos nas extensas filas e lá teriam permanecido, até chegar a sua ver, se não tivessem sido convidados para gozar da prioridade de votar que lhes foi concedida pela Diretoria, reguladora exclusiva do pleito.

Colaboração de Todos

A seguir, declarou o novo presidente do Clube Militar:

— Tenho a convicção de que, com o auxilio dedicado dos meus companheiros de chapa, cumpriremos o programa firmado em comum acôrdo com a corrente que nos elegeu. Foi êle estabelecido como base mínima, a ser ampliada de acôrdo com as instruções a receber e com os recursos materiais que possam ser reunidos. Julgo contar com a colaboração de todos os sócios, sem qualquer restrição ou distinção, porque consideramos apagadas, ontem, as divergências eleitorais que dividiam o quadro social em dois grandes grupos. Repito o que também, antes, **disséramos: "Não estendemos agora, as nossas mãos aos adversários eventuais, exatamente porque de há muito, não só elas assim o estavam, como também nossos corações e ideais".**

A Colaboração da Imprensa

— Resta-nos aproveitar — concluiu o general Etchegoyen — o ensejo para transmitir aos colegas e companheiros que nos elegeram nosso mais cordial agradecimento.

Morta Por Automóvel

Uma pobre mulher, de côr branca, trajando um vestido branco estampado, já muito usado, devendo ter uns 45 anos de idade, foi morta, esta madrugada, por um automóvel, na estrada entre as estações de Rocha Miranda e Turiaçu. Ao lado do corpo, a polícia do 24.º Distrito encontrou um aro de farol do automóvel que a atropelou e matou. Sobraçava uma trouxa de roupa, na ocasião do acidente. Mais adiante, foi encontrado um par de tamancos pertencentes à vítima, não sendo possível a identificação da mesma, por absoluta falta de elementos. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"OBRIGADO, CORONEL, OBRIGADO!..."

FUTURAS PROFESSORAS JÁ TÊM ONDE ESTUDAR

As Meninas Candidatas ao Instituto de Educação Oferecem ao Prefeito Dulcidio Cardoso Uma Braçada de Flores Pelo Sancionamento da Lei

O coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso no exercício das funções de prefeito, sancionou, conforme noticiamos, a Resolução da Câmara do Distrito Federal, criando um Anexo ao Instituto de Educação. Ficou, assim, solucionado, de vez, o rumoroso caso de quase um milhar de candidatas ao referido Instituto que, não obstante haverem sido aprovadas em exame de capacidade intelectual, não lograram matrícula, dado o limitado número de vagas até então existentes.

As meninas aflitas juntamente com seus pais foram de Seca a Meca, envidando esforços no sentido de garantirem o direito de estudar. Fizeram passeatas memoráveis pelas ruas da cidade, compareceram às redações de jornais, estiveram na Câmara Municipal e, por fim, subiram a serra de Petrópolis para um encontro com o presidente da República, então no Palácio Rio Negro. ULTIMA HORA, que acompanhou de perto, passo a passo, a luta das jovens pelos seus direitos registra com satisfação a memorável conquista consubstanciada no ato do Prefeito Dulcidio Cardoso, dando assim cumprimento à promessa do presidente Vargas de que encontraria uma solução para tão grave problema, **agora solucionado em definitivo.**

Previsão de Recursos

O ato do atual Prefeito não envolve alteração de critérios ou de conduta, por parte da Administração Municipal, sobre a questão das matrículas no curso ginasial do Instituto de Educação. Representando a decisão legislativa da Câmara da cidade um pronunciamento do povo sôbre materia de tamanho relevo, assegurou ao Prefeito, ao mesmo tempo, os necessários recursos à admissão, naquele Curso, sem prejuizo do ensino dos candidatos que, embora não classificados entre os 400 primeiros colocados nas provas de seleção dêste ano, podem no entanto, ser considerados aprovados.

O ideal, aliás, é que possa a municipalidade fornecer a um número sempre crescente de alunos, cada ano, maior capacidade em suas escolas.

Este, aliás, o pensamento do atual Prefeito que deverá tomar as providências necessárias para que a resolução da Câmara, agora sancionada, tenha o mais rápido e fiel cumprimento, e contará por certo com a colaboração dedicada e eficiente dos atuais responsáveis pela administração do ensino municipal.

"Obrigado, Coronel, Obrigado!..."

Grande foi a satisfação das jovens candidatas ao tomar conhecimento da alvissareira notícia de que não iriam perder um ano inteiro de estudos.

E, em sinal de reconhecimento pelo ato do Prefeito, antes mesmo de que os pais das candidatas pudessem organizar uma demonstração coletiva de regozijo, vários pais de alunas estiveram no Palácio Guanabara para cumprimentar o chefe do executivo municipal, bem como numerosas jovens candidatas que fizeram entrega ao Coronel Dulcidio Cardoso de uma braçada de flores, em reconhecimento pelo seu gesto humano e de sabia compreensão dos interesses públicos de tamanha relevância, como seja a educação das futuras professoras cariocas.

— "Obrigado, coronel, muito obrigado..."

NÃO PERMITIRÁ O AUMENTO DE INGRESSOS PARA A "COPA RIO"

Ponto Pacífico, na Comissão de Vereadores Criada Para Estudar a Pretensão do Fluminense — Eleitos, na Reunião de Ontem, o Presidente e o Secretário — Auxílio ao Fluminense, só se o Clube Provar Que a "Copa Rio" Deu Prejuizo — Nova Reunião Hoje

Reuniu-se, ontem, pela primeira vez, a Comissão de Vereadores, recentemente eleita, para estudar a pretensão do Fluminense, no sentido de conseguir sejam aumentados os preços dos ingressos para o Estádio do Maracanã, quando da realização dos jogos da Copa-Rio.

Nessa primeira reunião, foram eleitos, o presidente e o secretário, respectivamente, os srs. Castro Meneses e Hugo Ramos Filho.

Na tarde de hoje, será realizada outra reunião para que sejam deliberados assuntos de economia interna, estando assentado que, posteriormente, serão convidados o prefeito do Distrito Federal e os srs. Vargas Neto e Rivadávia Correia Meyer, respectivamente, presidentes do C. N. D. e da C. B. D. Antes de qualquer deliberação, na reunião de ontem, ficou estabelecido, como ponto pacífico, não ser consentido o pleiteado aumento de preços dos ingressos, não ficando excluida a hipótese de ser estudada uma fórmula de auxiliar o Fluminense, desde que aquele clube prove, por "A mais B", que a Copa-Rio deu, realmente, prejuizo.

Grave Denúncia ao País:

Fraude Nas Vistorias Dos Aparelhos de Vôo

— E' evidente aos olhos de todos, mesmo dos leigos, que a máquina da aeronáutica brasileira não está funcionando regularmente. Algumas das suas peças devem estar desajustadas, pois no período compreendido entre 20 de agôsto de 1950 e 22 de setembro de 1951, ocorreram 271 acidentes de aviação, sendo fatais 50, número alarmante de desastre para um período de 13 meses. Nada menos de 131 pessoas morreram, entre civis e militares, vidas uteis ao serviço da Pátria, enquanto o prejuizo somente em aviões destroçados eleva-se a 24 milhões de cruzeiros, portanto, uma média de 2 milhões de cruzeiros por mês, sem se levar em conta várias outras despesas, inclusive a decorrente de pensões e montepios que a Nação fica pagando aos herdeiros dos militares desaparecidos — declarou o deputado Adail Barreto, ontem, na Câmara, segundo cópia do seu discurso que distribuiu aos jornalistas, na Sala de Imprensa do Palácio Tiradentes.

O representante cearense, em sua oração, esclareceu que ficou impressionado, há alguns meses, com a série de desastres de aviação, da qual foi ponto alto aquele em que perdeu a vida o Governador Dix-Sept Rosado. Assim, resolveu solicitar informações ao Ministério da Aeronáutica. Todos os dados que estava citando, portanto, eram oficiais. A sua intenção — esclareceu — era a de contribuir para que se evitem tantos males.

Mais adiante, o sr. Adail Barreto faz uma gravíssima denúncia. Diz que o professor Fanteres, do Instituto de Telecomunicações, afirmou que, nas vésperas das vistorias em aviões, há companhias que pedem emprestadas a outras peças para substituir as suas, que, logo depois das vistorias, são devolvidas. O deputado pede, em seguida, dramático, a apuração desta denuncia para que sejam punidos os responsáveis por um procedimento tão criminoso.

Encerrando o seu discurso, o deputado Adail Barreto demonstrou que o material inferior e os erros de montagem de aviões não colaboram com as qualidades pessoais dos pilotos nas horas de dificuldade. Como exemplo, referiu-se ao acidente ocorrido com um avião que devia, de acordo com as recomendações da fábrica, ser equipado com hélices de 4 pás. A FAB, entretanto, equipou-o com hélices de 3 pás, o que provocou o desastre.

Aludiu, ainda, à compra feita em 1943 de um grupo de aviões "Cessna", inconvenientes, pois, só voam com os dois motores e com bom tempo e não podem navegar sem instrumentos. O sr. Adail Barreto, na sessão de segunda-feira, continuará seu discurso criticando o serviço de manutenção de aviões.

MARIA MENDONÇA DOS SANTOS

(MARIQUINHAS)

† Guilherme Antônio dos Santos, Guilherme Antônio dos Santos Junior, sra. e filhos, Amália Santos Pinto da Silva, Manuel Antônio dos Santos, sra. e filho, Alberto Antônio dos Santos, sra. e filho Guilherme Antônio dos Santos Neto e sra., Roberto de Maia Monteiro e sra., Eduardo Antônio dos Santos, sra. e filhos, Guilherme Antônio dos Santos Neto e sra., filhas (ausentes), Haroldo Antônio dos Santos, irmão, cunhados, sobrinhos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida e extremosa espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia "Mariquinhas" e convidam para o seu sepultamento, que será realizado hoje, 24 de maio, saindo o féretro da rua Cesário Alvim, 39, **às 11 horas, para o cemitério de São João Batista.**

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

CONTRIBUIÇÃO RENARDIANA

1 — "Para sustentar uma conversação na sociedade é preciso saber um montão de coisas inúteis."

2 — "Quanto mais se lê, menos se imita."

3 — "Não se deveria trabalhar senão à noite, quando trazemos em nós a excitação de todo um dia."

4 — "De vez em quando diga a verdade, a fim de que te acreditem quando mentires."

5 — "Se há uma palavra indecente numa frase, embora seja esta sublime, o público não reparará senão na palavra indecente."

6 — "Por que aceitar o juizo da multidão em política, quando não o admitimos em arte?"

7 — "Ao terminar uma discussão, chegamos à síntese de que não há nada mais particular que uma idéia geral."

8 — "Não há amigos — há momentos de amizade."

9 — "Não discutir nunca. Dizer só, secamente: isto me agrada... isto não me agrada..."

10 — "Existe o charlatão insignificante e o charlatão pomposo, que vale menos ainda."

11 — "A vida está condicionada de tal forma que, frequentemente, o mais fraco é o mais forte e o mais louco é o mais engenhoso."

12 — "Não basta ser feliz. E' preciso que os outros não o saibam."

13 — "Experimentamos um duplo júbilo ao lêr alguma coisa boa, firmada por um mestre das letras. E' o júbilo de lêr alguma coisa boa e o de comprovar que o mestre não é um palerma."

14 — "Seria necessário recomeçar os estudos com nossa inteligência de trinta anos."

15 — "No ofício de escritor, quando se ganha dinheiro antes dos quarenta anos, estamos perdidos."

16 — "Há bons escritores e grandes escritores. Sejamos dos bons."

17 — "Escrever é uma maneira de falar sem ser interrompido."

18 — "A prudência não é mais que um eufemismo do mêdo."

O PROMOTOR QUER PROCESSAR O INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Enérgico Despacho do Ministério Público, Verberando o Retardamento na Remessa de Laudos Periciais Para a Instrução de Processos — Outra Conseqüência da Demora: Réu de Tentativa de Homicídio Vai Ser Libertado Com a Aquiescência do Promotor

O promotor Sá Peixoto tomou ontem as primeiras providências para responsabilizar em juizo legistas do Instituto Médico Legal, sob a alegação de que estão prejudicando a justiça com que procedem a perícias indispensáveis às ações criminais.

"Requeiro que o cartório informe — salientou o promotor num processo — e certifique se não foi remetido pelo Instituto Médico Legal o laudo de exame de corpo delito procedido na vítima. Provado que o laudo não deu entrada até hoje, opino pelo deferimento do pedido de liberdade provisória, promovendo-se, de certo, a responsabilidade dos peritos do Instituto, que após vários meses não remetem laudos periciais".

O Processo

Êsse despacho do promotor Sá Peixoto foi dado a um pedido de liberdade provisória de réu acusado de tentativa de homicídio. O advogado, no requerimento, salientou a circunstância de até hoje não haver sido remetido à Justiça o laudo de exame de corpo delito do seu constituinte, quando a tentativa de homicídio ocorreu há cinco meses. Sem o laudo do I.M.L., o processo emperrou e ofereceu margem a que o acusado venha a obter a liberdade.

O Código do Processo Penal concede um prazo de cinco dias ao Instituto Médico Legal para a remessa dos laudos periciais à Justiça.

Já na última semana o juiz da 1.ª Vara Criminal fêz grave acusação ao Instituto, considerando-o "colaborador de criminosos", justamente pela demora como que satisfaz aos pedidos da Justiça. E anteontem também o juiz Teles Nettó fêz igual recriminação.

Geladeiras Reconstituidas Como Novas

Com o título acima, inserimos em nossa edição de quinta-feira, uma notícia que nos foi fornecida pela Delegacia de Furtos e Roubos, em que o sr. Radamés Palmieri, havia apresentado uma queixa-crime àquela especializada, contra a "Globex" Importadora e Exportadora Ltda., sita na rua Uruguaiana, 34.

Dizia o queixoso que havendo êle comprado um refrigerador no valor de 16 mil cruzeiros, verificou que o mesmo não era novo, pois tinha sido reconstituido numa oficina da rua República do Líbano, n. 14.

Acontece, porém, que no prédio em aprêço, está localizada a "Casa Neno", daí a retificação.

A Polícia está em diligências, a fim de localizar a oficina mencionada pelo queixoso.

CAIU DO TREM

Faleceu, ontem, ao dar entrada no Pronto Socorro, um homem de cor branca, com 20 anos presumíveis, que viajando como "pingente" num elétrico, caiu do trem em movimento nas proximidades da estação de Madureira.

Evite a fermentação bucal !

EVITARÁ ASSIM A CARIE E O MAU HÁLITO

As partículas de alimentos que ficam entre os dentes fermentam, decompõem-se, produzindo, em consequência, a acidez bucal, gerando os germens que provocam a cárie. Usando Macleans, após as refeições, não só se higieniza as gengivas, a boca, como se combate ós germens. Macleans contém peróxido de magnésio, é germicida, antiácida, antisséptica e alcalina. Os dentistas do mundo inteiro aconselham Macleans como pasta de fórmula mais perfeita. É a última palavra em dentifricio!

Pasta Dental MACLEANS BRANQUEA OS DENTES

Ultima Hora na POLITICA

Vôo Alto

O sr. Francisco Rodrigues, jovem banqueiro de Minas, que ocupa agora a direção de um dos estabelecimentos de crédito daquele Estado, está, ao que se informa, ampliando as suas atividades. À margem de sua função bancária pròpriamente dita, o sr. Rodrigues ensaia a penetração em outros setores. Ligado a várias emprêsas, o jovem banqueiro está atualmente interessado na fundação de jornais.

No Senado a Mensagem Aos Trabalhistas

O sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB no Senado, foi a tribuna na sessão de ontem, para se congratular com o Presidente Getulio Vargas, pelas palavras que o Chefe do Govêrno dirigiu aos convencionais petebistas reunidos para escolher o novo presidente do Diretório Nacional do Partido. O representante catarinense, além de ressaltar alguns pontos fundamentais da mensagem do Presidente da Republica, relembrou que o Presidente de Honra do Partido Trabalhista Brasileiro vem se conduzindo não só como um governante que procura minorar o sofrimento do povo mas também como intransigente defensor dos princípios democráticos e defensor das liberdades inidividuais.

Retardada a Solução

O Conselho Superior das Caixas Econômicas está retardando a aprovação do processamento de financiamentos populares proposto pela Caixa Econômica do Rio. A matéria, que deveria estar resolvida há muito tempo, foi agora retardada por um pedido de vista do Conselheiro Dunshe de Abranches, enquanto aguardam na fila os inumeros interessados do povo e da classe média.

Acertou na Mosca

O deputado Nestor Duarte, ao passar perto de uma roda de jornalistas que "acompanhavam" a sessão de uma das varandas do Palacio Tiradentes, fez reboar, com aquele vozeirão que Deus lhe deu, a seguinte observação: "Muito bem. Os senhores estão numa estação de cura contra a estupidez!" A tirada do sr. Nestor Duarte chegou no momento em que um jornalista dizia: "O Rui ganhou ontem a sua melhor nota em pontaria, conseguindo acertar numa mosca".

Divida Dos Pecuaristas

Foi distribuido hoje ao deputado João Roma o projeto de reajustamento das dividas dos pecuaristas, em tramitação na Comissão de Finanças.

Politica Atômica

O almirante Alvaro Alberto visitou ontem, a Câmara, a fim de palestrar com os deputados sôbre os planos da politica atômica, em andamento naquela casa.

Regressa o Governador do Acre

Depois de vários dias de permanência no Rio, regressará, terça-feira próxima, ao Território do Acre, o Governador João Kubitschek.

Concluido o Inquérito

Logo ao chegar ao governo, o Presidente Vargas, atendendo a constantes apêlos, mandou instaurar um inquérito administrativo na Comissão do Vale do São Francisco, visando a administração do sr. Peltier de Queiroz. A nossa reportagem está informada de que o inquérito está virtualmente terminado, devendo ser entregue à Presidência da República nos primeiros dias do próximo mês.

Congresso de Prefeitos

Reunir-se-á no principio de junho o congresso de prefeito fluminenses, no Hotel Quitandinha. A reunião tem por fim examinar a média de problemas a resolver dentro da oportunidade atual, evitando-se a dispersão de iniciativas e recursos e aproveitando-se, da melhor maneira possivel, a ajuda estadual e federal. O congresso de prefeitos teve como inspirador o Governador Amaral Peixoto.

Homenageados os Governadores do Acre e do Guaporé

— Os deputados José Guiomard, Oscar Passos, Coracy Nunes, Aluisio Ferreira e Felix Valois, dos Territórios Federais, ofereceram um almoço aos Governadores João Kubitschek e Osanah, respectivamente do Acre e Guaporé.

Presidiu o ágape, como convidado de honra, o Ministro Negrão de Lima, da Pasta da Justiça.

Falou em nome dos deputados o deputado Felix Valois, do Território do Rio Branco.

Disse o orador que a presença daqueles dois Governadores no Rio dava ensêjo àquela reunião, presidida pelo Ministro da Justiça, o verdadeiro condutor da politica administrativa da boa harmonia nos Territórios, ficando credenciado como legitimo lider e defensor desta politica naquelas unidades da Federação.

O Ministro agradeceu por si e pelos Governadores, anunciando para julho uma visita aos Territórios para melhor orientar a administração daquelas regiões.

A AGRESSÃO AO JORNALISTA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Mesa da Camara dos Deputados reunir-se-á, hoje, secretamente, segundo estamos informados, a fim de ouvir o depoimento do jornalista Hugo Mosca, diretor da "Folha do Rio", sôbre a agressão de que foi vitima aquele profissional de imprensa, por parte do sr. Rui de Almeida, Primeiro Secretário daquela Casa, nos corredores do Palácio Tiradentes.

A que conseguimos apurar os membros da Comissão Diretora da Camara reconhecem a gravidade do caso e estão disposto a proceder de acôrdo com o Regimento. Ontem, o sr. Hugo Mosca compareceu à Camara tendo o sr. Nereu Ramos lhe fornecido as necessárias garantias para exercer a sua profissão, uma vez que se encontrava ameaçado de segunda agressão, caso ali voltasse.

Menos Política e Mais Petróleo

A Procura de um Denominador Comum — As Conversações Entre os Srs. Gustavo Capanema e Luís Garcia — Solução e Monopólios Estatais — *HUMBERTO ALENCAR (Especial Para ULTIMA HORA)*

O debate em tôrno do problema do petróleo continua a empolgar os círculos politicos, especialmente as representações parlamentares. Não será mesmo demais ressaltar que é êste o assunto número um de tôdas as conversações.

Como é sabido, o sr. Gustavo Capanema vem desenvolvendo intensa atividade, ouvindo a opinião dos vários partidos, através dos seus líderes. Vários têm sido os encontros entre o lider da maioria e o sr. Luiz Garcia, que está liderando a bancada udenista, à procura de um denominador comum, partindo do principio que tôda elaboração legislativa pressupõe, no seu bôjo, a média das opiniões. Problema dessa altitude não pode e não deve ficar subordinado aos limites rigidos de atitudes exclusivamente politicas.

MUITA CONVERSA POLITICA

Infelizmente o petróleo tem dado ensejo a muita conversa politica, a uma série de atitudes exclusivistas, prejudicando, até certo ponto, a serenidade de que deve se revestir o debate.

A atitude da UDN, no caso, é mais do que sintoma, é um exemplo de como estão a andar as coisas, no particular.

A principio a UDN se inclinou para a solução da sociedade mista, tendo mesmo o sr. Odilon Braga, em reunião, respondendo a uma interpelação do sr. Adauto Lúcio Cardoso, declarado que segundo a tomada de opinião efetuada pela Comissão que presidia, da qual faziam parte, também, os srs. Soares Filho e Ferreira de Souza, o partido estava favorável à Petrobrás, devendo apresentar, entretanto, algumas emendas, a fim de ajustar o Projeto ao pensamento udenista.

Dos seis representantes udenistas, na Comissão de Economia, só o sr. Bilac Pinto ficou com a decisão posterior do Partido, de adotar a solução estatal, enquanto o sr. Lafayete Coutinho, na Comissão de Transportes, também opinava favoràvelmente à Petrobrás. Inúmeros representantes udenistas acentuaram a sua posição pela solução da sociedade mista, argumentando que assunto dessa natureza não podia ser considerado como questão fechada pelo Partido.

Daí para cá o que temos assistido, em várias oportunidades, é muito debate politico, exclusivamente politico.

PRELIMINAR

Como é sabido, na organização da Petrobrás tem o govêrno o contrôle efetivo, da emprêsa, não só através da maioria absoluta das suas ações como, por igual, dos diretores executivos, que são de nomeação exclusiva do Govêrno.

O que, em verdade, torna aconselhável a sociedade mista é a flexibilidade que êle propicia aos seus movimentos, como emprêsa industrial e comercial, flexibilidade essa que o monopólio não teria, porque dela é divorciado na sistemática do nosso direito público. Necessário é convir, de outro lado, que a Petrobrás é também uma solução estatal, diante do absoluto contrôle do Estado.

Esse ponto foi aventado nas conversações preliminares entre os lideres da maioria e da UDN. Deseja o sr. Luiz Garcia que se aceite, como base inicial das conversações, a tese monopolista, podendo, daí evoluir-se para a plasticidade da solução estatal mista. Argumenta, entretanto, o sr. Gustavo Capanema, que se deve partir justamente da solução mista para se chegar, dentro dela, a uma solução estatal.

Como se vê, os caminhos não estão demasiado distantes um do outro que não permita desembocar num mesmo ponto.

O essencial, entretanto, é deixar para um lado as atitudes radicais, com o seu extremo conteúdo politico, para que se de ao pais a solução que realmente lhe convém e que é aquela que mais urgentemente permita a exploração petrolifera no Brasil.

As pequenas arestas, as filigranas, o bate-o-pé do é porque é, do que tem de ser porque tem de ser, do que penso porque penso, do encastelamento em atitudes pré-concebidas para atender a razões de jôgo politico, devem ceder lugar, nesta hora, ao supremo interêsse e conveniência do país, que é ter rapidamente petróleo com todos os seus produtos e subprodutos, de modo a evitar o desgaste da economia nacional, com a terrivel sangria de divisas. Em suma, o que a nação deseja é menos politica e mais petróleo, ou sòmente petróleo.

ONZE BILHÕES ARRECADADOS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Criação de Uma Subsecretaria de Estado no Ministério do Trabalho — Participação Dos Empregados Nos Lucros Das Emprêsas — Amparo ao Pessoal Dos Serviços de Obras da União, Estados e Municipios — Exposição do Sr. Segadas Viana, na Câmara Dos Deputados

"A criação de novos Ministérios é matéria que, no seu aspecto geral, da ensejo a uma longa controvérsia e a adoção de sistema centralizador ou do que preconiza a multiplicidade dos órgãos centrais podem, tanto um quanto outro, merecer aplausos e criticas. Ficaremos restritos, entretanto, ao problema particular a que se refere o requerimento de convocação. Entendemos que o eminente sr. Presidente Getulio Vargas, criando, logo após a revolução da Aliança Liberal, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, agiu com alto sentido social. E os fatos decorridos desde então comprovam que, pela sua constituição orgânica, êsse Ministério tem realizado integralmente suas finalidades. Gerindo os problemas do trabalho, incentivando o sindicalismo, fiscalizando a aplicação das leis sociais, supervisionando o seguro social, o Ministério do Trabalho mantem um permanente contato com o proletariado, e isso lhe permite, em horas que poderiam ser dificeis, fazer ouvir sua palavra orientadora e sentir sua ação da presença conciliatória."

Estas palavras foram pronunciadas na Câmara dos Deputados pelo sr. Segadas Viana, que ali foi convocado para prestar esclarecimentos sôbre vários assuntos pertinentes ao Ministerio que dirige.

Subsecretaria do Bem-Estar Social

Continuando as suas considerações, mais adiante, disse o ministro do Trabalho:

— "Verdade é, porém, que o desenvolvimento do país, tornando-o rapidamente em nação de grande parque industrial e vasta rêde comercial, o que, consequentemente, importa na existência de uma enorme massa trabalhadora, deu aos serviços do Ministério do Trabalho, uma imensa amplitude de ação a que já não correspondem, na organização e lotação social, os diversos departamentos. Entendemos, entretanto, e com a experiência que nos fez modificar o ponto de vista antes despendido, que a melhor solução estará na criação de uma subSecretaria de Estado que se poderia denominar Subsecretaria do Trabalho e da Previdência Social ou, talvez melhor, de Subsecretaria do Bem-Estar Social. Nêsse sentido já tivemos oportunidade de nos manifestarmos sôbre a conveniência de uma Subsecretaria de Estado abrangendo os Serviços de Assistência Social ao Trabalhador, em toda a sua plenitude, dêsde a proteção do trabalho, a assistência médico-social, a habitação popular, a recreação proletária, a educação profissional, a seguridade social, etc".

Acrescentou o sr. Segadas Viana que essa sugestão mereceu honrosa acolhida por parte do Presidente Getúlio Vargas, tendo obtido também parecer favorável do DASP. Adiantou ainda o ministro do Trabalho que, aprovada a sugestão, os necessários estudos para a criação da Sub-Secretaria estão sendo feitos, a fim de, na oportunidade conveniente, serem submetidos à consideração do chefe do Poder Executivo.

Arrecadação da Previdência Social

Salientou o ministro do Trabalho que em 1951 os Institutos e Caixas, com exclusão do IPASE, tiveram uma receita prevista de, em numeros redondos, 9 e meio bilhões de cruzeiros, subindo a 11 bilhões em 1952. Por outro lado, a despesa prevista para 1952 atinge a 6 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. Em 1951 o número de aposentados atingiu a 182.382 e o depensionados a 363.998.

Observou o ministro que as enormes proporções a que atingiu a seguridade social em nosso país não passaram despercebidos quer do Legislativo quer do Executivo. Na própria Câmara dos Deputados, a Comissão de Legislação Social, estuda o trabalho do deputado Aloisio Alves, dispondo sobre a lei orgânica da Previdência Social. No Ministério do Trabalho, o Departamento Nacional de Previdência Social e a Comissão Nacional de Bem-Estar Social também vêm estudando o problema, cumprindo determinação do Presidente Getúlio Vargas.

Participação Nos Lucros Das Emprêsas

A respeito da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, salientou o ministro que a aplicação do dispositivo constitucional terá os mais benéficos resultados e será um incentivo ao aumento da produtividade do proletariado. E acentuou:

— "Se, no que se relaciona com a tése, mantenho integralmente aquela orientação, fruto de prolongadas observações e estudos, no que concerne à forma de execução do dispositivo constitucional, reconheço que as proposições que vêm sendo debatidas ao invés de atingir ao elevado objetivo social colimado, transformarão o preceito constitucional numa fonte de injustiça e desajuste social. Com a coragem que devemos ter sempre que somos chamados a afirmar o que pensamos, não temo em repudiar o próprio projeto que apresentei à consideração dessa egrégia Câmara em outubro de 1948".

Amparo ao Pessoal Dos Serviços de Obras

Focalizou, por ultimo, o sr. Segadas Viana, o amparo que se poderia dispensar ao trabalhador em serviços de obras da União, Estados, Municipios e Autarquias, ate aqui sem certas garantias e vantagens, que, concluindo, disse:

— O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, manter-se-á sempre honrado em poder colaborar com o Poder Legislativo na realização de sua obra. Nossos órgãos técnicos estão à disposição permanente dos srs. parlamentares. Todos os assuntos relevantes aos problemas do proletariado são estudados com carinho por uma dedicada equipe de técnicos de alto valor, integrantes da Comissão Permanente Social do Ministério. A ela são enviadas as sugestões e recomendações do eminente presidente Getulio Vargas para o aprimoramento de nossa lei e melhoria na sua aplicação. E o ministro do Trabalho sente-se-á sempre honrado em vibir a Tribuna da Câmara dos Deputados para trazer seu depoimento e informações sôbre os problemas afetos à pasta que ocupa."

Terminada a exposição, o sr. Segadas Viana colocou-se à disposição dos parlamentares para quaisquer perguntas ao questionário. Versaram os assuntos da sua pasta. Dirigiram perguntas ao Ministro do Trabalho, os deputados Dolor de Andrade, Osvaldo Dantas, Fernando Ferrari, Lopes da Cunha, Osvaldo Orico e Tenorio Cavalcanti.

A Crise na Câmara Dos Deputados

REUNIÃO DA MESA COM OS DIRETORES DE JORNAIS

Ontem pela manhã, a convite do sr. Nereu Ramos, estiveram reunidos no gabinete do Presidente da Câmara dos Deputados e sob a presidência dêste, os diretores de jornais desta Capital, para uma troca de ideias a respeito da crise existente entre a bancada de imprensa ali acreditada e a Mesa diretora.

De inicio o sr. Nereu Ramos fêz longa exposição dos acontecimentos, reafirmando o ponto de vista da Mesa a respeito do assunto e declarando, mais uma vez, apesar dos dispositivos regimentais, a sua estranheza por que pudessem os jornalistas brasileiros ter acesso ao plenario da Camara de vez que isto não acontecia em Parlamento nenhum do mundo. Citou o caso do Congresso norte-americano, que somente a três ou quatro representantes de agências internacionais de noticias é permitido o acesso ao plenário, deixando-se, porém, ao Presidente a faculdade de escolher o local.

Após alguns debates o sr. Elmano Cardim, na qualidade de Presidente do Sindicato de Diretores e Proprietarios de Jornais e Revistas, deu conhecimento de que vários dirigentes de orgãos de imprensa editados nesta capital se reuniram e resolveram lhe conferir poderes para apresentar o seu ponto de vista, que se resumia, como acentuou, em deixar que a Mesa escolhesse local condigno de onde os redatores credenciados pudessem "vêr e ouvir os debates", condicionando a uma credencial para cada orgão.

Tendo, na sua exposição, o sr. Elmano Cardim, incluido o "Diário de Noticias" entre os orgãos que teriam dado assentimento a essa conclusão, o sr. Odilo Costa, filho, que ali representava a direção dêsse matutino, ressalvou que o representante do "Diário" condicionara o seu apôio à nota que fôra apresentada ao exame posterior da sua secção politica. Diante disso, divergia êle da conclusão, acentuando que a reportagem politica necessitava de contato mais direto com os representantes do povo, e que a conclusão apresentada pelo diretor do "Jornal do Comércio" não propiciava. Ademais, esclareceu, a nota ainda se referia a um só representante de cada jornal, o que não bastava para a completa cobertura parlamentar e politica.

O sr. Aloisio Alves estranhou que o Sindicato não convidasse para a reunião a que aludiu o sr. Elmano Cardim, o jornal que êle representava, atitude essa que foi secundada pela maioria dos jornais presentes, inclusive por ULTIMA HORA, que tambem nenhum convite recebeu para a citada reunião.

Apresentou, então, o sr. Aloisio Alves, de pleno acôrdo com a maioria dos jornais presentes uma sugestão, no sentido de se instalar duas bancadas de imprensa, conservando-se a já existente no plenário e instalando-se uma lateral, de modo a acomodar a todos os jornalistas permitindo-se, entretanto aos profissionais acreditados, livre circulação pela "terra de ninguém". Deu-se a conhecer, ainda, a manifestação de vários deputados no sentido de uma reforma na disposição das acomodações no plenário de maneira a aumentar o numero de cadeiras destinadas aos jornalistas.

Recolheu o sr. Nereu Ramos as duas sugestões, para posterior decisão da Mesa.

VITAL ANTECIPA SEU REGRESSO

O sr. João Carlos Vital que se encontra presentemente nos Estados Unidos onde participou da Conferência dos Prefeitos norte-americanos e foi tratar de questões de interêsse do Distrito Federal, recebeu excepcionais homenagens em Filadelfia, cidade que visitou para conhecer as fábricas, estações de rêdes de "trolley-bus", ônibus elétricos que visa introduzir na zona central do Distrito Federal.

Em seguida, o prefeito Carlos Vital visitará a cidade de Washington.

O seu regresso ao Rio, que estava previsto para o dia 10 do mês vindouro será antecipado — é voz corrente — para o fim do mês, prendendo-se o fato à questões politicas.

PEITORAL DE SCOTT — Cessa a tosse. Combate a bronquite. Elimina o pigarro...

Ansco — uma garantia para amadores e profissionais

FILMES: Rollfilm branco/prêto e colorido — Filmpack — Filmplano — Filme para Raio X — Filme para Artes Gráficas — Filme 35 m/m negativo — Filme reversivel de 8 e 16 m/m branco/prêto e colorido

PAPÉIS: Contato • Ampliação

CÂMARAS: Box — Fole — Reflex

Aceitamos Revendedores

MESBLA — SECÇÃO CINE-FOTO • RUA DO PASSEIO, 42 56

Intervenção na Cia. de Carris de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (Ultima Hora-Copyright) — Com a presença das diversas bancadas da Camara de Vereadores, concretizou-se ontem, às 17 horas, a intervenção municipal da Companhia Carris Portoalegrense. O sr. Ildo Meneghetti, prefeito empossou no cargo de interventor daquela empresa de transporte coletivos, José Antonio Aranha, um dos lideres da União Democratica Nacional em Porto Alegre e ex-presidente da Camara de Vereadores tendo exercido por alguns meses o cargo de prefeito. O sr. Ildo pronunciou rapidas palavras e a seguir em nome da Camara falou o sr. Josué Guimarães, lider do PTB, dizendo da confiança do legislativo na ação do sr. José Antonio Aranha, o novo interventor da consecionaria dos transportes eletricos de Porto Alegre.

Agradeceu ainda a manifestação dos dois poderes municipais, declarando-se disposto a tudo fazer no sentido de solucionar de uma vez para sempre o crônico problema da carris.

À noite, o sr. José Aranha manteve contato com os lideres da classe dos ferroviários e dos transviários, ficando assentado após receber inumeras manifestações de apoio dos operários a normalização dos serviços hoje de manhã.

Ao contrario do que estava sendo esperado, os dirigentes da Carris aceitaram a intervenção, desistindo de qualquer Mandato de Segurança desde que a intervenção observasse determinados limites. Por isso mesmo, a situação ainda se apresenta incerta e não será de duvidar que mesmo ante os primeiros atos do sr. Aranha venham os diretores da empresa a recorrer ao Judiciario.

ANSIEDADE

Reina grande expectativa entre a população sobre os próximos acontecimentos, pois a continuação da greve que entrou no seu 18.º dia, tem acarretado grandes prejuizos não só ao povo como ao comércio em geral, que teve as receitas grandemente diminuidas. Ao que tudo indica o pagamento atrasado deverá ser procedido segunda feira, pela manhã, pois, tal fato constitui a principal reivindicação da classe dos transviários.

GREVE DE ESTUDANTES EM P. ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (Ultima Hora Copyright) — Teve inicio, hoje, da greve dos estudantes da Faculdade de Direito, em sinal de protesto contra a decisão do reitor que nomeou professôres interinos sem consultar o Conselho Universitario. As demais escolas universitarias estão estudando a possibilidade de tambem fazerem "parede".

O Dia do Presidente

AS MOÇAS DE MARILIA INVADEM O PALÁCIO

Trinta e duas moças da jovem cidade paulista de Marilia "invadiram" ontem o Palacio do Catete, a fim de "bloquear", por alguns momentos, o Presidente Vargas, num notavel cerco de abraços e de outras manifestações de carinho e admiração. Nessa suave invasão, as moças de Marilia — que são todas estudantes — estavam acompanhadas de sete professores, dirigentes da excursão de estudos pedagógicos que ora fazem a esta capital.

Ao saber da presença de tão simpatica embaixada, Vargas, que ao fim de um dia movimentado de trabalho já se preparava para encerrar as audiencias, deixou o seu Salão de Despachos e, sem protocolos, foi ao encontro das estudantes de Marilia. Uma salva de palmas deu a recepção um acentuado calor de entusiasmo. O Presidente, que estava acompanhado de seu secretario particular, sr. Roberto Alves, agradeceu as palmas com um gesto e um sorriso e palestrou cordialmente com as visitantes, fazendo varias perguntas sôbre as tarefas, gostando da visita ao Rio, quantos estabelecimentos de ensino funcionam em Marilia, qual o número de estudantes, etc.

Uma professora informou:

— Elas estão gostando muito, Presidente! Tanto que agora o grande problema é a volta...

A professora Norma Bambini leu, muito emocionada, um pequeno discurso. Em sua saudação, disse ela dos objetivos daquela excursão de finalidade essencialmente educacional e desta homenagem que prestavam ao Presidente Vargas como "uma homenagem patriótica e afetiva ao mais popular e mais querido homem publico do Brasil".

Em resposta, Vargas, agradecendo, disse que ali estavam as futuras representantes da nova gente e tão prospera cidade do interior de São Paulo — Marilia — que é bem um "exemplo da extraordinaria capacidade de trabalho do povo paulista".

Terminou, fazendo votos para que tôdas as estudantes fossem aprovadas no fim do ano.

— E com notas altas, acrescentou.

Uma das moças — a jovem Maria Idilia, filha do Prefeito de Marilia, aproximou-se, então, do Presidente, abraçou-o e exclamou:

— Há muito tempo estava esperando por êste abraço.

Diante disso, as outras fizeram o mesmo.

SANTOS DUMONT REVIVERÁ EM PARIS

Um crédito especial de setecentos mil cruzeiros será aberto ao Ministério das Relações Exteriores para atender às despesas decorrentes da participação do Brasil na exposição retrospectiva que o govêrno francês fará em Paris sôbre a vida do brasileiro Santos Dumont, o "Pai da Viação".

Nêsse sentido o Presidente Vargas enviou mensagem ontem ao Congresso Nacional.

O SUBSTITUTO DO MINISTRO

Por ato de ontem, o Presidente Vargas nomeou o sr. Osvaldo Carijó de Castro para exercer, interinamente, o cargo de Ministro do Trabalho, como substituto do sr. Segadas Viana, que chefiará a delegação brasileira à 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra, em junho próximo.

O sr. Osvaldo Carijó é o Chefe do Gabinete do titular da pasta do Trabalho.

O AÇOREANO VARGAS

O professor Vitorino Nemesio, da Universidade de Lisboa, e um dos [illegible] das atividades culturais entre o Brasil e Portugal. Êle se encontra no Rio há algum tempo, ministrando um curso de cultura portuguêsa na Universidade do Brasil e acaba de seguir para Minas Gerais, a fim de visitar, com olhos de historiador, as cidades-monumentos do Estado.

Ontem êle fêz uma visita ao Presidente. Sabendo-o açoreano e um estudioso das raizes étnicas de nossa formação, disse-lhe Vargas:

— O senhor é [illegible] também o meu Estado, o Rio Grande do Sul. Lá é bem acentuada a influência dos açoreanos. Pôrto Alegre, a capital, foi fundada por casais açoreanos e eu sou descendente de um dêles.

O professor Vitorino Nemesio respondeu que realmente já havia recebido nesse sentido convite de um grupo de intelectuais gaúchos para ir ao histórico "Porto dos Casais" da Porto Alegre moderna.

Ao despedir-se o historiador luso ofereceu ao Presidente um exemplar de seu novo livro — "Festa Redonda".

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente o Ministro Neto Moura, da Aeronáutica e Souza Lima, da Viação.

Audiências:

— O embaixador da Espanha, Conde de Casa Rojas, que se despediu do Presidente, por ter de assumir a chefia da representação diplomática de seu país, em Paris.

— O Ministro Carlos Thomaz Brandão.

— O sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil.

— O sr. André Carrazzoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

— O sr. [illegible], Presidente do Conselho de Administração do Banco de Crédito [illegible], e os srs. [illegible] e [illegible], respectivamente diretor-superintendente e diretor-comercial do Banco Franco-Brasileiro S. A.

— O sr. Benjamim Cabelo, Presidente da COFAP.

A VITORIA

O general Ciro do Espirito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, foi muito felicitado, ao comparecer quinta-feira ultima ao Palacio do Catete para o seu habitual despacho com o Presidente Vargas. O motivo era a vitoria da Cruzada Democratica na eleição do Clube Militar.

Alguem, na antesala presidencial, apertou-lhe a mão e disse:

— Foi uma vitoria da Cruzada Democratica, do Clube Militar e do Govêrno.

— Por que vitoria do Govêrno? — perguntou o general Ciro.

E o amigo que o felicitava explicou:

— Do governo, sim, porque foi uma vitoria tambem do Ministro da Guerra e do Chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

BIDU SAYÃO ENCERRARÁ SUA CARREIRA ARTISTICA NO BRASIL

Bidu Sayão, e internacionalmente famosa cantora lirica brasileira que reside atualmente nos Estados Unidos, regressou ontem a esta capital, por via aérea, de Nova York. Mas antes do [illegible] o palco do Metropolitan Opera House, foi ao Palácio do Catete, cumprimentar o Presidente.

— Sou uma grande admiradora e velha amiga do Presidente Vargas e quero [illegible] — disse em seguida Bidu Sayão, após sua entrevista com o Chefe do Govêrno.

Desde 1946, ela não canta no Brasil. Por isso uma das perguntas feitas por Vargas a ela foi:

— Quando a ouviremos no nosso Teatro Municipal?

E a célebre cantora revelou então que vai voltar definitivamente ao Brasil no próximo ano, sem feito. Cantará mais uma vez e encerrará a sua carreira artistica em palcos brasileiros. O maestro Silvio Peralli, que estava a seu lado, interveio na palestra para acrescentar:

— Antes faremos uma excursão por tôda a América do Sul, [illegible].

Bidu Sayão concordou e concluiu, voltando-se para o repórter:

— Mas isso é outro assunto. Diga no seu jornal que a minha viagem ao Rio teve apenas um objetivo: visitar uma pessoa de minha familia, cujo estado de saúde não é bom. O mais é sensacionalismo.

Recebido Pelo Papa o Cardeal D. Jaime

ROMA, 24 (AFP) — O Cardeal Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro chegou à Roma, onde será recebido em audiência especial pelo Papa, antes de partir para Barcelona, para assistir ao Congresso Eucaristico.

No Aeroporto Santos Dumont, o governador Dorneles recebe o abraço de boas vindas de varios amigos

No Rio o Governador do Rio Grande do Sul

O sr. Ernesto Dorneles Permanecerá Nesta Capital de Dez a Doze Dias, Tratando de Interêsses Administrativos do Estado Sulino

Está no Rio desde ontem o Governador do Rio Grande do Sul, General Ernesto Dorneles, que teve a sua chegada [illegible] recepção de caloroso aplauso.

O Governador Dorneles, que vem a esta capital pela primeira vez, depois que assumiu o govêrno do seu Estado, [illegible] em companhia de sua esposa, do secretário do govêrno, [illegible] e um oficial de gabinete.

Compareceram ao Aeroporto Santos Dumont para receber o governador gaúcho, entre outras personalidades, os srs. João Cleofas, ministro da Agricultura, João Goulart, presidente do PTB, senadores Alberto Pasqualini, Camilo Mércio, [illegible] Guerra da Câmara dos Deputados, [illegible] da Bancada federal do PTB, [illegible] Câmara dos Deputados, srs. [illegible] Machado da Rocha, Aquiles Mincarone, Silvio Echenique e outros, além dos srs. Dinarte Dorneles, Spartaco Vargas, Orlando Leite Ribeiro e Miguel Teixeira.

O Presidente da Republica se fez representar pelo major Antonio de Barros Moreira.

Problemas Administrativos

Segundo declarou, o Governador Ernesto Dorneles permanecerá no Rio de dez a doze dias, para tratar de assuntos de interêsse administrativo do Rio Grande do Sul.

QUANDO O MODERNISMO JÁ É COISA DO PASSADO

Fala o Ministro Simões Filho Sôbre as Comemorações da "Semana de Arte Moderna" — Balanço de um Movimento Tumultuoso Num Ambiente de Serenidade, Após Trinta Anos da Sua Eclosão — As Próximas Conferências de Lúcia Miguel Pereira e Mário Pedrosa

O Ministério da Educação iniciou uma série de conferências sôbre a Semana de Arte Moderna, realizada há trinta anos, no Teatro Municipal de São Paulo, primeiro marco do movimento modernista no Brasil.

É indiscutivel a importância da Semana, como reflexo de um novo estado de espirito em nosso país, do qual havia de nascer, como de fato nasceu, o ciclo de revoluções que terminou com a vitoria da Revolução de 1930, que elevou o sr. Getúlio Vargas, pela primeira vez, à presidência da República.

Três Conferências

Em discurso recente, pronunciado na Universidade do Brasil, o Presidente Vargas estabeleceu, aliás, a relação entre a revolução literaria e artistica e a revolução liberal e social, que permitiu o advento do trabalhismo.

Falando ao repórter de ULTIMA HORA sôbre a série de conferências, patrocinadas pelo Ministério da Educação, o sr. Simões Filho concedeu-nos uma entrevista exclusiva, estabelecendo tambem a relação entre o fenômeno politico e o literário, na oportunidade em que o modernismo passa a ser historia do passado...

— Entre as comemorações — disse inicialmente — do chamado movimento modernista, programou êste Ministério uma série de três conferências, a primeira já pronunciada pelo sr. Menotti del Pichia, e duas outras que serão feitas pela sra. Lucia Miguel Pereira e sr. Mario Pedrosa. Todas recordarão a Semana de Arte Moderna de São Paulo, em 1952, especie de rebelião do nosso mundo intelectual de há 30 anos.

Reflexo nacional de uma corrente historica mais ampla, que, no novo mundo ,anunciava a transformação cataclismica do mundo e dos padrões de vida herdados do século XIX, essa comoção da inteligência correspondeu entre nós aos abalos politicos e sociais que vêm trabalhando a estrutura de nosso país e ainda não concluiram os seus efeitos.

A sua importancia, portanto, que virá provavelmente a sofrer, no terreno propriamente estético, severas reduções, aumenta com a compreensão da nossa historia recente, justamente pelas suas repercussões sociais e politicas, como expressão de um ciclo de desenvolvimento.

Literatura e Política

— Muitos dos que participaram da revolução modernista vieram depois a influir na vida publica do país, estimulando as profundas transformações que se vêm processando, entre tantas incertezas e vicissitudes. Mas ainda aqueles que não tiveram a oportunidade nem a vocação direta da atividade politica, estiveram sempre com o pensamento relacionado aos multiplos e complexos problemas de nossa epoca.

Essa atitude se reflete até agora na obra das gerações que vêm chegando, parecendo isolados e raros aqueles espiritos que lutam por manter uma maior autonomia e pureza da obra literaria ou artistica.

Eis por que ao Govêrno, que não tem nem pode ter estetica oficial, pois isso constitui um dos atributos dos Estados totalitarios, incumbia estar presente nas comemorações desse movimento de tão complexas consequências na vida brasileira.

Balanço do Modernismo

— Podendo já ser descontados, com a perspectiva do tempo decorrido, os erros e os acertos desse movimento, é oportuno tomar consciência de sua significação profunda, promover o balanço de suas influências, percebendo o intimo relacionamento da renovação literaria e artistica com a transformação das instituições e dos valores politicos.

E se compete ao Govêrno, e em particular a êste Ministério, estimular por todos os meios a vida cultural do país, prestigiando as atividades do espirito, era de nosso dever colaborar na revisão panoramica do movimento modernista, que assistimos este ano, evocando, num ambiente de maior serenidade, aquele antigo tumulto dos nossos meios intelectuais, concluiu o ministro Simões Filho.

AGRADECIMENTO

A familia Fontes, agradece penhorada, às provas de atenção e o confôrto moral que lhe foi proporcionado pelos moradores de Cisneiros, municipio de Palmira, Minas Gerais, por ocasião do falecimento de sua pranteada parente Maria Rosa Fontes.

Afinal, a Revelação do Advogado Leopoldo Heitor :

O TENENTE É O ASSASSINO

Falando à Reportagem, o Causídico Relata Detalhes da Cena de Sangue — Insultos e Pugilato, em Frente ao Iate Clube e Próximo ao "Caiçaras" — Afirma o Delegado: os Esclarecimentos Que Pedi Deverão Ser Prestados na Presença Dos Repórteres — O Acusado Não Tem Dúvidas de Que Será Apresentado à Justiça, Mas Confia na Própria Inocência e Espera Ser Absolvido — Até às 24 Horas de Hoje, o Advogado Não Foi ao Segundo Distrito, Onde Prometera Comparecer

A despeito de todo o sensacionalismo provocado pela última providência do Delegado Hermes Machado — que promoveu na Delegacia do 2.º Distrito a acareação entre o Tenente Bandeira e duas testemunhas oculares — sòmente ontem, na realidade, o chamado "Crime do Citroen" voltou à grande movimentação dos primeiros dias. A delegacia lotada de repórteres, fotógrafos, jornalistas, policiais e curiosos. Todos à espera do trêfego Dr. Leopoldo Heitor, que emagreceu alguns quilos depois que se meteu nessas perigosissimas cavalarias de reter o nome de um personagem capaz de esclarecer o assassinato do jovem Afrânio Arsênio de Lemos.

Para decepção geral, no entanto, o Dr. Leopoldo, esperado como mais uma "bomba" ou mais um "bluff", desde as 15 horas de ontem até os primeiros minutos de hoje, quando encerramos os trabalhos da presente edição, ainda não se havia apresentado aos policiais, conforme estava anunciado.

"Kaesong" em Alguma Parte

Tampouco o delegado Hermes Machado e o advogado Romeiro Neto, que deveriam comparecer à Delegacia de Copacabana para um entendimento decisivo com o advogado do misterioso personagem, foram avistados em qualquer parte, por volta das 15 horas, desde que o primeiro deixou a Delegacia na mesma hora em que o segundo deixava o seu escritório na cidade e o último retirava-se de seu domicilio.

Sabia-se que, à tarde, haviam os três marcado uma conferência em alguma parte da cidade, compondo assim uma autêntica "trégua de Kaesong" nessa verdadeira batalha em que estão empenhados, há quase dois meses, cada qual tratando dos seus interêsses.

Desmentido

Chegando à Delegacia, porém, o delegado Hermes Machado desmentiu a versão dessa conferência com Romeiro Neto e Leopoldo Heitor, declarando que o encontro fôra marcado na rua Hilário Gouvêa, não lhe passando pela cabeça a idéia de avistar-se com qualquer pessoa implicada no caso, fora da Delegacia.

Esclarecerá na Presença Dos Repórteres

Cêrca das 23 horas, ao invés do advogado, chegou à Delegacia um seu auxiliar que palestrou ràpidamente com o Delegado e posteriormente retirou-se. Sôbre essa palestra o dr. Hermes Machado nada revelou, frisando, porém, que os esclarecimentos que pretende solicitar ao sr. Leopoldo Heitor deverão ser prestados na presença dos repórteres, sòmente sendo feitos sigilosamente caso o advogado se recuse a falar de público.

A Bomba do Advogado

Na parte da tarde, falando à reportagem, em seu escritório, frisou o sr. Leopoldo Heitor que jamais afirmara ser advogado do criminoso. Seu constituinte — diz êle — participou do crime indiretamente e contra sua vontade, nenhuma iniciativa tomando no homicidio, em si. Assim expõe os antecedentes do crime: o homem que contratou seus serviços e cujo nome não quer revelar é amigo do tenente e o foi do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Na noite do crime estava junto à pessoa que telefonou para Afrânio.

Assistiu o Crime

Depois, juntamente com o tenente e o bancario, assistiu, em frente ao Iate Clube do Rio de Janeiro, quando o tenente teria insultado Afrânio e a espôsa dêste, em virtude de haver chegado ao seu conhecimento de que o bancário se jactara de intimidades com Marina, noiva do oficial. Nessa ocasião — é Leopoldo Heitor quem afirma — Afrânio, o tenente Bandeira e seu constituinte tomaram o "Citroen" e se dirigiram para a Lagoa Rodrigo de Freitas, a fim de se entenderem mais à vontade. Próximo ao "Caiçaras", no auge da excitação, Afrânio e o tenente lutaram, ocorrendo então o crime. Essa a versão do advogado que só se poderá considerar firmada depois que sair do anonimato o seu constituinte, terceiro personagem da tragédia.

A Atitude do Tenente

Já ciente das acusações que lhe endereça o advogado, o tenente Bandeira, falando ao nosso reporter, em sua residência, declarou que não tem dúvidas quanto ao fato de que será apresentado à Justiça como o assassino de Afrânio. Confia, porém, na própria inocência e tem certeza de que será absolvido.

Depois disso, ainda fez questão de retificar o noticiário de alguns vespertinos: "Não me irritei, em absoluto, diante das testemunhas que me "reconheceram". Apenas ponderei ao sr. Roberto Taunay que iria assumir uma atitude de suma gravidade. Aliás percebi que, principalmente êle, estava muito nervoso, como se receasse qualquer coisa".

AUXILIARES

Importante Emprêsa, precisa de um datilógrafo e de um correntista com boa letra

Dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, 1988 — Sôbreloja — Departamento de Contabilidade

"SÓ HÁ UM CAMINHO CERTO PARA JOÃO CARLOS VITAL: DEMITIR-SE"

Afirmou, Ontem, da Tribuna da Câmara, o Vereador Osmar Resende, Justificando um Voto de Congratulações ao Sr. Dulcídio Cardoso — Ainda o Caso do Instituto de Educação — "Mistério Ademarista", a Atitude do Sr. Telêmaco Maia — Vitalistas Ostensivos, Discretos e Moderados — Um Sorriso Leve e Misterioso e as "Fôrças Ocultas" do Sr. Paulo Areal

Foi sancionado, anteontem, pelo cel. Dulcídio Cardoso, prefeito interino, o projeto de autoria do vereador Soares Sampaio, criando um anexo ao Instituto de Educação, ficando, assim, solucionado o caso das candidatas excedentes, que encontraram as portas daquele estabelecimento fechadas, recentemente, por determinação dos órgãos competentes da Prefeitura, de acôrdo com as determinações do sr. João Carlos Vital.

A sanção, como era de esperar, repercutiu na Câmara de Vereadores, em face das circunstâncias de ordem politica que orientaram a marcha do importante assunto.

Voto de Congratulações

Provocando o assunto em plenário, o sr. Soares Sampaio ocupou a tribuna para pedir um voto de congratulações com o Prefeito interino, em virtude do seu pronunciamento favorável ao projeto, transformando-o em lei. Essa proposição logrou ser aprovada pela Casa e, como sempre acontece, surgiram os oradores fazendo justificações de voto.

Causou Certa Estranheza

Um dos vereadores que fizeram justificação de voto favoravel foi o sr. Telemaco Maia, lider ademarista no Legislativo Municipal. Esse procedimento do sr. Telemaco causou certa estranheza, porque foi ele o autor do parecer opinando pelo arquivamento da acusação do sr. João Luiz de Carvalho ao Prefeito Vital, quando esse vereador considerou o Chefe do Executivo passivel de crime de responsabilidade, por haver desrespeitado a Lei Organica e a Constituição, quando da compensação de créditos recentemente abertos.

Vital Deve Demitir-se

Mais violento foi o sr. Osmar Rezende, que forma na primeira linha dos que sonham vêr o sr. Vital arrumar a sua pasta e deixar o Guanabara. O vereador pessedista elogiou o ato do sr. Dulcidio Cardoso e, comentando a posição do Prefeito Vital em face do projeto, declarou, A certa altura do seu discurso, que tudo indicava estar o sr. Vital, um homem digno, disposto a demitir-se do cargo de Prefeito.

Elogiando, também, o ato do Prefeito interino, falou o sr. Frederico Trota, dizendo, entre outras coisas, que outra não poderia ser a atitude esperada.

Vitalistas em Ação

Os Vitalistas não podiam deixar passar em branca nuvem o episódio. O primeiro foi o sr. José Junqueira, depois foi o sr. Cotrim Neto. Votaram contrariamente ao voto de congatulações e justificaram, da tribuna aquela atitude.

O sr. Salomão Filho, entretanto, que de uns dias para cá temse mostrado um pouco discreto na sua defesa ao sr. João Carlos Vital, declarou à ULTIMA HORA:

— "A coisa é diferente. Vital, ao viajar para os Estados Unidos, entregou ao Cel. Dulcidio as razões do veto, dizendo: "Se você quiser... sirva-se". O curioso é que o Prefeito interino não quis...

O sr. Julio Catalano, um vitalista moderado, afirmou ao reporter:

— "Tudo foi combinado anteriormente. Vital deixou Dulcidio à vontade para escolher o caminho a seguir".

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

Lendo segunda-feira, em ULTIMA HORA, a relação dos discos constantes do grande estoque das Lojas Palermo.

DOIS Mundos

DE MOSCOU

Revisão da Política Soviética Com o Irã

MOSCOU, 23 (U. P.) — Dizem os meios diplomáticos que a nota soviética ao Irã, atacando a ajuda militar norte-americana a êsse país pode ser o prenúncio da revisão da politica russa, de cautelosa expectativa, no trato com seu estratégico vizinho do sul. Atribui-se considerável significação à acusação soviética de que o Irã violou o dent eposgul um mínimo indistratado russo - iraniano de 1921, ao aceitar a assistência militar.

Uma cláusula do referido tratado confere ao exército soviético o direito de entrar no Irã, se fôrças armadas de terceira potência desembarcarem em território iraniano, ameaçando os interêsses soviéticos. A nota soviética não alude a êsse artigo, mas a simples alusão ao pacto provocou muita especulação, no corpo diplomático, sôbre a futura politica soviética relativamente ao Irã. O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, entregou a nota ao embaixador iraniano, há dois dias, e seu texto foi publicado, pela primeira vez, pelo órgão do govêrno soviético — o "Izvestia" — hoje.

Comércio Com a China

TÓQUIO, 23 (U. P.) — Um grupo de firmas japonesas anunciou planos para uma transação de permuta no valor de 20 milhões de esterlinos com a China vermelha.

O plano em perspectiva passaria aos comunistas materiais estratégicos proibidos, tais como metal laminado, maquinismos e produtos quimicos, em troca de minério de ferro e matérias primas chinesas. Os dirigentes de seis companhias japonesas dirigiram uma carta a Lu Shuchang, presidente da emprêsa comercial do govêrno de Peiping, admitindo que "o govêrno japonês não está em condições de conceder licenças de exportação" para as mercadorias.

DE N. YORK

Pacto de 50 Anos

ESTRASBURGO, 23 (U. P) — O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, anunciou esta noite que as 6 nações participantes do projetado Exército Europeu chegaram a um acôrdo sôbre o Pacto da Comunidade de Defesa Européa.

O sr. Schuman fez essa revelação aos jornalistas. Acrescentou que os representantes das 6 nações concordaram em que o Pacto tenha vigência por 50 anos.

Contudo, se for denunciado o Pacto do Atlântico, dentro dêsse prazo, os membros da Comunidade de Defesa Européa se consultarão para determinar o que farão com êsse Tratado.

na Coréia

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento de Estado revelou que os Estados Unidos avisaram às 16 nações que participam da guerra da Coréia "a concentração de fôrças que os comunistas estão levando a cabo no norte da Coréia, bem como sua capacidade para reiniciar a ofensiva". O Departamento de Estado acrescentou que o aviso foi formulado a 13 do corrente, numa das reuniões bi-semanais regulares em que se informa aos países em questão os acontecimentos na Coréia.

Rebaixados

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário do Exército, Frank Pace Jr., disse que os generais de brigada Francis T. Dodd e Charles F. Colson serão rebaixados ao posto de coronel, por sua atuação nas ocorrências registradas no acampamento de prisioneiros de guerra comunistas da ilha de Koje. O general de brigada Paul F. Young receberá uma repreensão, porque, como chefe do segundo comando de abastecimentos militares, em Pusan, na Coréia, era responsável pelo que ocorria no acampamento de prisioneiros de Koje.

VIAJANTE ILUSTRE

A convite de seus amigos da cidade do Porto, vai inaugurar a Praça de Esportes da segunda capital portuguêsa o sr. Manoel José da Cunha Junior, figura muito relacionada nos meios comerciais e esportivos do Rio de Janeiro e da terra lusitana. O ilustre presidente da firma M. Cunha Tecidos S. A. e das Casas Huddersfield Tecidos S. A. embarca amanhã para a nação portuguêsa.

GELADEIRA NORGE

COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

RIBEIRO ELETRICA

COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO, 349

Inaugura-se Hoje, em Salvador, o Hotel Bahia



Idealizado e construido sob o estímulo do Govêrno do Exmo. Sr. Dr. Otávio Mangabeira. Construido pela Cia. Hotel da Bahia S/A, sob a direção do Dr. Ernesto Simões Filho, Dr. Fernando Menezes de Góis, Dr. Miguel Calmon Du Pin e Almeida. Projetado e tècnicamente dirigido pelos arquitetos Paulo Antunes Ribeiro, Diógenes Rebouças e construido pela Cia. Construtora Regis Agostini S/A

SOB O SÍGNO DA AGONIA E DA MORTE

TERROR, FOME E SÊDE NO MISTÉRIO DA MATA

Reportagem de PERÍ AUGUSTO

(SEGUNDA DE UMA SÉRIE SÔBRE A ESPEDIÇÃO DO "PRESIDENT")

Ao amanhecer do dia seguinte à nossa chegada à Bôca da Mata, já estavamos prontos para penetrar na selva, com a colaboração de mais duas pessoas, o guia "Negro" e um índio "tapirapé", os quais aceitaram um convite para nos acompanhar. Mal terminavamos de tomar o café matinal, feito pelo pessoal encarregado do primeiro acampamento da Pan-American, ouviamos, ao longe, um som surdo e abafado na floresta, justamente na direção em que deviamos seguir. Os mateiros fizeram ver que era impossivel, naquele momento, a nossa partida, porque o som que ouviamos anunciava nada mais nada menos que uma chuva forte. Previsão certa, pois decorridos cinco minutos desabou um pampeiro, temporal só apreciado na região amazônica, que se prolongou até nove horas da manhã. Como a chuva não passasse, intensificando-se cada vez mais e como tinhamos urgência de caminhar, a fim de alcançar a expedição que ia à nossa frente, decidimos enfrentar o aguaceiro e todos os obstáculos possiveis. Entramos na mata.

Quando penetramos na rêde, aproximadamente às 19 horas, Lico ficou de prontidão, zelando pela nossa segurança. Com um tiro despertaria a todos. Era o sinal convencionado contra qualquer perigo. Mas felizmente não foi preciso a arma funcionar. Tudo decorreu na santa paz do Senhor.

Não pudemos esquecer, porém, o susto que passamos ao ouvir, pela primeira vez, o grunido do guariba. O macaco, perto de nosso acampamento, soltou o seu grito lúgubre. Saltamos para fora de nossas rêdes, cada um de revolver em punho, julgando que fôsse uma féra qualquer.

Mas o mateiro, conhecedor da selva, sorriu de nosso susto, dizendo:

— Não se assustem, moços. O guariba não ataca ninguém. E' um animal azarento. Só faz mesmo êste estrondo que se ouve.

Voltamos às rêdes, mas mesmo diante das explicações de Lico, estávamos apavorados. Qualquer ruido na mata nos amedrontava. Uma simples queda de fôlha, para quem nunca andou no coração da floresta, provoca susto e temor. E' apavorante.

No segundo dia de nossa permanência na selva, foi o que mais sofremos, pois além de perdermos a "picada" feita pelos expedicionários da Pan-American, ficamos desprovidos de água. Vivemos horas de incertezas e indecisões. Momentos em que recomendamos a alma a Deus e em que julgavamos que jamais voltariamos ao mundo civilizado.

Como haviamos programado, pela madrugada, deixamos o nosso acampamento improvisado e prosseguimos em nossa marcha. Andamos, durante muito tempo, em terreno pedregoso. Depois penetramos num bananal, onde o chão era inteiramente pantanoso. Ao sairmos do pântano encontrámos, então, o último acampamento dos americanos. Dionisio, nosso cozinheiro, subiu em uma árvore e, ao descer, disse o que vira. Estavamos no sopé de uma serra, onde se distinguia, perfeitamente, dois bicos. Julgavamos, não só pelo percurso percorrido mas pelas indicações, que atingiamos a subida de Tapanacu, o nosso destino.

Na esperança de alcançar, enfim, os expedicionários, não repousamos ao meio dia. Tocamos para a frente. Não sabiamos o que iamos encontrar! A partir das 15 horas, estavamos sem água, com os lábios ressequidos. E, por infelicidade, o fotógrafo Rogério Morais caiu desastradamente, sofrendo uma contorsão em um dos pés. Mal podia andar. Tivemos que levar suas provisões e caminhar, então, lentamente, a fim de que êle pudesse nos acompanhar.

As 17 horas, sem um gole dágua, sem saber onde estavamos, acampamos. Iamos repousar e, na manhã seguinte, tomariamos uma resolução, a fim de saber qual seria o nosso destino.

Encontro Com o Coronel Proença

Devemos dizer, aqui, que antes de nossa partida, deixamos na Boca da Mata, quase tôdas as nossas provisões, levando apenas dois quilos de arroz e dois quilos de carne salgada, isto porque pretendiamos caminhar o mais apressado possivel para alcançar a expedição da "Pan-American" e, julgando encontrá-la, no primeiro ou no segundo dia, aquêle alimento era o suficiente para uma refeição. Levávamos, cada um, cêrca de quinze quilos às costas, pois tinhamos que conduzir nossas redes, armamentos, munições e medicamentos. O índio "Tapirapé" era o mais sobrecarregado, porque além do material fotográfico, dos alimentos, dos remédios, de sua rede, conduzia ainda em seu "berrurá" (espécie de cesto que pôs às costas) uma lata dágua. Após caminharmos quatro quilômetros, em plena selva, debaixo de chuva, chegamos a um ribeirão, que atravessamos com água pela cintura. Quando nos preparávamos para sair da margem dêste riacho, apareceram em nossa frente, vindo do interior da floresta, o major Arruda Proença, um sargento da FAB, o chefe dos "tapirapés", Valentim e mais quatro índios. Aquela autoridade procurou nos convencer de que era inútil a nossa caminhada, visto que a expedição já avançara muito e de que chegariamos tarde ao local. Aconselhou-nos a voltar para Lago Grande. Respondemos que só regressariamos se êle com o seu prestigio, garantisse a nossa ida ao local dos destroços do "President", pelo helicóptero da "Pan-American", que estava sendo esperado. Como não nos oferecesse essa garantia, dissemos que seguiriamos, fôsse de que maneira fôsse, pois no cumprimento do nosso dever jornalistico não mediamos obstáculos.

— "Tenho pena de vocês", disse o coronel Proença. E, a seguir, acrescentou: "Mas louvo a vossa bravura. A expedição marcha penosamente na mata. E vocês não estão sequer prevenidos para a defesa de um ataque de uma manada de queixadas".

Desiste o Indio "Tapirapé"

Mal terminávamos de conversar com o coronel Proença, o indio da "tapirapé", que estava ao lado, em conversa com seus companheiros, aproximou-se e, depois de lançar o "berrura" no chão, declarou:

— Eu não vai mais. Meus irmãos não quer.

Ficamos atônitos com êste novo e inesperado golpe, pois o silvicola era o nosso anjo da guarda, porque sòmente êle seria capaz de evitar possiveis ataques e o condutor da água, sem a qual era quase impossivel a nossa caminhada.

Mas, depois que nos refizemos dêste novo golpe, continuamos com o propósito inabalável. Iriamos para a frente. E combinamos, então, que cada um, em sistema de revezamento, levaria o "berrurá".

E assim prosseguimos a marcha, até às 14 horas, quando encontramos uma barraca, feita pelos expedicionários. Tudo estava abandonado. Havia no chão apenas dois couros de porco do mato, que eram devorados pelas moscas e pelas formigas. Lançamos os couros fora e no interior da barraca, porque ainda chovia, embora levemente, ateamos um fogo, no qual enxugamos nossas roupas.

Passada a chuva, prosseguimos em nossa caminhada, tudo decorrendo normalmente, sem que nenhum acidente fôsse registrado. As 17 horas, como era inteiramente impossivel a marcha, porque tudo escurecera, decidimos acampar. Improvisamos um acampamento, perto de uma aguada, para continuar na manhã seguinte. Sentimos, nessa primeira noite, tôda a agressividade da selva. Os mosquitos, apesar dos diferentes tipos de "Repelentes" que usavamos, não nos deixava ficar quietos um só instante. Ora mordiam a orelha, o nariz, a bôca, etc... "Negro" armou nossas rêdes nas próprias árvores, a um metro de altura, para evitar qualquer ataque de queixadas. Dionisio preparou o fogo, onde fêz a nossa primeira refeição na selva, que foi a conhecida "Maria Izabel", isto é, arroz com a carne salgada. Como não dispunhamos de sal, o da própria carne servia de tempero. Enquanto isto, sentado num chão, Lico preparava a sua espingarda, calibre 24, pronta para entrar em ação a qualquer momento. Nessa primeira noite, que decorreu em ambiente de expectativa, sentimos os primeiros sustos e verificamos o perigo que realmente corriamos por termos tão imprudentemente enfrentado a selva.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

Lendo segunda-feira, em ULTIMA HORA, a relação dos discos constantes do grande estoque das Lojas Palermo.

Amador! Traga-nos sua máquina antiga... Servirá como parte de pagamento de outra modernissima.

LUTZ FERRANDO — OUVIDOR, 88 — RIO DE JANEIRO

ÁGUA INGLÊSA GRANADO — TÔNICA-APERITIVA — NAS CONVALESCENÇAS

APARTAMENTOS PRONTOS A 200 METROS DO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO

"CONJUNTO RESIDENCIAL VISCONDE DE ABAETÉ"

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

Vendem-se para ocupação imediata, os primeiros 32 apartamentos do "Conjunto Residencial Visconde de Abaeté", à rua Visconde de Abaeté nº 1, localizados em Vila Isabel, a 200 metros do Boulevard 28 Setembro; a 10 minutos do centro da cidade, próximo ao Estádio Municipal, farta condução, água em abundância, lugar socegado, em prédios isolados e cercados de jardins. Local de grande valorização.

Varanda
Sala
2 quartos
Banheiro
Cozinha
Quarto de empregada
W. C. de empregada
Área de serviço

PREÇOS: Cr$ 320.000,00 A Cr$ 370.000,00 — FACILIDADE DE PAGAMENTO sendo Cr$ 280.000,00 financiados a longo prazo

Propriedade, financiamento e vendas:

BANCO BORGES S. A. — RUA DA ALFÂNDEGA, 24/26

O BANCO MANTERÁ UM FUNCIONÁRIO NO LOCAL DA CONSTRUÇÃO PARA TÔDAS AS INFORMAÇÕES E VENDAS

Na Ronda das Ruas

GUARDA-CHUVA CARO

Domingo último, na favela denominada "Coreia", situada na avenida Brasil n. 2482, ocorreu brutal cena de sangue. Ali reside o motorista Raimundo Nonato Leoni, pessoa benquista pela vizinhança, e que durante a tarde daquele dia, por motivos na ocasião não esclarecidos, foi esfaqueado por um indivíduo de côr preta. A vítima recebeu quatro ferimentos, sendo que dois chegaram a atingir o pulmão; socorrido, foi internado no H. P. S., enquanto o criminoso tratava de fugir.

Achava-se de plantão o comissário Salome, o qual iniciou diligências tendo a cooperação da Rádio Patrulha. Apurou aquela autoridade, que o infeliz havia pedido emprestado um guarda-chuva ao tal preto, cujo nome é Abel Gumercindo de Souza, de 22 anos, ali residente. Como o objeto não fosse devolvido, Abel passou a perseguir o rapaz, até que, domingo, em companhia de Jurandir Pereira da Silva, de 23 anos, solteiro, seu vizinho, topou com o motorista. Surgiu violenta discussão e quando os dois primeiros iam se atracar, Jurandir segurou Raimundo, aproveitando Abel para esfaqueá-lo.

Ontem os dois foram presos, confessaram o crime, sendo após recolhidos ao xadrez.

SUBIU À CALÇADA E MATOU

Antônio de Souza, o eletrecista atropelado e morto

Depois de "barbeiragens" espantosas na Ladeira do Faria, ao entrar na Ladeira de Barroso, em uma curva fechada, a camioneta 66-33-30, do "Biotônico Fontoura", subiu à calçada e colheu o eletricista Antonio de Souza Bittencourt, de 49 anos, casado, morador na rua Dr. Mario Viana, 653, em Niterói. Deixando a sua vítima estirada no chão, o motorista atropelador acelerou o carro e fugiu. Pouco depois ia em sua perseguição o bombeiro 479, Rogério Pereira da Silva, o qual, profundamente chocado com a imprudência do motorista assassino, tomou um auto de praça e foi alcançá-lo no cruzamento das Avenidas Presidente Vargas e Passos. Quando era agarrado pelo bombeiro, o acusado pisou no acelerador, e deu um arranco violentissimo que jogou o seu perseguidor no balaustre de um bonde que ali estacionara, ferindo-o levemente. Momentos após, guiando-se pelas informações dadas pelo menor Jorge da Silva, de 12 anos, o comissário Breno localizou e apreendeu no interior de uma garagem da Praça Onze a camioneta em questão. Seu motorista ainda não foi identificado mas o comissário Breno, do 11.º Distrito Policial, está diligenciando a respeito. O eletricista teve morte rápida sendo o seu cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

Uma "cabeça de negro" vitimou na noite de ontem, o operario Ismael José Farin, solteiro, de quarenta anos de idade, morador na rua Japequá, 283, em Braz de Pina. Durante uma festa realizada em sua residência, ao tentar acender o pavio de uma bomba molhada foi surpreendido pelo estouro desta que lhe estraçalhou os dedos da mão esquerda. Levado em ambulância ao Hospital Getulio Vargas foi ali medicado precisando ser amputados três dedos. No flagrante, o operario ao ser pensado na mesa de operação

Terezinha

Estêve em nossa redação o senhor Antonio Alves da Cruz, residente na travessa Ida, número 2 em São Cristovão, que veio apelar para os leitores de ULTIMA HORA, no sentido de localizar o paradeiro de sua irmã Terezinha Alves da Cruz, atualmente com 14 anos de idade. Esclareceu Antonio Alves da Cruz, que Terezinha, quando contava 3 anos de idade, foi entregue aos cuidados de sua madrinha e tia Ercilia. Acredita Antonio Alves da Cruz, que sua irmã esteja residindo em Caxias. Informações sôbre seu paradeiro poderão ser enviadas para a rua Figueira de Melo, 307, telefone 28-1475.

Queria Morrer Queimado

O operario Francisco Augusto da Costa, de 32 anos de idade, empregado da fabrica de sabão "Platino", residente na rua Alzira Vargas, n.º 64, casa 4, fundos, ultimamente desgostosa da vida, decidiu ontem morrer queimado. Assim, em sua residencia, apos embeber as vestes em alcool, ateou fôgo recebendo queimaduras de 1º e 2º graus, sendo levado para o H. P. S., onde veio a falecer horas depois de ser medicado.

Baleou Sem Querer

O cabo do 3.º G. A. C., Forte de Copacabana, Hudson Coleta, de 20 anos de idade, ontem na sua corporação, examinava sua pistola de calibre 45, quando a mesma disparou indo atingir o soldado Dilson Rodrigues Alves, solteiro, de 20 anos de idade, que recebeu ferimento no torax. A vitima apos ser medicada no Hospital Miguel Couto, foi recolhida ao Hospital Central do Exercito.

Esclarecido o Homicídio da Rua Santa Catarina

SUSPEITOS OU TESTEMUNHAS DO CRIME? — Encontram-se detidos na delegacia do 14.º D. P., Lidio Cruz e Lauro [illegible] Filho, implicados no crime da rua Santa Catarina, como suspeitos ou então como testemunhas do evento

Na madrugada de ontem, conforme noticiamos, ocorreu um crime na rua Santa Catarina, cujo autor é o padeiro de nome Arlindo Vitorino de Sousa, de 30 anos de idade, casado, residente na rua Machado Coelho, n. 32, da "Padaria Rio Comprido" situada na rua Aristides Lobo, 224. A vitima, Alfredo Pereira da Costa, vulgo "Xexéu" de 18 anos, residente na travessa Agra Filho n. 104, foi abatido a faca. O criminoso fugiu, e deverá apresentar-se à Delegacia do 14.º Distrito Policial se fazendo acompanhar de advogado.

O investigador Carnaval da Delegacia de Vigilância e os soldados 4759 e 4610 do Esquadrão de Cavalaria acabam de esclarecer o homicidio.

"Xexéu", elemento perigoso, anteontem, em companhia de Lidio Cruz, de 21 anos de idade, morador também na travessa Agra Filho, n. 58 e de Milton de tal, conhecido pelo vulgo de "Escurinho", chegaram nas proximidades de sua residência onde havia um jogo de ronda. Ali, depois de permanecerem algum tempo, sairam em companhia de Lauro Sena[?] Filho, de 18 anos, vulgo "Lalau", morador na mesma travessa n. 55, perambularam por varias ruas, bebericando em varios botequins, até que se endereçaram para a rua Santa Catarina. Diz êste último, que "Xexéu" e "Escurinho", estavam à procura de uma confusão, razão pela qual êle e Lidio ficaram mais atrás. Em determinado momento, percebeu que se aproximava o padeiro. Aqueles dois disseram então: "Vamos aproveitar agora e tomar o dinheiro dêle". Adianta ainda Lauro, que percebendo que algo de grave ocorreria, retrocedeu, fazendo o mesmo Lidio. Mais tarde soubera do crime.

A Policia concluiu que o padeiro vendo que ia ser assaltado tratou de se defender com uma faca atingindo "Xexéu". O seu companheiro, vendo-o cair, tratou de fugir.

Compareceu à Delegacia do 14.º Distrito Policial outro padeiro êste de nome Serafim Costa, morador na rua do Mato, n. 104, o qual afirmou ter sido antes assaltado pelos mesmos "Xexéu" e "Escurinho", que lhe levaram a quantia de 8 cruzeiros.

Acreditam as autoridades do 14.º distrito que essas testemunhas não estejam falando a verdade, e que na realidade teriam tomado também parte no assalto. "Escurinho" continua foragido.

OUVIDAS DUAS TESTEMUNHAS DO CRIME DA BARRA DA TIJUCA

O [illegible] Claudino de Oliveira e [illegible] ontem em cartorio, Antonio [illegible] Carmelio de [illegible], testemunhas no crime da Barra da Tijuca. O primeiro [illegible] presenciou a agressão aos assassinos [illegible] apontaram [illegible] e isto sem sofrer nenhuma coação por parte da policia. Afirmou, também, que Paulo Roberto e Tiu assistiram a reconstituição do crime demonstrando um cinismo e frieza simplesmente irritantes. Carmelio de Deus narrou com detalhes impressionantes o que lhe dissera o filho da vitima, que assegurava que estavam [illegible] espancando sua genitora e atirando-lhe [illegible] em que morreram.

Após o depoimento desta testemunha, o titular da 1ª Vara Criminal [illegible] para o dia 5 de junho nova audiencia.

"DR." BRUNO

Na residência situada na rua Doze de Fevereiro, n.º 147, havia um bem montado consultorio medico. Seu morador, Florentino Celestino Bruno, de 52 anos de idade, casado, sem nunca ter passado nem pela porta da Faculdade de Medicina, comprou um guarda-pó branco, mandou bordar bem à vista o titulo e o nome "dr. Bruno" e passou a clinicar. Até ali a coisa foi facil. Imprimiu notas para receituario dando como sua especialidade — "vias urinárias e doenças de senhoras". Tudo facil, rapido e lucrativo, pois os clientes começaram a chegar. Pelo menos até ontem, quando na sala de espera estava dona Novelina Coutinho Pereira, residente na rua Santa Cecilia, n.º 392, apartamento 101 e sua filha Vera Lucia de 3 anos, e no interior do consultorio Gorge Yavonowsky, morador na rua dos Açudes s/n. A vida lhe corria bem até às 14 horas quando surgiu o detective Silvio da Delegacia de Costumes, sendo efetuada sua prisão. Foram também apreendidos varios aparelhos, seringas de injeção, [illegible] tudo enfim [illegible] [illegible] exemplo que [illegible].

Soda Cáustica

Dificuldades financeiras [illegible] levaram ao [illegible] o jovem José [illegible] de Oliveira, de 27 anos de idade, solteiro, [illegible] provisoriamente no "Esporte Clube Vicente de Carvalho", sito à praça do mesmo nome, n.º 26. Cerca de 20 horas de ontem, diluiu certa porção de soda caustica em agua e ingeriu-a na porta de sua residencia. Chamada [illegible] ambulancia, foi [illegible] estirado na via publica, em estado de coma. Foi conduzido ao Hospital Getulio Vargas e internado [illegible] foi informado o [illegible] Machado, do 21.º Distrito Policial, que o mandou [illegible] de Registro.

Exagêro

Ambos são operarios da Companhia de Gaz. Ontem, por questões de serviço se empenharam em luta. Um deles, Sebastião [illegible] residente na rua [illegible] Azevedo, n.º 307, [illegible] Novo [illegible] que é José Alves de [illegible] solteiro, de 22 anos de idade, morador na rua [illegible] Anacleto, n.º 204, [illegible] Vaz Lobo. A vitima teve contusões na cabeça [illegible] Salome, do 20.º Distrito foi aberto o necessario inquerito.

No decorrer da manhã de ontem, os garçons do "Café e Bar [illegible]", situado na avenida Graça Aranha, João Lino da Silva, com 24 anos de idade, solteiro, residente na rua Visconde de Sepetiba, n. 175 e Osvaldo de Souza Pinto, morador na rua Gago Coutinho, n. 36, desentenderam-se, tendo o segundo vibrado [illegible] golpes de faca no primeiro, que foi atingido no braço [illegible]. O agressor, que foi prêso em flagrante, declarou, procurando justificar seu crime, que João Lino da Silva, tachara-o de ladrão, acusando-o de embolsar as gorjetas destinadas a "caixinha". O agredido em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Na "caixa", o criminoso é a arma de que se utilizou para ferir o colega.

"PENTE-FINO" PAULISTA

Da esquerda para a direita Rubens Pimentel, Geraldo Olimpio, Evaldo Rocha Ferreira e Silvério Lopes Gomes, refinados vigaristas da paulicéia que vieram "trabalhar" no Rio porque a "cana" está muito dura em São Paulo

Os investigadores de ns. 816, 1.700 e 300, do 16.º distrito policial prenderam ontem à tarde na esquina da rua de São Cristovão com Figueira de Melo, os seguintes individuos: Evaldo Rocha Ferreira, de 21 anos de idade, solteiro; Rubens Pimentel, de 27 anos, solteiro; Geraldo Olimpio de 18 anos, solteiro e Silverio Leite Gomes, de 22 anos também solteiro. Levados para a delegacia ficou constatado não terem os mesmos profissão e residência, motivo pelo qual foram apresentados ao comissário Salome e autuados por vadiagem. Declararam êles procederem de São Paulo e como lá a "cana estava dura" resolveram "trabalhar" nesta capital. Ocorre entretanto que a nossa policia não lhes deu chance. O detective Pacheco, declarou-nos que os referidos individuos foram autuados como vadios porque realmente eles ainda não tinham começado a agir, mas se achavam nas proximidades da Agência do Banco do Brasil, em São Cristovão a espera do primeiro "otário" que surgisse. Foi pedida a vida pregressa dos mesmos à policia bandeirante, pois tudo indica que se trata de refinados punguistas e vigaristas.

Em consequencia de um choque de bonde e ônibus, ocorrido cêrca de 11,30 horas, no cruzamento da avenida Presidente Vargas com Passos, resultou ferido o comerciario Decio de Freitas, de 20 anos, casado, morador na rua Frei Miguel, 193. Apresentando escoriações e [illegible] na perna esquerda foi o vitimado conduzido ao Hospital de Pronto Socorro. Vemo-lo no [illegible] ao ser medicado. As autoridades policiais do 8.º Distrito Policial registraram o fato e instauraram inquérito a respeito

Ultima Hora MILITAR

DE NOVO AO CULTO AOS HERÓIS

As comemorações de hoje, em tôrno ao Monumento a Osório, marcam o que poderá ser o reinício do culto mais intenso aos nossos heróis. Em nada se prejudica a política de boa vizinhança, que todos aplaudimos, o recordar os feitos de nossos soldados. Ninguém, nenhum país, até hoje, rasgou as páginas de sua história, ou incinerou velhas bandeiras conquistadas em plena luta, ou, ainda, destruiu quaisquer troféus obtidos nos campos de batalha.

Por que somente nós haveremos de calar os nomes e os feitos de nossos bravos?

Respeitando o valor do adversário de ontem, fraterno amigo de hoje, podemos e devemos reavivar as páginas de nossa gloriosa história militar. Acender a chama patriótica das novas gerações que se desenvolvem num clima propício à sua desintegração.

Em tôrno ao monumento de Osório recordemos, numa prece cívica, os nossos mortos em todos os campos de batalha. Voltemos, um momento, nossos corações para os que na América, como na Europa, souberam com sua bravura e seu sangue emoldurar o nome do Brasil.

Tuiuti e Monte Castelo. América e Europa. O Brasil em dois continentes. Lá, como aqui, jorrou o generoso sangue brasileiro, sempre em luta pela perenidade da democracia. Pela vida da liberdade.

Não podemos permitir que nossos filhos só conheçam os heróis de importação. Os de filmes e histórias em quadrinhos. Nós temos heróis de verdade, como Osorio. E' para êles que devemos encaminhar a admiração e o respeito das gerações que nos hão de suceder.

SARGENTO MÓR

Não Recebem Subvenções da Agência Nacional os Órgãos de Publicidade

— A Agência Nacional, de fevereiro de 1951 até a data de ontem, não realizou qualquer pagamento a título de subvenção ou coisa semelhante a nenhum órgão de publicidade, desta capital ou do interior. Da mesma maneira, não existe no arquivo do Serviço de Documentação daquela Agência um só recibo pertencente à emprêsa jornalística — afirmou, ontem, o sr. Genolino Amado, ao depor na Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar supostas irregularidades na Agência Nacional.

Recibos de Tôdas as Despesas

O diretor da Agência Nacional, leu uma detalhada exposição na qual demonstrou que de tôdas as despesas efetuadas ou pagamentos realizados por serviços prestados aquela Agência existem recibos devidamente legalizados, nos arquivos do Serviço de Documentação.

Atendendo a uma proposta do sr. João Roma, o sr. Genolino Amado, comprometeu-se a enviar à Comissão uma relação dos gastos, descriminando os destinatários das quantias despendidas com pagamentos. Esclareceu, entretanto, que nunca efetuou qualquer pagamento, a título de subvenção, a orgãos de publicidade.

A Aplicação Das Verbas

Prosseguindo, o sr. Genolino Amado declarou que a Agência Nacional não usou quaisquer recursos senão os que lhes são destinados pelo Orçamento da União, cuja aplicação é feita de acôrdo com o Código de Contabilidade.

Respondendo a uma pergunta o diretor da Agência Nacional, esclareceu que o pagamento ao cineasta Alberto Cavalcanti, foi efetuado na gestão anterior, do major Caio Miranda. A importância dêste pagamento correspondeu aos serviços prestados por aquêle técnico na preparação do projeto criando o Instituto Nacional do Cinema.

O Noticiário Não é Tendencioso

Antes de encerrar as suas declarações, o sr. Genolino Amado esclareceu, que nunca recebeu qualquer importância de autarquia ou outros orgãos oficiais. E afirmou que o noticiário distribuido pela Agência, aos jornais não é tendencioso. Logo que assumiu a direção daquela emprêsa recomendou aos redatores a maior imparcialidade na elaboração das notícias, sejam elas de caráter político ou não.

Premios Para Toda a Familia

Sorteio da Série "H" Amanhã no Leblon

Uma "Ciranda dos Bairros" Espetacular Para os Moradores do Lindo Bairro — Sensação nos Concursos da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA Com a Aproximação do Sorteio da Casa

Amanhã, finalmente, estaremos outra vez em contato com os nossos amigos da zona sul. Vamos para lá, para o Cine Leblon, de onde sortearemos a Série "H" dos grandes concursos da Rádio Club do Brasil em combinação com ULTIMA HORA. Da moderna casa de diversões do lindo bairro atlântico, a PRA-3 apresentará nova "Ciranda dos bairros", êsse formidavel programa dominical que, de domingo a domingo vem correndo todos os cantos da cidade, que já atravessou a Guanabara e que já andou por Madureira, sempre marcando sucesso. Toca agora a vez do Leblon, depois de já termos ido bem perto, ou seja, em Ipanema. Todos os que lá residem, portanto, estão convidados a passar duas horas esplêndidas de recreação, indo à "Ciranda dos bairros". O programa vai das dez da manhã, ao meio-dia, compreendendo uma sequência admiravel de música, bom humor e prêmios.

Os portadores dos talões rosa da Série "H" estão habilitados a ganhar os seguintes brindes: sala de jantar de ferro batido, lindo e artístico trabalho, constante de mesa retangular, quatro cadeiras, duas poltrinas e uma cristaleira, jôgo êsse em exposição no nosso "hall"; colchão de molas "Pluma", de casal, confecção de uma roupa (pano e feitio) no alfaiate Jamir, com atelier na sala 1923 do edifício Darke; rádio de ondas curtas e longas e panela de pressão marca "Rochedo".

Os sorteios, sempre assistidos pelo Fiscal do Govêrno e pelo público, serão feitos no seguinte horário: 10,20, 10,40, 11,00, 11,20 e 11,40 horas.

Quanto às atrações queiram consultar a meia página da 'Ciranda dos bairros" noutro local desta edição.

Levem Exemplares Velhos de ULTIMA HORA

Há prêmios para quem assim tor o direito de receber um cupão numerado para o sorteio de outros premios, como sejam, bicicleta, rádio de cabeceira, bolsas, caixas de vinho, etc.

As trocas dos exemplares velhos de ULTIMA HORA poderão ser feitas em nossa camioneta, que estará encostada à porta do Cine Leblon.

O Cupão 6 da Série "I"

Estamos publicando hoje o cupão 6, o último da Série "I", a Série de Ouro. Recorte-o, amigos, juntando aos outros cinco que já têm em seu poder. E a partir de segunda-feira procurem os postos de trocas para receber talões que concorrerão ao sorteio sensacional da casa. Voltamos a avisar: na semana vindoura, quem apresentar nos postos dez talões de séries passadas (azuis ou rosa) ganhará mais um talão da Série "I" para habilitar-se à casa!

Já sabemos que vai ser um bafafa danado o movimento de trocas. Prá que, afinal, fomos ter essa idéia de sortear uma casa? Aguentemos, portanto, as consequência da onda de trocas que vai ser uma coisa nunca vista na cidade!

O DESASTRE DO "PRESIDENT"

Acidentado o Avião Que Transportava os Membros da Comissão de Inquérito

BELEM, 24, (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright) — O avião "Piper", ao fazer uma de suas viagens ao campo de pouso construido nas proximidades dos destroços do "President", sofreu um acidente que o impossibilitará, temporariamente, de continuar a evacuação do pessoal que ainda ali se encontra.

O aeroplano, no momento em que aterrissava, bateu numa saliência do terreno, arrebentando parcialmente o trem de aterrissagem. Em consequência, o piloto recebeu ferimentos.

A fim de prestar os primeiros socorros ao piloto da aeronave acidentada, está se preparando para deixar Belem, rumo à serra de Tamanacu, em seu pequeno aparelho "Cesna", o dr. Armando Morelli.

Esperado em Belém o Major Miranda

BELEM, 24, (De Carlos Platilha, do Corpo de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright) — O major Correia Miranda é esperado em Belém somente à tarde de hoje. Não tem o menor fundamento a notícia divulgada por um jornal norte-americano, segundo o qual a consorte do referido oficial teria seguido para a selva a fim de juntar-se ao seu esposo.

A nossa reportagem presta esta informação baseada no fato de que Madame Miranda telefonou à tarde de ontem para o Parque Aeronáutico, onde reside. Por outro lado, não podia sair de Belém rumo à selva, em virtude de não haver partido desta cidade para Araguacema ou Lago Grande qualquer condução.

Novo Incidente no Local do Desastre

BELEM, 24, (De Carlos Platilha, do corpo de repórteres de ULTIMA HORA — Copyright) — Urgente — Circulam com insistência em Belém notícias de que teria ocorrido na selva outro incidente entre o deputado Matos e a Comissão de Inquérito da FAB, em face da ocupação militar da região em que caiu o "President", pelo Coronel Proença.

Procuradas por êste repórter, as autoridades da Aeronáutica não confirmaram nem desmentiram as notícias em apreço.

"BURACO" ENTRA EM QUARTA SEMANA DE EXITO — Uma prova insofismavel do êxito que vem conseguindo a revista "Buraco", em cartaz no Teatro Alvorada, à rua Raul Pompéia, é a sua permanência de quatro semanas em cena, num teatro que esteve vários meses fechado e ainda é pouco conhecido do público em geral. No elenco estão Catalano, Solange França, Vicente Marchelli, Alda Marina (a revelação do teatro revista em 1951), Rosa Sandrini, Ronaldo Parani, Rosita Lopes (ex-animadora da orquestra de Ruy Rey) e muitos outros. Não deixe de assistir à mais divertida revista de Copacabana, com sketches e charges atualissimas.

Demitidos os Técnicos Atômicos

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — As demissões dos srs. Teofilo Romulo Tanardi, diretor geral da Direção Nacional de Energia Atômica, e de Roberto Lynch Pueyrredon, diretor dêsse organismo, foram aceitas.

GRANDE EXPECTATIVA EM TÔRNO DA NOVA EXIBIÇÃO DO FLAMENGO

LIMA, 23 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA, via All América) — O quadro do Allianza de Lima, já está escalado para a peleja de amanhã, contra o Flamengo. O trio defensivo será constituido por Legário, Delgado e Lobaton, os três melhores homens da cidade, em suas respectivas posições. Allen, Goyonoche e Herédia formam, igualmente, uma sólida linha média. Os dois últimos "halves" foram os médios volantes da célebre partida do Pan-Americano, quando o Brasil empatou com a seleção inca.

Não menos potente será o ataque do Allianza. Reforçado de Aban, do Sucre, que atuará, na ponta-direita. Vargas, Castilho, Gomes Sanches e Froylan Reles completam o quinteto ofensivo. O ponteiro esquerdo também não pertence às fileiras do Allianza, tendo sido emprestado pelo Atlético de Chalaco.

A arbitragem caberá ao unico juiz inglês, atualmente, em Lima. Trata-se do parcialissimo Charles Dean.

Na preliminar, jogarão Sport Boys e Municipal. Atuarão com os mesmos quadros com que enfrentaram o Flamengo. Deve-se observar que o Flamengo e o Allianza marcham juntos no quadrangular. Ambos contam com três pontos ganhos. Desse modo, caso empatem, haverá outro jogo.

Pretenciosos

"SOMOS IGUAIS NO FUTEBOL", é o título de um vespertino, analisando o empate do Flamengo e do Municipal. O cronista lembra o zero a zero de Santiago, comparando-o ao quatro a quatro. E conclui, afirmando que os peruanos sempre empatam os bons jogos. O prélio Flamengo x Municipal foi enaltecido como o melhor jogo realizado em Lima, nestes ultimos anos.

Contratado

Goyonoche, assinará contrato, na próxima segunda-feira, com o Allianza, recebendo quarenta mil soles por dois anos, ficando definitivamente no quadro titular, dada a sua atuação contra o Flamengo.

A Saida de Rubens

A imprensa local atribui à saida de Rubens a queda de rendimento da produção do Flamengo.

São artilheiros do quadrangular: Joel, com três tentos; Rubens, Benitez, Drago, Aban, com dois tentos.

A critica tem sido sempre favoravel ao Flamengo. Elogiam o seu ótimo conjunto, constituido de grandes valores.

Não cessa, por um só instante, a aglomeração em frente ao Hotel, quando os fãs se revezam nos pedidos de autógrafos.

Não Jogará

Rubens não jogará amanhã. Tendo sentido o tornozelo, este foi posto numa bolsa de gelo e, em seguida imobilizado com gesso. Huguinho atuará no comando, sendo Adãozinho deslocado para a meia, realizando o trabalho de ligação.

Expectativa

Reina grande expectativa em torno do jogo. Não há ninguem capaz de prognosticar um resultado. O Allianza, cujos jogadores são todos negros, é o mais querido do país.

Reunindo os jogadores, Flávio reclamou da defesa que está abrindo demais o jogo. Dequinha deve voltar ao seu lugar, depois que fugir como atacante. Quanto a Pavão e Jordan, precisam cobrir com maior rapidez o seu setor. O ataque, por seu turno, deve ser mais rápido.

"Boite"

Mais uma "Boite" será inaugurada hoje. Denomina-se "Tico-tico", oferecendo habitos brasileiros.

Penalties

Flávio apostou com Esquerdinha como ele não assinalaria cinco tentos em dez penalties que batesse com ele no arco. Flávio disse mais que Pavão não deve bater faltas porque sempre chega mal, quando corre da sua posição.

Confundindo

Para confundir os jogadores, no caso presente, os do Flamengo, o público apita sucessivas vezes durante o jogo.

O cartaz do Flamengo alvoroça a idéia de um jogo contra o selecionado peruano. Há a possibilidade porém de formar um combinado para enfrentar os brasileiros.

Os jogadores presentearam o massagista Rubens com um sapato de box para a sua exibição aqui, sob os auspicios de ULTIMA HORA.

O empresário Alfonso Doce recebeu um cabograma do México, mandando aguardar a fixação de datas de jogos do Flamengo, até domingo.

Doce recebeu um telegrama, no sentido de acertar uma excursão do Bangu a esta Capital. Referiu-se também à nova viajem à Europa. Pediu ainda, a sua intervenção no sentido de, além de Hector Real, obter o concurso de Julio Perez, ainda que por empréstimo para um periodo de experiência. Desde já podemos adiantar que tal transação é, praticamente impossivel, sendo mais fácil, a compra definitiva do passe.

FALA O POVO na Ultima Hora



Ele Sabe!

Dia 14-5-52, 19,20. Praça Tiradentes. Fila cachorrica prô ônibus 39. Sai um carro prá Braz de Pina (linha 47). Tocam os passageiros a esperar! E tocam tocando! O 39, néca! Pura mitologia! Cometa de Harley! Só de 80 em 80 anos! Voltou o ônibus 47 ki tinha ido prá Braz de Pina! O 39, ó: néca! "Ki é feito desses ônibus? Por que não inauguram outra linha?" — pergunta leitor. Olhe: o Dep. de Concessões caôlha só sabe uma coisa: onde está a marmelada! Eh, eh, eh! (Baseado em queixa de Valter Lenes).

Tomates Sapudos

No largo da carioca tá engraçado prá tomate pôdre. Num caminhão-feira particular, o tomate, lindo prá chuchu, tá sendo vendido a 9 cruzeiros o quilo. Bem em frente, tem um caminhão do SAPS. Agora, senta todo prá ouvir! Sabem por quanto tá sendo vendido ali tomate de cacaraca? A 10, minha gente! E a manteiga? A 30! E tem mais: a barraca sapuda só vende de 1 quilo prá cima! Quer dizer: pobre ki si dane! Epa campanha de barateamento de gêneros boazinha da Silva! (Queixa de Hilton Faria).

Gozado!

Em frente à Central tá gozado prá cadáver cadavérico. De cada duas pessoas ki tentam atravessar ali, uma morre atropelada e outra falece em baixo de automóvel. Major Ramiro: ouve a gente ao menos uma vez na vida: por que não mande botar lá, balisas como fêz no largo da Carioca, hein? Ki diabo! Pôxa!

Ki o Povo Saiba

"Eu quero ki o povo saiba que estão completamente enganados de inventar ki o mundo vai acabar em 1956, mais porque eu ontem falei com Deus pelas três horas da manhã. Ele me disse que ninguém saberia o dia nem a noite que ele vem porque agora está começando as tribulações e que cada um cuide de fazer o bem". (assinado Eliel Nascimento) "Mamãe!" Corre aqui de pressa!"

Ki é Isso, Dr. Ulisses?

Há três meses, mecânico da Superintendencia de Transportes da PDF capenga não enxergam nem a côr de seus salários. O Dr. Ulisses, diretor daquela bagunça estrelada, prá tapiar, de vez em quando solta um valezinho de cem cruzeiros. Não sai disso. Ki é isso, Dr. Ulisses? Olha um conselhozinho bom prá burro: ou solta a grana ou a gente solta uma caquerada daquelas prá cima do senhor, tá bem? Tisconjuro!

Gozado

Na Praça Vera Cruz (Penha), tá gozado prá pinto pelado. Jogatina enfreiada e desenfreiada. Brigas. Assassinatos mortiferos. Palavras sem boca (desbocadas). Futebol o dia inteiro. Vidros partidos. Ninguém passa sem levar carimbada. Ah, isso não! Quando morador tem muita sorte cachorrica, chega em casa e berra: "viva! Olhem aqui!" (E mostra um dentinho ki sobrou, uma orelhazinha ki ficou intacta e um olho ainda vendo)! Cruzes!

Ai, Pinguim!

Pinguim, minha gente, é um fiscal da PDF capenga bom prá burro. Querem vêr? Espiem só: Dia 19, Nilza de Souza, com 4 filhos prá sustentar, sem ninguém neste mundo, vendia bugingangas na rua Marechal Floriano, juntamente com outros "camelots". O excomungado (ki quando morrer, vai prôs infernos) escolheu a pobre prá vitima. Tirou-lhe tudo. Ela intercedeu a devolução do ki era seu. Destratou-a com palavras calônicas! (Cheio das bugingas, hein, malandrinho?)

Errados

Todo o mundo sabe ki a rua Senador Pompeu é dos malandros. Familias ki se lixem. Os danados dão aulas diárias sôbre o modo como viver bebericando, provocando os pacatos e ganhando a grana sem fazer nada. Policia, ó: tá vendo! Mas, ó: finge ki não vê! De segunda a sexta, tem três guardas lá, fazendo o que ninguém, a não ser eles e os malandros, sabe. Mas aos sabados e domingos, prá deixar tudo mesmo como pediu à Deus, os guardas entram de folga e não são substituidos! General? Uh, uh!

Tubarônica

E' a Cooperativa Nacional de Avicultura, de Terezópolis. A excomungada tá depenando os associados! Tudo mais caro ki lá fora! Depois, tem as sassaricagens: não possuindo, como confessa, farinha de ôsso, vende calmamente, "farelados" zurrapas! Avicultor dá a comida prôs galos e estes viram pinto! Prá encurtar história, minha gente: a cooperativa é churumbamba, sabe? Prás profundas!

Bebeu?

Sr. Prefeito. Boas! A gente não vai bem, não. Com sêde, sabe? O senhor já bebeu água hoje? Já? Ki felizardo! Olha só quem não bebe a bichinha há muito tempo: rua Paracamara, Jacarepaguá, não vai água nem mumificada, há seis meses! Lagon Rodrigo de Freitas, nas proximidades dos Calçaras, uma disgraça desaguada! Quem mora nas ilhotas dali, então, nem em sonho vê a preciosa! No Edifício Mula Manca, da av. Presidente Vargas, 24 andares! Tudo na secura! Vergonha das vergonhas, né?

Gosta?

Outra coisinha, sr. Prefeito: o senhor gosta de ver lixo? Intão vá até a rua Júlio do Carmo com Marquês de Pombal. Lixo arrumado, com arte pedefiana, nas calçadas, pondo água nos bicos dos urubús! Olhe: tá mandando as continhas do imposto de Sujeira Urbana? Eh, eh, eh!

Sassaricagem

E' no Colégio João Lira, minha gente. Todo semestre, já sabe: provas. Mas os alunos, ali, são obrigados a mais uma coisinha: exame médico. E êste só pode ser feito pelo médico do colégio, ki cobra, por cabeça, 50 cruzeiros, mais 25 da chapa! (Aqui, a gente terminou assim, ó: eh! eh! eh!).

Cumé?

Minha gente, o viaduto da Estação de Nilópolis é pichilinguento! Sujeira ali é perfeita. Tudo quanto a gente possa imaginar de fedorentezas e de porcariezas tá lá. Reclamaram do prefeito kirido da cidade. Resposta: é com a Central! Sr. diretor da E. F. C. B. Cumé? Responda coronel: Cumé? (Baseado em queixa de Costa).

Buro & Burro

Um cabra ki trabalha no Lar Brasileiro dirigiu-se, há mais de 6 meses, ao Instituto dos Bancários pedindo esta coisa simples: uma declaração comprovando ser êle contribuinte da autarquia. Toca a esperar! E toca tocando! Prá resumir: até agorinha mesmo, continua tocando! Agora, a gente pergunta: isso é devido à burocracia ou burrocracia da turma lesante daquela bagunça? Prós diabos!

Si Der, Manda

Nas ruas Engenheiro Moreira Lima, Coriolano de Góis e adjacentes a coisa tá preta prá burro. Não vê ki elas não têm iluminação. Pra compensar tem duas coisinhas: de um lado, ladrão pra roubar morador; de outro, morador pra ser roubado por ladrão! Tão vendo? Olha aqui, sr. Inspetor da Iluminação: o sr. Chefe de Policia manda dizer ki, se o senhor der a luz, êle manda policia lá. Faz força, 'tá bem? Pôxa! (Baseado em queixa de Valter E. C. Pereira).

Michurucos!

São os ônibus da linha 104, minha gente! Michuruquisse ali é prá dar e vender em dez prestações sem fiador! Gente prá cachorro nos pontos, esperando o amaldiçoado. Esperas catalíticas! Quando aparece um dos galinheiros, tudo contente! Dai a pouco, olha o motor caindo! Depois, olha as rodas também caindo! Em seguida, olha o chão dos danados ficando prá trás! E, finalmente, olha o motorista berrando: "o carro não pode seguir!" Raios!

Muito Ruim

Sr. diretor da Central. Boas. A gente tá assim assim. Escute aqui: o senhor, quando morrer, quer ir prôs infernos ou prô céu? Pro céu, né? O inferno é muito ruim, não é? E' mesmo. Intão por que não aumenta o numero de trens prôs subúrbios, hein? Tá um diabo, coronel! As reclamações chovem aqui em cima da gente! Gente abessa perdendo o emprego por causa das atrasadelas. Olha: o céu é bom abêssa! (Baseado em queixa de J. J. M.).

Correspondência

Hospital Serv. Municipais — Artur do Nascimento agradece aos drs. Antonio Luiz Boaventura (diretor), Carlos Severo (subdiretor), Pierre Jacomine Dantas e sua equipe de enfermeiros e demais funcionários o carinhoso tratamento que lhe foi dispensado, quando de seu internamento nesse nosocômio.

Suzana Vieira — Gratos pela bondosa referência a esta seção. Retribuimos o abraço.

João da Ega — Olha uma caquerada, hein?

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos. — R. de C.

VISITEM A LOJA DAS

"EXCLUSIVIDADES"

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por

Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE

100 CRUZEIROS MENSAIS

2.ª-Feira, 26 LEILÃO 2.ª-Feira, 26

de Porcelanas antigas da China, Corças, Pavões, Cias das Indias, Móveis de jacarandá, tapetes Persia, bronzes, pratas antigas, lustres, salas de jantar e dormitório

ERNANI venderá em leilão 2.ª feira 26 de Maio de 1952 às 3 horas da tarde, em seu salão de vendas À RUA SÃO JOSÉ, 29. Vide catálogo no Jornal do Comercio de amanhã, domingo.

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

Lendo segunda-feira, em ULTIMA HORA, a relação dos discos constantes do grande estoque das Lojas Palermo.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Mantenha a sua aparência jovial usando Helosan 100% vegetal. Helosan faz voltar a côr primitiva dos cabelos, tenham sido êles ruivos, negros ou castanhos. Helosan é super-fino, perfumado, de aroma suave e muito agradável. A venda nas perfumarias Lopes e Meier, nas Casas Cirio, Hermany, Ex. Carioca, nas Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, Tinoco, P. Araujo, Castelo, Silva Araujo e nas Farmácias Mundial, Figueiredo, Silva Lima; em Niterói: Perfumaria Sorriso, Drogaria Nacional, Filial, e Farmácia Ponciono. Distribuidor A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 s/ 39-A — ATENDE PELO REEMBOLSO POSTAL — Preço Cr$ 45,00

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — ASSEMBLEIA, 98 - s 72 - Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

AVISO

Dr. Bernardo Moreira comunica aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultório à Rua Alvaro Alvim, 27, s/130 — Tel. 22-3213.

Casa de Repouso Alto da Bôa Vista S. A.

Direção médica:

Dr. Joubert T. Barbosa e Dr. Edmar T. Blois

Tratamento moderno de NERVOSOS

ESTRADA DAS FURNAS, 574 — Tijuca — Telefone 38-8677

Rio de Janeiro

Cartaz dos Teatros

MONTE CARLO

RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 209
TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE" A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES. Os segredos terríveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020
Ramal do Teatro
AR REFRIGERADO
"première" mundial de
"JEZABEL"

De Anouilh trad. de Maria Jacinta destacando HENRIETTE MORINEAU e JARDEL JERCOLIS FILHO

O maior sucesso de "Os Artistas Unidos" nesta temporada

As 21.30 horas sábados e Domingos Vesperais às 16 horas

CARLOS GOMES

TEL. 22-7581

MIGUEL KHAIR apresenta
VIRGINIA LANE em
"PONTO E BANCA"
de J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado

Ultimos dias!! Preços popularíssimos! 30, 20 e 10 cruzeiros. As 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Com preços popularíssimos. Poltronas estofadas desde a 1.ª fila Cr$ 30,00 — Balcões tambem estofados Cr$ 20,00 e Galerias, Cr$ 10,00

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA
Herminia Silva — Colé e Silva Filho
em
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.
Uma gigantesca produção de
ROSA MATEUS
com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas 5as. Sab. e Dom. Vesperais às 16 horas

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 — Posto 6 Tel. 27-2936
HOJE, às 20,30 e 22 hs., Sábados e Domingo, Vesperais às 16 horas, NEY MACHADO apresenta CATALANO
em
"BURACO!"
3.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO
Original de Ney Machado — Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana, com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco

REGINA

Tel. 52-5817

Ar refrigerado
O romance de FLAUBERT no palco!
BIBI FERREIRA
na heroina desta história que comoveu o mundo!
"MADAME BOVARY"
De 3a. a 6a. feira, sessão única às 21 horas. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sab. e dom., às 16 horas.

SERRADOR

TEL.: 42-8462

EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE
As 20 e 22 horas, 5as., Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas

CINEMA — Cinzas Que Queimam
(On Dangerous Ground)

O caráter do personagem vivido por Robert Ryan é retratado exatamente no início do filme. Através de cenas bem construidas, cruas e vigorosas, Nicholas Ray traduz o conflito do detetive, com a segurança de um grande realizador.

Apenas promissor em "Born to be bad", Ray deu, em "They Live by Night", a afirmação cabal do seu talento, endóssada por "Knock on Any Door", "In a Lonely Place", e agora por "On Dangerous Ground", titulo original de "Cinzas que queimam".

Escrita para a tela por A. I. Bezzerides, cenarista de "Mercado de Ladrões", adaptada por Nicholas Ray e A. I. Bezzerides, a novela de Gerald Butler conta a história de um detetive desajustado em seu métier, que encontra numa jovem cega o recôbro de sua frustação.

Fernando Filpo

Narrado em ritmo ágil, é em função dêste mesmo ritmo que a ação estruturada num clima sempre tenso, se divide em duas partes nitidamente distintas: a primeira, admirável, passada na cidade, difere da segunda, localizada na zona rural, por uma quebra acentuada de continuidade, irrecuperada, malgrado a excelência das cenas finais, anteriores ao "happy-ending".

Robert Ryan encarna o detetive, eficiente e brutal. Ele é o mesmo ator consciente de outras oportunidades, e valoriza os pormenores do tipo com fôrça e discrição. Ida Lupino, extraordinária na mulher cega que encobre o irmão assassino e doente mental, "seus olhos, de certa maneira".

O vingativo pai da jovem assassinada é Ward Bond, correto num elenco que conta ainda com Charles Kemper, Anthony Ross e Summer Williams.

A fotografia de George Diskant é de ótima qualidade; funcional a música de Bernard Herrman.

RONDA DA MEIA NOITE

** Grandiosa a estréia de "Jezabel", mesmo sem a presença pessoal de Jean Anouilh. O texto vigorosamente dramático, encontrou grande auxilio na direção e na interpretação fenomenal de Morineau. Jardel Filho transmitiu perfeitamente a tortura de Marcos, obtendo o maior papel de sua carreira. Beatriz Toledo figurou bem na "Georgette". Morineau após o espetáculo não conteve as lágrimas; devido ao cansaço imposto pela sua personagem, mal podia se manter em pé. Os comentários ouvidos na platéia eram os mais diversos possiveis, embora não houvesse meios têrmos. Alguns achavam que a peça terá sucesso de bilheteria, outros não acreditavam, julgando que nosso público não aprecia êsse gênero de teatro. Fazemos votos que tenha longa carreira, já que o êxito artístico foi inegável e galhardamente conseguido.*

* * *

** "A Menina do Chapéuzinho Vermelho" estará pela última vez, domingo próximo no palco do Regina; a seguir, dia primeiro de junho, o Grupo Garôto apresentará "O Bobo da Côrte", de autoria de Jacy Campos e Joaquim Reis.*

* * *

** Wanda Menezes (atriz, crítica teatral e literata) andava sumida dos meios teatrais. Anteontem esteve na estréia do Copacabana e nos disse: — "Há muito tempo não me emocionava tanto com uma peça, como "Jezabel". Anouilh extraordinário e Morineau um assombro!"*

* * *

** Beatriz Toledo apareceu no Michel muito bem acompanhada. Expressava um ar feliz e acreditamos que não seja sòmente pelo êxito da peça...*

* * *

** Mauricio Loiola, ex-dançarino da Companhia Walter Pinto embarcou anteontem para a Argentina, a fim de conhecer os pais de sua noiva. Edith, que também trabalharam no Recreio. Deverão regressar dia 29 dêste mês, estando ambos contratados para o novo "show" da boite Monte Carlo.*

* * *

** Possivelmente Paulo e Glória, o casal excêntrico que atua na televisão, façam parte de "Pif-paf — Edição Extra", no Casablanca.*

* * *

** "Mamãe é um gênio" é o titulo da peça que Van Jafa começou a escrever com um grande papel cômico feminino.*

* * *

** Antonietta Morineau assistiu a estréia no Copacabana acompanhada de seu sôgro, Ernani Fornari. A atriz da Maristella foi convidada para filmar na Sacra Filmes, fazendo um papel de freira de vinte anos, e depois com cinquenta. Antonieta não aceitou a proposta.*

* * *

** John Garfield faleceu enquanto representava na Broadway a peça de Clifford Odets, "Golden Boy".*

* * *

** "Os Artistas Unidos" lançaram no Brasil, o cenógrafo Benet Domingo, que tambem é pintor. Seu cenario em "Jezabel" foi muito elogiado.*

** Chegou-nos um boato sem confirmação, de São Paulo, que o T.B.C. não levaria mais as "Antigonas". Será verdade? E o motivo?*

* * *

** Edna Savaget lançou sua última obra poética, intitulada: "Contato".*

J. FOMM

E PASSAMOS A Apresentar!
ANTONIO MARIA

Nora, parabens pelo seu disco. Sua voz parece que saiu de um copo de cognac (5 estrelas) e é completamente diferente de todas as que cantam por aí. Tenho absoluta certeza de que você vai vender muito e ganhar muito êsse dinheirinho, que compra perfumes, bebida, baton, pulseira de relógio, etc. Esse ainda não é o disco de comprar apartamento, automovel e viagem a Portugal. Mas, está uma beleza! Quanto a mim, feliz autor de "Menino Grande", estou muito satisfeito. Fôsse a orquestra um sexteto (piano, violino à lá Fafá, guitarra, vibrafone, contrabaixo e bateria), a música, que não passa de uma cantiga para ninar marmanjos, ia dizer muito mais. O conjunto que você usou é muito grande para que se durma, com a alma e o corpo cantadissimos, quando êle toca. Mas, você está muito bem e tem voz de mulher (com "M" grnde), sem gorjeios de "jeune-fille". O outro lado, samba do Lobo e do Paulinho, eu acho mais bonito. A dupla soube fazer uma música mais do cotovelo, mais fácil para o público entender. Mas, mesmo assim, estou muito feliz com a sua estréia. Tome um abraço e trabalhe a música, no Copacabana.

* * *

O último programa da senhora Anny Gould, na TV, teve uma coisa estranha para todos nos, que estávamos ao pé do Zenith. Aquela história da cantora dedicar o "Domino" ao senhor Armando Fonseca, que estava festejando aniversário, não devia haver num programa de televisão. Seria perdoabilissimo, se acontecesse no rádio, assim mesmo num rádio - baile. Mas, na TV, ficou intimo, doméstico, borocochô, virou camaradagem e foi triste. O público da TV reage muito contra as coisas das quais êle não participa. Que tem o espectador com a festa de aniversário do senhor Armando Fonseca? Nada.

—'—

Infelizmente, não nos foi possível atender o gentilissimo convite do Hotel Excelsior, para ver a exibição, em seu estúdio, do violinista Georges Boulanger. Naquela noite houve um encontro, dêsses que tratam de negócios, exatamente na mesma hora. O violinista Boulanger deve ter tido, porém, uma bela casa. Tem um público enorme, por êsse Brasil todo. Nos somos dos que menos costamos do seu violino. Tem muito "Un peu d'amour". Mas isso não quer dizer nada, porque poucos são os que ousam pensar assim. Em São Paulo, por exemplo, no Oasis, vimos homens e mulheres chorando, chorando, enquanto o virtuoso cigano dava de arco no seu instrumento. Pela música, a única vez que choramos foi, voltando ao Recife, quando ouvimos, na rua, uma orquestra enorme tocando a Marcha n.º 1 de Vassouras. Foram tantas as lágrimas que tivemos que botar a face na corda, para secar.

* * *

Mais um homem de rádio na câmara. Urbano Loes, dono de uma conversa em familia, diretor do teatro-cego da Mayrink e figura de bom carater, está substituindo o vereador Raimundo Magalhães Junior, que foi vestir quatro meses de Europa em sua pessoa. Dizem que a estréia de Urbano foi das mais brilhantes. Defendeu o senhor Raimundo Magalhães Junior que, pelos jornais, havia sido acusado de abusar do direito de ser feio. Foi uma defesa dificil, mas Urbano se saiu muito bem.

ÉCOS DA VISITA DA O. S. B. À VOLTA REDONDA
AGRADECIDO O PRESIDENTE DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, recebeu do General Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional a seguinte carta:

"Prezado Deputado Euvaldo Lodi:

E' com satisfação que venho expressar-lhe não só o meu aplauso, como os meus agradecimentos, e o de tôda a familia de trabalhadores da C. S. N. em Volta Redonda, à sua valiosa iniciativa de realização de concertos sinfônicos populares.

2 — Na verdade, o meu aplauso antecede ao agradecimento que ora formulo.

3 — Levando ao seio da classe trabalhadora a música sinfônica, por meio de uma orquestra nacional, constituida de valores legitimos que se aprimoram com o progresso da O.S.B., orquestra regida por uma figura que nos círculos musicais representa viva, expressão da potencialidade artística do homem brasileiro, e que já se projetou internacionalmente, e Maestro Eleazar de Carvalho, colabora o ilustre Amigo para a melhoria da O.S.B. e para o levantamento do nivel cultural da classe trabalhadora, à qual pràticamente se encontra inacessivel o concerto sinfônico em tôda a sua inteireza.

4 — Fortalecendo a organização orquestral e por meio dela levando a música sinfônica ao povo, concretiza V. S. realização indubitàvelmente digna de aplausos.

5 — Exemplo disto tivemos domingo passado em Volta Redonda, onde o concerto da O.S.B. alcançou o maior êxito, pela execução musical, como pelo modo por que foi organizado o programa, incluindo explicações de viva voz sôbre temas e autores, contentando a todos ao tempo em que atingia o SESI os altos objetivos da iniciativa.

Renovando os meus agradecimentos, valho-me da oportunidade para apresentar protestos de estima e consideração. Ass) General Sylvio Raulino de Oliveira, Presidente".

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

James Mason e June Havoc são os protagonistas de "Uma estranha Mulher", a notável realização dramática da Republic que os cinemas Palácio, América, Roxy e Coliseu vão apresentar segunda-feira próxima.

"O Pior Dos Pecados"

O PIOR DOS PECADOS conta uma historia nova, estranha, diferente... Um jovem gangster egoista, apaixonado por uma senhorita que vai ter a um convento e... Eis o tema apaixonante e perigoso de O PIOR DOS PECADOS (Brighton Rok) que Graham Greene, o autor da moda escreveu e CADEF vai lançar proximamente nos cinemas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro. Richard Attenborough, Hermione Baddley e William Hartnell são os interpretes centrais desse super-drama que toda a cidade assistirá emocionada. Tambem para breve a CADEF reserva novas e gratas surpresas para todos como TABU, o famoso classico feito nas ilhas dos mares do Sul, ENTREGO-ME A VOCÊ, uma deliciosa comedia com Richard Greene e Ann Todd e o grande filme brasileiro AREIAS, com Maria Della Costa, Carlos Cotrim e Orlando Vilar.

Verônica Lake no México!

Veronica Lake, essa loira disputada do cinema, concluiu recentemente uma versão de "BALUARTE DE HEROIS" no Mexico. Filme movimentadissimo, tendo como fundo o faustoso imperio de Maximiliano, as lutas politicas, as batalhas sangrentas. A produção mexicana reuniu ao lado de Veronica Lake, um "cast" de primeira grandeza. Assim veremos Arturo De Cordova, Zachary Scott, Rita Macedo e Fernando Pedoya. "BALUARTE DE HEROIS" (FURIA ROJA), foi feito em duas versões, mas a que veremos no Rio apresentada pela PELMEX é falada em inglês. "BALUARTE DE HEROIS" estará em cartaz na proxima segunda-feira.

A Grande Cidade em "Apenas um Delinquente"

"Apenas Um Delinquente" poderia sintetizar-se como um vigoroso documento de nossa epoca. E' uma historia real, tirada do próprio coração da grande cidade, de qualquer cidade grande que é sempre esse centro nevrálgico onde se debatem as paixões mais violentas e as ambições desenfreadas dos homens aprisionados pelo ritmo febril da grande urbe. Jorge Salcedo, Sebastian Chiola e Tito Alonso são os principais artistas deste filme da Interamericana, da Argentina, que a USC apresentará.

Sociais

Fazanos amanhã, dia 25 do corrente, o menino Jorge da Silva Carvalho, filho do sr. Nilton de Souza Carvalho, proprietário da banca de jornais da Praça 11 de Julho. Jorge que é muito estimado seus colegas e oferecerá aos pessoas amigas uma festa em comemoração.

Completa mais um ano de idade o interessante garoto Ney C. Albuquerque, filho do sr. José Ribeiro Dias e d. Maria das Dores de Albuquerque.

Transcorre amanhã, dia 25 o aniversario de d. Maria das Dores de Albuquerque espôsa do sr. José Ribeiro Dias.

Bazar do DISCO

O FENOMENO WALDYR AZEVEDO

Há muitos anos não observamos, no seio da música popular do Brasil, tão assinalado triunfo comparável ao que obteve e hoje conhecidissimo e internacionalizado baião "Delicado", do compositor e instrumentista WALDYR AZEVEDO! Na República Argentina, onde esteve durante vários meses, foram vendidos nada menos de 130 000 (cento e trinta mil discos) tendo aparecido em cinco diferentes gravações, em Buenos Aires, e permanecido em catálogo desde setembro de 1951 até agora. No Brasil será desnecessário falar do seu êxito espetacular! Em data de 5 do corrente, a famosa gravadora norte-americana "Decca Records, Inc.", dirigiu a Waldyr Azevedo, na pessoa de Mr. Michael Conner, diretor de Relações Artísticas, uma carta que honraria qualquer instrumentista do mundo, e não é fàcilmente que os "yankees" deixam extravazar desta forma, sua admiração incondicional por um artista estrangeiro. Eis os têrmos da missiva: — "Sr. Waldyr Azevedo, Continental Discos — Rua Pedro Lessa, 35 — 7.º andar, Rio de Janeiro — Brasil. Caro sr. Azevedo: Estamos ansiosissimos em receber dados biográficos de v. s. bem como detalhes de sua carreira artística a fim de consubstanciarmos um extenso plano publicitário que iremos fazer em tôrno da sua estupenda gravação de DELICADO. Como é do seu conhecimento, temos em sêlo de nossa fábriba e em nosso Catálogo, essa popularíssima composição, e inúmeros são os pedidos de informação a seu respeito que nos chegam às mãos. Agradeceriamos que os dados nos fossem fornecidos com a máxima brevidade, o que antecipadamente lhe agradecemos. Sinceramente seu, — MICHAEL CONNER — Diretor de Relações Artísticas".

Por outro lado, a "Deca" francesa, no Suplemento de Maio deste ano, inclui na seção — "Disques Brésiliens" — as seguintes gravações dêsse talentoso compositor e instrumentista patrício: Disco MC-21683 (25cm.) — "Brasileirinho" — chôro de Waldyr Azevedo e Pereira Costa. — Interpretação de Ademilde Fonsêca, com Waldyr Azevedo e seu Conjunto, e Abel (clarinete). "Delicado", baião, de Waldyr Azevedo, execução em sôlo de Cavaquinho pelo autor e seu Regional. Disco MC-21524 — "Brasileirinho" (chôro) e "Delicado" (chôro) por Waldyr Azevedo. Esteve no Rio, esta semana, o representante da "Deca" francesa para a América do Sul, sr. Leopoldo Brandt, o qual após ouvir pessoalmente aos artistas ELIZETE CARDOSO, WALDYR AZEVEDO, e LUCIO ALVES, comprometeu-se de levá-los ainda êste ano numa longa "tournée" pela Europa, tal o entusiasmo que lhe despertou a nossa música popular. A "Mercury Record" fez uma excelente versão do "Delicado", em gravações de 78 rpm. e 45 rpm., por JAN AUGUST. E a "Capitol Records", na lista n.º 1, de maio de 1952, inclui o disco n.º 3226 — "Delicado" — em execução de STAN KENTON e sua Orquestra. Como vêem, os leitores depois de "Tico-Tico No Fubá" de Zèquinha de Abreu, e "Aquarela do Brasil" de Ari Barroso, o "Delicado" de Waldyr, será a nossa terceira música com âmbito internacional de indiscutivel sucesso e popularidade!

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIÁRIO

Música Brasileira No Exterior

*** Em gravações da "Deccá" francesa, em 78 rpm. e 45 rpm., foram lançadas: "Qui Nem, Jiló" (baião) de Humberto Teixeira e Luiz Gonçaga, por Marlene e Os Cariocas, com Severino Araujo e sua Orquestra Tabajara. Essa mesma cantora e Ivon Curi: "Suspiro Que Vai e Vem" (baião) de Manézinho Araujo e Ismael deto com Véro e sua Orquestra. Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo: "Samba que eu quero ver" (samba) de Djalma Ferreira, e "Bicharada" (baião) do mesmo autor. Sivúca, solista-harmônica, com Canhoto e seu Conjunto: "Carioquinha no Flamengo", (Dois Choros) de Waldyr Azevedo e Bonfiglio Oliveira, e "Tico-Tico no Fubá" de Zequinha de Abreu.**

Pròximamente, daremos outras sensacionais novidades.

CORRESPONDENCIA

*** Remetam-na a Claribalte Passos, av. Presidente Vargas, n.º 1.988, 3.º andar — Rio.**

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

Lendo segunda-feira, em ULTIMA HORA, a relação dos discos constantes do grande estoque das Lojas Palermo.

Ultimos Sucessos

ACABA DE SAIR:

"Parada de Sucessos" Sinter N.º 2

Um "long-play" com os maiores sucessos musicais brasileiros.

—//—

MARIPOSA (baião) — Manoel Macedo e conj.

DISCOS SINTER

PALAVRAS CRUZADAS
POR R. PORTELLA

Problema N. 132

HORIZONTAIS

1 — Catalogo, lista; 4 — Coisa mínima (fig.); 7 — Severo, cruel; 8 Menino (fam.); 10 — Salto brusco; 11 — Sem movimento; 12 - Pequena bóia de cortiça; 14 — Nome p. feminino; 15 — Pronome e adj.: demonstrativo; 16 — Colocar junto, acima; 18 — Zomba; 19 — Sepultura; 20 — Impio; 22 — Opulenta; 25 — Algazarra, alvorôço; 27 — Fêmea do avestruz; 29 — Epoca; 30 — Venerar; 32 — Trabalho, faina; 34 — Sem pés; 35 — Criado de companhia; 36 — Fileira.

VERTICAIS

1 — Lugar onde se guarda alguma coisa; 2 — Do feitio de ovo (pl.); 3 — Tecido fino como escumilha; 4 — Possuir; 5 — Italiano; 6 — Chefe condutor; 7 — Que se pode superar; 8 — Palavra obcena ou grosseira; 9 — Emite som forte e confuso; 11 — Base, sustentáculo; 13 — Manada de cavalgaduras; 17 — Progenitor; 21 — Escapel desviel; 23 — Massa de cera, pez sebo, com que se untam as linhas destinadas a coser sola; 24 — Namorada; 26 — Caminhe; 28 — Medida agrária; 31 — Manto; 33 — Ditongo.

R. PORTELLA — Copyright ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

A	C	E	M	■	C	A	F	A	
M	A	M	O	■	A	L	A	D	A
O	B	I	■	U	N	I	C	O	S
L	A	T	I	N	O	■	A	R	
A	L	I	C	I	A	R	■	M	A
■	I	R	A	■	■	I	T	E	■
E	S	■	S	U	B	O	R	N	O
I	T	A	■	M	E	S	E	T	A
V	I	N	T	E	M	■	M	A	S
A	C	U	A	R	■	P	E	D	I
	O	B	L	O	■	E	R	O	S

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 153

(Colaboração do leitor Otto Erhardt — Rio)

HOR. 2 — Isolados; 4 — Remunerar, recompensar; 6 — Caipira; 7 — Agrupamentos de pessoas; 8 — Multidão.

VERT. 1 — Intercessor, medianeiro; 2 — Gosto, impressão; 3 — Curar, corrigir; 4 — Parelha; 5 — Cerce, rente.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hort. 1 — calor; 4 — mi; 6 — ar; 7 — ardia. Vert. 1 - cama; 2 — la; 3 — rara; 5 — ir; 6 — al.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" - ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

CURZIO MALAPARTE CONCEBEU! ESCREVEU! MUSICOU! PRODUZIU! DIRIGIU!

O CRISTO PROIBIDO

com RAF VALLONE, ELENA VARZI, GINO CERVI

IMP. ATÉ 18 ANOS

Comunicados Nacionais

2ª FEIRA

PATHE - ART PALACIO

PRESIDENTE - SANTA ALICE

PARA TODOS - MAUÁ

A PARTIR DE 5ª FEIRA

BARONEZA CASSINO

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, vermicoses (frieiras), eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

TEATRO "Jezabel" - II

"Jezabel" de Jean Anouilh, a peça do cartaz dos "Artistas Unidos", no Teatro Copacabana, cujo entrecho deixamos propositadamente de relatar, de modo a não prejudicar ao eventual espectador, teve, por parte da companhia que a montou, a mais honesta dedicação que se poderá jamais exigir para uma apresentação.

A direção de Henriette Morineau esta, em "Jezabel", no mais alto grau de perfeição tecnica, bem como da interpretação humanamente elevada que imprimiu aos personagens de Anouilh.

O cenario de Benet Domingo, atende cem por cento à propriedade do ambiente da familia, quer no grau material, quer no moral.

PIGMALEÃO

Os comentários desta coluna deveria começar a falar sôbre as interpretações do elenco, dentro do principio hierárquico da "troupe", ou seja, por Madame Morineau, de vez que é ela a grande intérprete, a grande trágica, a grande atriz, nesse papel, mais que nunca ou que em qualquer outro.

Henriette Morineau é um fato consumado, e, por isso, sua atuação não constitui novidade, nem surpresa.

Pede o colunista, pois, licença para começar por Jardel Jercolis Filho, no papel dificilimo de "Marcos", na figura do rapaz recalcado, cujo drama existiu pelo conhecimento que teve do comportamento materno.

E' bonito assistir-se a ascenção gradativa de um artista que, apesar de saber que tem talento, não insiste em começar pelo fim. Jardel tem sido dêsses profissionais de teatro, cuja carreira será um exemplo edificante para muitos. Na verdade encontrou em "Os Artistas Unidos" uma orientação honesta e segura que lhe deu o apoio na proporção que suas possibilidades vinham aumentando. Mas de outro lado, se Madame Morineau não tivesse encontrado matéria-prima aproveitavel na arte de Jardel, sempre teria feito ou conseguido alguma coisa, mas nunca se poderia tirar do nada ou de pouco, o intérprete de "Marcos" em "Jezabel". Miguel Angelo não fêz o "David" com areias dos mares do sul.

Jardel em "Marcos", vive a tragédia, com tôda a fôrça de sua sensibilidade, e chora realmente, e sofre e vibra. Receio apenas que lhe falte resistência fisica para, todas as noites, passar por tais angustias.

Os menores gestos de Jardel e suas expressões fisionómicas, são de uma realidade comovedora. Não só pela justeza e pela discreção com que atua, como pela vida real que a êles imprime. E essa vibração do artista é exigida de ponta a ponta do espetáculo, porque "Marcos", pràticamente, não sai de cena durante os três atos.

Seguindo a norma vai-se geralmente cumprimentar o artista no camarim, e, principalmente, quando resulta do espetáculo uma incontida satisfação de haver assistido a tão elevado trabalho. Confesso, entretanto, que me faltou coragem de o fazer. Por isso, respeitando o fodigo de Madame Morineau e de Jardel, talvez ao classico cumprimento.

Há passagens e fins de ato em "Jezabel", em que os aplausos chocam. O silêncio e a emoção seriam homenagem mais adequada.

A conversa, pela qual "Marcos" esperou dez anos, para falar com sua mãe (Henriette Morineau) é dessas coisas que não se tem a oportunidade de assistir comumente em nossos meios artísticos.

Para se avaliar melhor e chegar-se a uma conclusão de que êste comentarista não está sequer dando uma idéia do que seja o tratamento de "Os Artistas Unidos", só mesmo indo ver.

Estou certo de que Jean Anouilh, diria dos "Artistas Unidos" sôbre "Jezabel" o mesmo que Ravel disse a Toscanini, a respeito da interpretação de seu famoso "Bolero": "Nunca o imaginei tão belo!"

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

	ENTRADAS Cr$
Westinghouse, inglêsa, 7 pés	1.500,00
Admiral, 7,5 pés	1.500,00
Crosley, 7,5 pés.	1.700,00
G. E. de Luxo 8 pés	1.900,00

	ENTRADAS Cr$
Juwel (Portátil).	200,00
Syntaip (Portátil)	240,00
Remington (Portátil)	280,00
Underwood (Portátil)	280,00
Smith Corona (Portátil)	280,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem, cosem para frente e para trás, sem substituir peças.

Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00

A Instaladora

RUA URUGUAIANA, 150 · TEL. 23-4438

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (21 nov. a 20 de dezembro)	Continua bom para o comércio. Bom para compras e vendas. Assuma responsabilidade.
AQUARIO (21 Janeiro a 20 fevereiro)	Não confie em ninguém. Dia inteiramente desfavorável. Alguem pode lhe trair.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Arrisque. Seu número de sorte para hoje é 57. Bom para resolver problemas sentimentais.
ARIES (21 março a 20 abril)	Impróprio. Não viaje de forma alguma. Grande perigo de acidente. Fique em casa.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Otimo para a vida sentimental. Aproveite bastante o dia.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Bom para reatar antigas relações sentimentais. Aproveite. Grande sorte.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Aproveite a sorte. Seu número para hoje é 97. Arrisque.
LEÃO (21 julho a 20 agôsto)	Não viaje de automóvel de forma alguma. Grande perigo.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Bom para tentar negocios dificeis.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Impróprio. Não confie segredos. Alguem pode traí-lo.
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	Oportuno para confiar em seus superiores. Peça melhoras. Dia ótimo para a vida social.
SAGITARIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Receberá uma noticia desagradável. Conserve-se calmo.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — ASSEMBLEIA, 98 — s-72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas

Dr. Alvaro Custódio Vaz

CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570. Consultas das 8,30 horas às 10,30 horas. Residência: Rua Dias da Cruz, n.º 495, telefone 49-1648

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 24 DE MAIO DE 1952 — N. 290

Escafandristas, Homens Sem Nervos

Como habitante de um mundo estranho o homem desce às profundezas do mar

Um paralelo entre os sapatos comuns e o usado para mergulho. EM BAIXO: O escafandrista está pronto para o mergulho. Falta apenas fechar a viseira e testar as válvulas de ar e o telefone

NÃO SE FAZ TURISMO NO FUNDO DO MAR

Enfrentando os Mais Diversos Perigos, Êles Dão Provas Diárias de Coragem e Noção de Cumprimento do Dever — "Balão", o Terror Dos Mergulhadores Oferece, Hoje, Maior Segurança — Cem Quilos de Equipamento Sôbre os Ombros

Última de uma série de reportagens (Texto e fotos de

José Montenegro

Exclusivo de ÚLTIMA HORA)

VOLTAMOS à Base Almirante Castro e Silva e nos pusemos em contato com o capitão-tenente Augusto Cláudio Vergueiro da Silva, já nosso conhecido, seu diretor. Ao chegarmos, os alunos preparavam o material de mergulho, sob a orientação do segundo tenente Gilberto de Souza Viera, experimentado escafandrista e que já conta com mais de vinte anos de serviço.

Importância de Escafandria

Antes de iniciar as aulas sôbre o material de mergulho, o capitão-tenente Augusto Cláudio fêz longa esplanação sôbre o papel da escafandria na marinha moderna, bem como nas atividades de iniciativa particular.

— Saber mergulhar não é o único conhecimento exigido ao escafandrista. Êle precisa conhecer várias especialidades, pois o mergulhador não vai fazer turismo sob as águas e, sim, desempenhar funções penosíssimas, em certas circunstnâcias, e de alto valor, tais como soldar chapas de cascos de navios e submarinos, cortá-las com maçaricos especiais, usar ferramentas pneumáticas para rebitar, conhecer o uso de explosivos. Vai, ainda, a missão do homem que mergulha, ao salvamento e socorro das guarnições de submarinos soçobrados. Veja-se, por exemplo, o que ocorreu com o submersível "Squalus", que, no dia 23 de maio de 1939, foi a pique, indo pousar no fundo do oceano, a 67 metros de profundidade. Foi difícil localizá-lo, pois os cabos telefônicos e o aparelho se perderam, no momento em que a bola de socorro, foi expelida pelo submarino. Todavia, depois de longas buscas no fundo do mar, foi a unidade de guerra localizada por mergulhadores. Êstes, através de pancadas no casco do submarino, pelo alfabeto Morse se comunicaram com os prisioneiros do fundo do mar. Verificaram, então, que estavam todos com vida, e deram início ao trabalho colocando na boca da escotilha o sino de salvamento. Assim, 33 homens foram salvos da morte. Não tem conta o número de navios postos a flutuar através do trabalho dos mergulhadores. O caso do "Normandie", que naufragou no pôrto de Nova Iorque, em consequência de um incêndio, é expressivo.

Segredo do Capacete

Diante do material alinhado sôbre uma banca, o instrutor iniciou as aulas:

"Aqui está um dos mais modernos capacetes de mergulho e tomo a peça modêlo que, pelos melhoramentos que apresenta, oferece grande margem de segurança ao mergulhador. Fica êle ligado ao exterior, ou à superfície, pelos cabos telefônico e de admissão de ar, que, como vocês já sabem, suportam grande pressão. Mais do que o necessário. Antigamente as comunicações entre o pessoal que permanecia na superfície e o mergulhador, eram dificílimas e precárias. Entendiam-se através de ruídos, pancadas, ou de fazer escritas em lousas, que eram mergulhadas e recolhidas pelo escafandrista. Um diálogo entre êste e os dirigentes do mergulho era algo complicado, incerto e moroso. Hoje, todavia, estamos evoluidos nêste particular. Êste tipo de capacete tem instalado no seu interior um tipo de telefone com a propriedade de não só transmitir, como receber mensagens. Através dêle os que operam na superfície, podem pôr, ainda, os mergulhadores ligados entre si.

"Balão" o Terror Dos Mergulhadores

O acidente denominado "balão", vitimou centenas de mergulhadores. Os novos tipos de capacetes, graças a uma inovação neles introduzida, veio pôr fim a tais anormalidades, que, quando não matavam, desmoralisavam sèriamente os que se dedicam à perigosa técnica.

— E o professor entra em minucias sôbre tais acidentes:

"O balão" era o terror dos mergulhadores e ocorria quando determinados cuidados não eram observados, no decorrer de certas operações. Quando o mergulhador se mantinha durante longo tempo inclinado, ficando suas costas e ombros em posição menos elevada do que a da válvula de descarga do ar. Ao voltar à posição normal a roupa sofria rápida inflação, fenômeno que provocava enchimento excessivo de ar dos braços da roupa, obrigando o mergulhador a permanecer imóvel, com os membros superiores abertos, impossibilitando-os de acionar as válvulas. Assim, como verdadeiros balões, eram impelidos à tona, ocasião em que, por falta de pressão externa, explodiam as roupas de borracha e lona e o mergulhador, com seu equipamento de quase cem quilos, ia para o fundo do mar.

Hoje, entretanto, tais acidentes não podem ocorrer, uma vez que os capacetes contam com uma válvula que poderá, em caso de emergência, ser acionada com leve pressão do queixo, independente de qualquer movimento com os membros superiores. A pequena peça está colocada á direita, um pouco abaixo da viseira.

Cuidado com os cabos e vamos para a água. O guindaste é acionado e o escafandrista lentamente vai mergulhando

Rumo ao Fundo do Mar

Após as aulas teóricas ministradas aos alunos novos e depois de identifica-los com o material e seu manejo, o capitão-tenente Augusto Claudio da Silva, dirige-se para o cais flutuante, onde estão instalados compressores e guindastes. Uma turma em véspera de concluir o curso, que é de tres meses, aguardava lições de mergulho. Sobre o flutuador funciona um compressor manual, que entra em função caso o mecânico, instalado no cais, venha a falhar, no decorrer do mergulho.

Dois homens são necessários para preparar o aluno, ou mergulhador. Em primeiro lugar, depois de vestí-lo com pesadas roupas de lã, seja qual for a temperatura exterior, metem-no na indumentária de borracha e lona. Em seguida, um par de sapatos pesando 18 quilos, de chumbo, lona e latão, e, depois, o corselete e o capacete. Este é atarrachado àquele com vários parafusos. Nesta altura o escafandrista tem sôbre si quase uma centena de quilos!

Depois de fechada a viseira o telefone é experimentado e as valvulas de ar testadas.

— Tudo bem, disse o aluno ao instrutor.

Andando com dificuldades, o escafandrista encaminha-se para a pequena plantaforma de guindaste instalado sôbre o cais. Como se fôra habitante de um mundo estranho, de pés gigantesco e cabeça esferica, reluzente, vai descendo vagarosamente, levado pelo guindaste até atingir a água. E pouco a pouco desaparece, até ficar totalmente submerso. Bolhas de ar, expelido do aparelho, vêm à tona indicando a posição do mergulhador.

"Ainda é Cêdo!"

O telefone entra em ação. O diretor de escola de quando em vez ausculta a máquina compressora. Tôda atenção é pouca.

— Já atingi o fundo, disse o aluno. Vou sair da plataforma do guindaste e dar umas voltinhas...

— O K., respondeu o instrutor.

— Acontece que estou sentindo hoje uma dorzinha nos ouvidos.

— E o que deve você fazer em tal caso?

— Abrir as valvulas de admissão de ar...

— E porque motivo ainda não o fez? Até parece que está mergulhando pela primeira vez...

— Já abri... A coisa está melhorando... Já não sinto mais nada...

Estou a dez metros de profundidade. Aqui não está fazendo calor e para minha distração ainda aparecem uns peixinhos a espiar para dentro da viseira.

— Traga um para o almôço! interrompeu outro aluno, fazendo pilheria.

O diretor da escola, que marcava o tempo de mergulho, tomou o telefone:

— Vamos subir...

— Ainda é cedo, não posso ficar um pouco mais? O negocio aqui está bom...

— Vamos, suba, os outros também precisam mergulhar...

Um a um, Alberto José do Nascimento, Francisco José de Moura, Otavio Olegário da Silva, Francisco de Assis Gomes, João Rocha Lima e Luiz Teixeira de Lima, alunos da Escola de Escafandria da Marinha, concluiram seus testes.

E assim, pouco a pouco, a Escola de Escafandria, embora em pequenas turmas, vai dotando nossa Marinha de Guerra de eficientes mergulhadores, que inestimáveis serviços já teem prestado à esquadra brasileira.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O PARTO

Em menina, era louca por bonecas. Tinha uma coleção completíssima, de pano, de louça, de todos os tipos e tamanhos, inclusive as bruxas. Era uma adoração, um fanatismo. Dava às bonecas um carinho, um desvelo, que muita mãe adulta nega ao filho de carne e osso. Depois, cresceu. E se dividiu, então, entre as bonecas e as crianças autênticas. A mãe ralhava:

— Olha aqui, Dorotéia! Não quero você brincando com aquêle menino, não, ouviu.

— Por que, mamãe?

A mãe olhava para os lados, baixava a voz:

— Porque tem catapora!

Mas Dorotéia, com 8 anos, não ligava para o problema do contágio. Era catapora; e fôsse sarampo, coqueluche, dava no mesmo. Gostava de qualquer criança, suja, limpa, doente, porca. Podia ser conhecida, desconhecida, o diabo. Um dia, a mãe, em pânico, foi descobrir a filha na seguinte e deplorável operação: catando lêndias na cabeça de um menino, tão sujo, coitado! Passou-lhe um carão, só faltou dar pancada: "Onde já se viu?" Não tinha o menor nojo de fraldinha suja. Pelo contrário. Pedia mesmo: "Deixa eu mudar a fralda, deixa!" Fazia o serviço com uma competência de mãe experiente. Em suma: vivia dominada pela obsessão das pequeninas criaturas. Aos 10 anos, horrorizava a família, com exageros assim: "Quero ter dez filhos!" A mãe, que se limitara à filha única, punha as mãos na cabeça: "Pelo amor de Deus, Fulana! Nem brinca!" Finalmente, chegou a idade do namôro. Possuía todas as virtudes: era saudável, linda, direitíssima e, segundo se dizia, herdeira de uma bela fortuna. Os pais aconselhavam: "Esse negócio de casamento é muito sério. Idade boa para casar é 25 anos. Por aí!" Ela, porém, desafiava os presentes, com a exclamação:

— Deus me livre!

— Sim, senhora!

E a pequena:

— E os filhos? Quero ter filhos, mamãe! Já, imediatamente!

O CASAMENTO

Com as suas qualidades, teria de atrair muitíssimos pretendentes. Dorotéia, porém, usava critérios especiais. Via no homem, não o marido, mas o pai. Dizia: "O que eu quero é um bom pai para meu filho. Só. E chega". O espanto dos outros era inevitavel: "Mas você não existe?" Replicava, dôce e firme:

— Não. Eu não existo. O que existe é meu filho.

Na hora de escolher, teve, diante de si, dois rapazes: Joel e Lucio. A verdade é que, para si, preferia Joel. Mas não se tratava de sua felicidade pessoal: queria um pai para seu filho, um pai com virtudes específicas. Lucio era forte, belo, fisicamente empolgante. Muito leal, chamou Joel e explicou tudo. O rapaz era humano e estava apaixonado; doeu-se. Fez ironia:

— Finalmente, você quer um marido, ou um reprodutor?

Aceitou o diálogo neste tom: "Quero um reprodutor". Tal simplicidade horrorizou as amizades de um e de outro. O que se via, na atitude de Dorotéia, era acima de tudo, um máu gôsto imperdoavel. Houve quem dissésse: "Essa obsessão de maternidade é doentia, carambolas!" Dorotéia, informada do que diz-que-me-diz, suspirava: "Eu sou assim, pronto". Como objetassem, que isso era anormal e escandaloso, riu, docemente: "Paciência". Enfim casou-se com Lúcio. Na véspera, êle quis insinuar: "Quanto à questão de filho, vamos esperar, não é, meu bem?" Desiludiu-o:

— Não, Lúcio, mil vêzes não. Não atraso o nascimento do meu filho nem dez minutos.

CASTIGO

Dez dias depois, aflita, telefonava para o médico:

— Doutor, eu estou sentindo uma coisa assim, assim. Será que é?

O médico riu no telefone: "Calma no Brasil, calma! Você casou outro dia, que diabo!". Mais uma semana e novo telefonema: "Doutor, agora parece que é. Tenho andado muito enjoada, hoje!". Novamente, o médico fez sentir o senso comum profissional: "Não se afobe, meu anjo, nem se preocupe. Deixe o barco correr!". Começou o drama da espera: não pensava, nem falava noutra coisa. Já começava a fazer sapatinhos de lã, camisinhas, de pagão, fraldas, etc., etc.. Quebrava a cabeça escolhendo nomes. E não achava um que lhe parecesse bastante lindo, bastante digno da criança. Telefonava para as amigas: "Manda uma relação de nomes bem bonitos". No trigésimo dia do casamento, foi, nervosíssima, ao médico. Nada. Mais um mês. E nada. Saiu do consultório, chorando e malcriada: "Qualquer cretina tem filho. Só eu que não tenho. Engraçado!". Interpelou o médico: "De quem é a culpa?". O velho doutor coçou a cabeça:

— Só vendo, só vendo! O negócio é esperar.

Essa maternidade frustrada foi comentadíssima entre os parentes amigos e conhecidos. Joel soube. Era um bom rapaz, mas não resistiu a um comentário interior: "Bem feito!". Marido e mulher submeteram-se a exames, a testes. A conclusão, felizmente, foi boa, ambos podiam ter filhos. O médico explodiu com Dorotéia:

— Deixa de pressa, que ninguém vai tirar o pai da fôrca. Vamos deixar a Natureza agir.

Mais um mês. E nada. Lamentou-se: "Parece macumba!". Como se não bastassem as suas atribulações, uma amiga telefonou, sugerindo:

— Às vezes o sangue não combina. Quem sabe?

Desesperada, Dorotéia já começava a admitir que aquelas frustrações sucessivas fossem um castigo. Fez as promessas mais incríveis, inùtilmente. Acabou se enfurecendo, blasfemando:

"Já vi que esse negócio de religião, de santo, é pura conversa fiada. Não acredito mais em nada, pronto". No dia seguinte, amargurada, compareceu ao consultório e foi dizendo: "Ah, doutor! Vim aqui por honra da firma. Mas não há nada. Eu e meu marido somos dois fracassos!". Quinze minutos depois, recebe a notícia. O médico anunciou:

— Agora é batata! A cegonha vem por aí em grande estilo!

MEDO

A sua felicidade teria sido absoluta se não fosse o sentimento de mêdo que rompeu das profundezas do seu ser. Não blasfemara? Os pais, o marido, as amigas, sentindo a sua desorientação, procuraram animá-la: "Ora que bobagem! Parece criança!" Torcia e destorcia as mãos, num desespero de menina: "Deus pode castigar!" Fez outras promessas; já todos os dias à igreja. E nada extinguia, no fundo de si mesma, o medo doentio. Seu pavor era que a criança pagasse pelo seu pecado. Criava as hipóteses mais fantásticas: e se o filho nascesse com seis dedos? ou sem braços? ou sem olhos? Chorava: "Se alguém tem que pagar, que seja eu!". Oferecia o proprio sacrifício, flagelava-se, assumindo responsabilidades definitivas: "Meu filho é inocente!" O marido acabou perdendo a paciência:

— Ora, Fulana! vai dormir, vai! Ninguém está acusando ninguém! Ora bolas!

Nenhum argumento, porém, nenhum raciocínio a impressionava. Tinha em si um enorme sentimento de culpa e o cultivava, dia após dia. Entretanto, o tempo passava. Chegou a época. E, uma noite, o médico veio às carreiras. Durante três dias e três noites, Dorotéia encheu a casa e as ruas com seus gritos. A primeira idéia do médico foi a cesareana. Mas o marido, apavorado, o levou para o corredor; fez-lhe o apêlo: "Cesareana só em último caso!" No fundo, o que apavorava Lucio, mais que a operação em si mesma, era a marca física. Queria uma mulher limpinha, perfeita, sem nenhuma cicatriz. E, assim, a dúvida que o atormentava era, por assim dizer, estética. Após um martírio pavoroso da jovem mãe, nasceu a criança. Aparentemente, normal, perfeita. Mas Dorotéia, trabalhada pela obsessão, fazia perguntas; e exigia: "Conta os dedos, conta!" Contaram: "10!" Insistia, com o rosto devastado pelo sofrimento: "Agora os pés!" Mostraram a criança, nuinha, e a reviraram para que ela visse. Com os olhos examinou as duas orelhas, os olhos, pernas, braços. Suspirou, então:

— Oh! graças, graças! — e gemeu, com a boca torcida: — Quem merece o castigo sou eu e não êle! Eu, sim, eu!...

DEPOIS

Na manhã seguinte, ao despertar, Dorotéia tem um lamento: "Não sinto minhas pernas!" Alguém disse: "Não tem importância. E' isso mesmo". Pouco depois, nova queixa: "Não consigo mover minhas pernas". Chamaram o médico, que a examinou, amarrando a cara, embora dissesse: "Bobagem". Mas, no corredor, baixou a voz: "Não estou gostando". E, finalmente, um mês depois, corria, entre os amigos da família, a notícia: "Dorotéia está paralítica!" O marido, desesperado, disse de si para si: "Pior que a cesareana!". E, de fato, que significaria uma pequena marca diante de uma paralisia das duas pernas? Mais um, dois meses, e já não foi possível ter ilusões. Pessôas que a visitaram, em sua residência, foram encontrá-la na cadeira de rodas. Ela dizia: "Deus que me castigou"... Olhava para o alto e concluía: "Antes a mim, que ao meu filho". Com o menino no seu colo de paralítica, chorava:

— Deus sabe o que faz. Deus sabe o que faz.

Consolavam: "Você há de ficar boa". Replicava: "Eu não interesso. O que importa é o meu filho. Só meu filho".

A CRIANÇA

Todos, ali, eram loucos com criança, menos o pai. Lucio passava dias sem tocar no menino e era preciso que a esposa pedisse: "Beija teu filho, beija". Sem dizer nada a ninguém, a verdade é que êle se tomara de aversão por José Claudio. Dir-se-ia que o responsabilizava pela tragédia da mulher. Pensava, num ressentimento obtuso: "Foi êle quem liquidou Dorotéia". Três anos depois, José Cláudio era, como todos diziam, uma "coisa louca". Parecia um menino-deus. Era a vaidade, a loucura, a obsessão da mãe paralítica. Até que, um dia, Dorotéia, com a criada e o filho, vai a Petropolis, de automovel. Na estrada, a meio caminho, há a catástrofe. Para evitar o choque com um caminhão que vinha em direção contrária, o chofer torce a direção. Houve a derrapagem, o automovel vira e... Não perdeu os sentidos, porém. Lá longe, estavam o filho para um lado, a criada para outro. Ela, paralítica, tem uma espécie de uivo. Ergue-se, avança, cambaleando. Apanha a criança, aperta a criança de encontro ao seio. Não se lembra que era paralítica, nem tem consciência do milagre. Continua andando; grita: "Meu filho! meu filho!" E, súbito, a criança começa a chorar. Está viva! Dias depois, andava em casa. O filho sofrera pequenas equimoses e ela deixara de ser uma inválida. Na sua felicidade, explicava, a todos, que ficara paralítica por causa do filho e rematava:

— Meu filho me perdeu, meu filho me salvou.

Azul

Para Quê Legenda?

Scratch Provavel: Castilho, Santos e Pinheiro; Arati, Jair e Eli; Telê, Didi, Maxwell, Ademir e Nivio

A VITÓRIA DARÁ AO FLAMENGO O TÍTULO



Recorde Absoluto de Renda

SEISCENTOS MIL CRUZEIROS A ARRECADAÇÃO PREVISTA

Nunca os Mineiros Desejaram Tanto Vêr Uma Partida — Reflexo do Pan-Americano, Naturalmente — O Caso Das Cadeiras Numeradas

BELO HORIZONTE, 23 (De Carlos Neto, especial para ULTIMA HORA) — Seguramente, nunca os mineiros desejaram ver tanto um "match" como êsse que assistirão, domingo, entre a seleção local e o "scratch" carioca. Talvez seja reflexo do êxito retumbante do futebol brasileiro no Pan-Americano de Santiago do Chile. De qualquer maneira, nunca se verificou maior movimento e é prevista uma arrecadação de 600 mil cruzeiros, o que constituiria um "record" absoluto de renda na história do futebol montanhês.

Ainda hoje será dada a última palavra sôbre a colocação de cadeiras numeradas ao longo da pista. Aguarda-se para resolver a questão o Sr. Inocêncio Leal. E' que se teme que Mario Viana discorde da colocação de cadeiras junto à pista.

O Rubro-Negro Contra Dois: Alianza e Juiz

LIMA, 24 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — O jôgo de amanhã, entre o Flamengo e o Alianza, de Lima, constituirá uma verdadeira final do Torneio Quadrangular; o vencedor do "match" tornar-se-á campeão invicto.

Com efeito, até hoje, foram registrados os resultados seguintes:

Domingo, dia 18 de maio.
Flamengo, 5; Sport Boys, 1.
Alianza, 4; Municipal, 1.
Quinta-feira, dia 22 de maio:
Flamengo, 4; Municipal, 4.
Alianza, 1; Sport Boys, 1.

A classificação atual, por pontos perdidos, como se costuma contar no Brasil, é portanto a seguinte:

1.º Flamengo e Alianza, ambos com 1 ponto perdido; 3.º Municipal e Sport Boys, ambos com 3 pontos perdidos.

Amanhã serão jogados os "matches": Flamengo-Alianza, que designará o vencedor do torneio, e Sport Boys-Municipal, cujo resultado não pode mais intervir na decisão pelo primeiro lugar.



O Flamengo pagou caro por Benitez, mas valeu a pena. O grande meia rubro-negro está justificando a fama de que veio precedido. Em ambos os jogos no Peru, teve atuação destacada

A Blague de Santos:

MEU MAIOR ADVERSÁRIO É O AVIÃO

"Estão Querendo te Amolar, Nivio" — "Vamos Fazer Três "Goals" — Excelente o Estado de Espirito dos Cariocas

Giampaoli Pereira

(Leia na 3.ª Página)

Ultima Hora
Ano II ☆ Rio, Sábado, 24 de Maio de 1952 ☆ N. 290

Pior Adversário do Flamengo: Mr. Dean

O Flamengo Fazia e o Juiz Desfazia Trilando Furiosamente o Apito -- A Lógica de um Empate

LIMA, 24 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Dizem todos que será o Alianza (que o Flamengo enfrenta hoje) o time mais capaz de dar um susto no "onze" dirigido por Flávio Costa. Suponhamos que assim seja. Mas, perguntamos, que pior adversário poderá o Flamengo encontrar, aqui ou em qualquer parte da terra, do que o proprio Mr. Dean? Exatamente, o árbitro que dirigiu o "match" entre Flamengo e Municipal, que acabou com aquele estafúrdio "placard" de quatro a quatro. Porque, francamente, foi Mr. Dean o pior adversário do Flamengo nos 90 minutos de jôgo. O que fazia o Flamengo, Mr. Dean desfazia com a mais estudada e enfatuada das dignidades. Praza Deus que o juiz de amanhã tenha um pouco mais de consciência, que isso há de bastar para o Flamengo ser campeão do Torneio Quadrangular de Lima.

ANUNCIA PAES BARRETO:

Ademir Sentiu o Musculo Mas Não Haverá Perigo

Satisfeito o Médico Com a Melhora Física de Telê e o Restabelecimento de Maxwell — Também o Dianteiro Maneca em Observação



Durante um individual Biguá serve de "carniça". Esquerdinha, muito embora tenha perdido um penalti, impossibilitando o Flamengo de sair vitorioso da peleja, vem jogando bem, e sendo grande figura em campo

A campanha preparatória do "scratch" carioca para o primeiro jôgo com os mineiros, está encerrada. Pelo lado puramente técnico, parece não subsitir qualquer problema, pôsto que o quadro titular apresentou-se ótimamente no exercicio coletivo de ontem, em Álvaro Chaves. Mas, fisicamente, tudo não vai tão bem assim. Certo, não há razão para alarme, e quem assegura isso é o próprio Newton Paes Barreto, que disse:

— Anormalidades, pròpriamente, tenho a assinalar as queixas de Ademir e Maneca: ambos sentiram o músculo e tiveram ordem de deixar o campo imediatamente. Nada de sério, porém. Creio firmemente que Ademir poderá jogar amanhã.

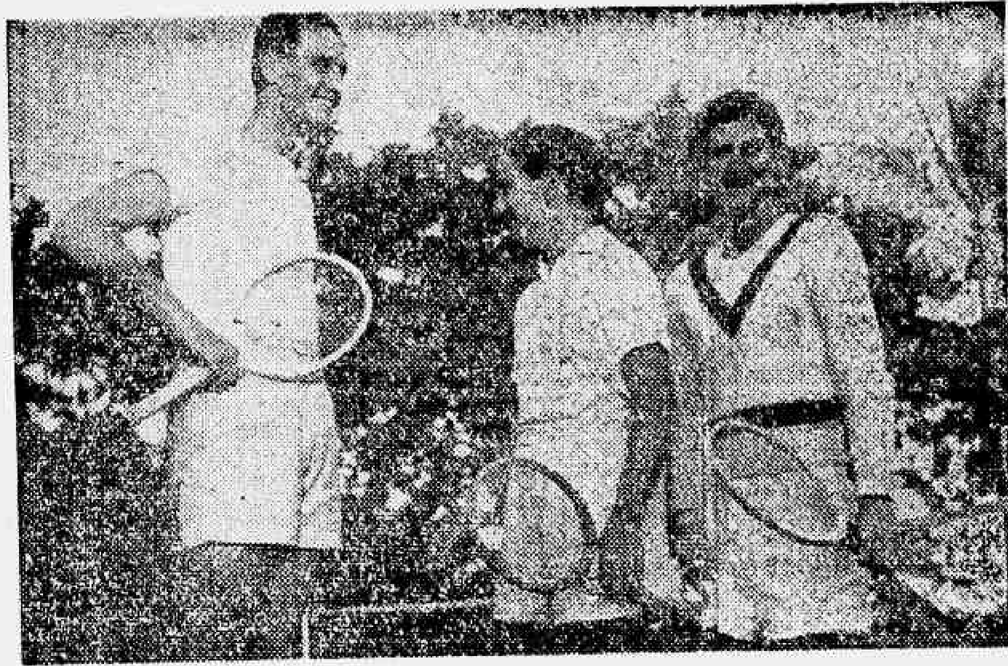


Castilho, que se consagrou como o arqueiro número um do Pan-Americano conquistado pelo Brasil, figura como um dos pontos altos do "scratch" carioca que amanhã enfrentará a seleção mineira

Dequinha confirmou-se aos olhos da torcida e da imprensa de Lima um dos valores mais seguros do conjunto rubro-negro que está brilhando na terra dos incas.

Revela Guará: Trocaram os Mineiros o "Ferrolho" Pela "Diagonal"

Pellon Ficou de Cabelos Brancos Quando Covas Indicou Kanela...



Eugênio Saller, Armando Vieira e Pepito Aguero

Recusar a Escolha, Era Desconsiderar Profundamente o Diretor e o Flamengo — Aceitá-la Não Podia, Melhor Seria a Demissão... — Momentos de Intensa Angústia — Paulo Grobman, o "Anjo-Salvador" — O Presidente Filosofando...

JOÃO CARLOS CANTUÁRIA

Para os cá de fora, dirigir uma entidade como a do basquetebol carioca, é tarefa simples e que póde ser cumprida sem maiores dificuldades. Sòmente quem vive "farejando" diàriamente os bastidores da Federação durante anos seguidos, como é o nosso caso, póde avaliar sua complexidade, onde casos são criados pelos menores motivos e onde, vez por outra, aparecem situações de verdadeiro pânico.

Recentemente, Anibal Pellon, sem nem saber porque, viu-se envolvido em tão séria dificuldade que, antes de lhe solucionar, conseguiu alguns cabelos brancos em sua bela e sedosa cabeleira de poeta (característica da família, diga-se de passagem...).

Pouca gente, muita pouca mesmo, soube da situação. Nós tivemos a felicidade de localizá-la de início, acompanhar de perto sua evolução, sentindo todo o drama interno do presidente, e vê-la, felizmente, inteiramente resolvida. Não viemos logo a público porque não andamos atrás de sensasionalismo barato e também porque o silêncio seria mais útil ao basquetebol metropolitano. Agora, o fato já está bem passado e póde ser contado, acreditamos piamente, sem prejuizo para ninguém.

Antecedentes Agitados

Os antecedentes da história estão intimamente ligados ao pré-olímpico de São Paulo. Pouco antes de sua realização, o Flamengo tinha completado sensacional "giro" por quadras européias, do qual voltara invicto, depois de maravilhar o Velho Continente. A fôrça do conjunto rubro-negro era evidente e todo mundo contava que a FMB o indicasse para base de seu selecionado que participaria da competição da capital bandeirante. Assim, automàticamente Kanela tornar-se-ia técnico do "scratch" do Distrito Federal.

Mas com grandes surprêsas, isto não aconteceu. A direção da FMB resolveu escolher para preparador de sua representação o conhecido desportista Manoel Leite Pitanga.

Kanela não gostou. E não escondeu de n i n g u é m porque através de repetidos artigos em matutino carioca declarou de sua decepção e indignação com a referida medida. Foi ferino e violento como sabe ser quando está zangado. E acabou dizendo coisas que Anibal Pellon não gostou. Eles, que tinham sido tão amigos no certame brasileiro de Santa Catarina, estavam agora brigados. Como inimigos.

Duas Seleções Para Enfrentar os Estadunidenses...

As coisas ainda estavam naquele pé quando a FMB pretendeu organizar dois selecionados para enfrentar os profissionais estadunidenses na temporada recentemente levada a efeito no Maracanã. Eram, digamos assim, dois verdadeiros selecionados caça-niqueis. Mas nem por isto a entidade podia deixar de indicar Pitanga. Ele laureara-se com brilhos no pré-olímpico...

Mas aí surgiu o inesperado. Pitanga teve de ir a Assunção ver a peleja decisiva do certame sul-americano a ser travada entre paraguais e brasileiras. Quando embarcou disse na Federação que nos entregasse à orientação técnica das seleções cariocas por termos sido seu assistente no pré-olímpico de São Paulo. Em mesa redonda, dirigentes da entidade, deliberaram que dirigiríamos uma e jogaríamos na outra e que Rui de Freitas faria a mesma coisa, mas em partidas diferentes.

Tudo certinho. Tudo nos seus devidos lugares para os cotejos contra os Globe Trotters e Celtics quando

Estourou a Bomba

O diretor Técnico da entidade, naturalmente sem saber o que se passava, indicou à superintendência da FMB o nome de Kanela para técnico das duas seleções.

Um Deus Nos Acuda e Aparecem os Cabelos Brancos

Quando Pellon tomou conhecimento dos fatos, ficou lívido e só conseguiu pedir um copo dagua bem gelada ao "boy".

Era o fim do mundo. Para técnico de suas seleções, o homem que mais vinha lhe combatendo ultimamente. Foi um Deus nos acuda na Federação Metropolitana de Basquetebol. Pràticamente ninguém se entendia. Finalmente, foram resolvidas as medidas preliminares.

Mas, enquanto o tempo ia passando, o presidente viveu um de seus maiores dramas na F. M. B.. Estava num dilema: ou aceitava a indicação de seu diretor ou não. No segundo caso a atitude de Covas só poderia ser uma: demitir-se. E com isto Anibal Pellon teria até o fim de sua gestão pressão sistemática e vigorosa do Flamengo, onde C o v a s é desportista muito considerado. A primeira hipótese, a de aceitar a indicação de Kanela, era, êle mesmo reconhecia, o fim de tudo. Aceitar e demitir-se.

Paulo Grobman, o Salvador

Poucos sabiam o que estava acontecendo. De uma maneira geral o público ignorava tudo. Tudo referente ao drama, queremos frisar bem, porque já tinha tomado conhecimento através da crônica que as representações do Distrito Federal seriam orientadas por nós e Ruy de Freitas.



Na F. M. B., a expectativa era intensa. Pellon sentia-se sem jeito de falar com Covas. Foi justamente aí que surgiu a figura salvadora de Paulo Grobman, o jovem e altamente eficiente desportista que responde pela secretaria da Federação. Paulo resolveu conversar com o diretor-técnico. Resolveu e foi. Explicou-lhe a situação mostrando-lhe a posição da entidade naquela altura dos acontecimentos. Não faltavam condições ao Kanela para dirigir as equipes, não era nada disto, dève ter êle a r g u m e n t a d o. A questão é outra: ficamos, ou melhor, fica a Federação Metropolitana de Basquetebol, se fôr mantida a decisão, numa situação humilhante e só haverá uma saida digna: a demissão em massa.

Covas, como verdadeiro desportista que é, apesar de bom companheiro de Kanela, compreendeu bem tôda a gravidade da situação e não tornou oficial sua indicação inicial.

Fórmula Salvadora

Com nossa recusa, que foi feita em razão de obrigações particulares, os responsáveis pelo Departamento Técnico da FMB resolveram que os selecionados cariocas s e r i a m dirigidas por uma dupla: Covas e Paulo Grobman. Assim foi feito e a paz voltou a reinar nos bastidores da entidade do esporte da cesta...

Filosofando...

Hoje, com o pimpolho no colo, arriscando-se às consequências, Pellon relembra os angustiantes momentos que passou e fala filosòficamente: "E' sempre assim, eu que só desejava alguns cruzeiros para regularizar a situação financeira da entidade, meti-me em camisa de onze varas. Só em pensar o que poderia acontecer se o Covas resolvesse manter a indicação de Kanela, os cabelinhos brancos que ganhei naquela ocasião tornam-se mais alvos..."

Permitida a Participação de Estrangeiros nos Campeonatos de Tenis

Exigido o Prazo Minimo de Três Anos de Residência no País — Notas

A C. B. D. em sua última reunião resolveu aprovar a participação de tenistas estrangeiros nos próximos Campeonatos Brasileiros de tenis.

Uma medida, sem dúvida bastante interessante, que poderá trazer grandes benefícios ao esporte branco.

Só é permitida a participação do estrangeiro que tiver no minimo três anos de residência em nosso país.

O americano Falkenburg, por exemplo, não poderá, ainda êste ano, concorrer ao certame nacional, por não ter completado, ainda, três anos de residência no Brasil.

Saller e Pepito Aptos a Concorrer

O tcheco Eugênio Saller e o chileno Pepito Aguero poderão participar do Campeonato Brasileiro de 52. Ambos residem em nosso país há já algum tempo. Pepito, então não se fala, desde os seis anos de idade reside no Rio.

Mais Disputado o Campeonato Brasileiro

O Campeonato Brasileiro será, daqui por diante bem mais disputado. A presença de estrangeiros obrigará nossos jogadores a se empenharem ao máximo. Armando Vieira, por exemplo, não poderá jogar tão descançado, como até então. Aí está Falkenburg pronto a lhe arrebatar o título.

O jeito é t r e i n a r muito Senão...

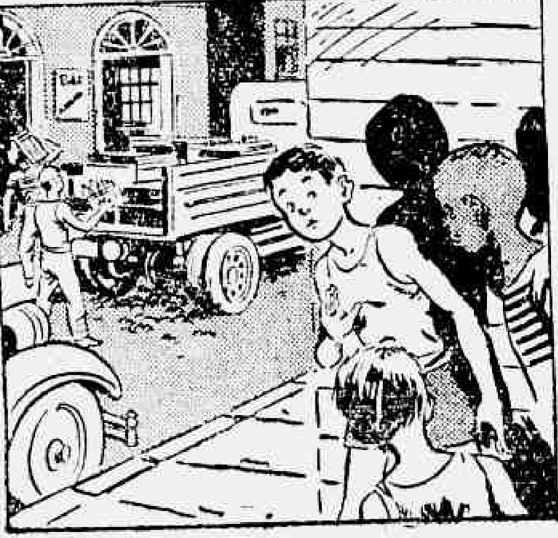
SEU CUPÃO: 2.° página do 1.° caderno. alto. à esquerda.

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



1 — *Juram pela velhice do rapaz há muito tempo, o que é perfeitamente explicável: há muito tempo o rapaz é careca ou quase careca, o que vem a dar no mesmo, ou quase no mesmo. É assim se explica também que êle continue firme a jogar pelo América, pois ainda não deu o "prego" e levará tempo para que êle venha a dar o "prego". Mas não vamos discutir os anos que deverá jogar futebol. Antes, falar de outros tempos. Jorge Ceciliano nasceu no Morro do Pinto no dia cinco de maio de 1924. Nasceu no Morro do Pinto, criou-se lá e lá está, muito satisfeito, até hoje.*



2 — *Só uma coisa aborrecia o pequeno Jorginho: a falta de ocupação. Agora, nada de trabalhos forçados, quer dizer, nada de receber uma ordem para fazer isto ou aquilo. Só fazia alguma coisa por vontade expontânea. E, falando francamente, só arriscava a pele, só suava a camisa por peraltice. O caso da soda. Subia todo santo dia ao morro o caminhão de entrega com cerveja e tôda sorte de refrigerantes. O grupo de Jorginho, quando os homens davam as costas, entrando num armazem ou num botequim, bebiam a soda atrás da igreja e ainda vendiam os cascos*



3 — *Outros podiam achar interessante, muito divertido e etc. O pequeno Jorginho não tinha nada com isso. Mas não achava graça, até torcia o nariz. Engraxar sapatos dos outros, êle não engraxava. Preferia ficar sem niquel no bolso. Depois, tinha uma maneira tão mais simples de resolver êste problema. Em casa juntavam-se os jornais velhos. Chegava um dia em que Jorginho achava que estava em tempo de fazer negócio. Mas, calculando o pêso, desanimava. Mas lhe vinham logo idéias: e para aumentar o pêso do volume, ou molhava os jornais ou fazia pior: punha enxertos de pedra.*



4 — *De vez em quando, o grupo de Jorginho tinha os seus conflitos. O grupo não era turbulento, não brigava à-toa, pelo puro e simples prazer de se mostrar arrogante. Mas ficar sem a bola é que não ficava, sem dar o estrilo, sem espernear e outras coisas mais. Pois bem: a bola as vezes caia na casa do "Dao Dao Careca". Caia e lá ficava. Não adiantavam os pedidos, os apelos, as suplicas. "Dao Dao Careca" metia a faca na bola. No princípio, o grupo de Jorginho aceitou o "sacrificio" da bola sem maiores revides. Mas um dia explodiu e apedrejou a casa de "Dao Dao Careca".*



5 — *Podia, se quisesse, lá uma vez ou outra, comprar goiaba na quitanda. Entretanto, via outra graça no fruto proibido. Ou, simplificando: na goiaba com dono. As goiabas lá da chácara. Para tirá-las, tinha que subir no pé e se expor a umas tantas coisas. Por isso, Jorginho uma vez levou o pior susto de sua vida. Quando estava lá em cima, muito lampeiro, comendo goiaba, apareceu o "seu" Olimpio que trazia uma espingarda. O "seu" Olimpio, porém, não passeiou apenas com a espingarda. Andou dando uns tiros para o ar. Mas, até que se provasse que os tiros eram pro ar, Jorginho criaria asas.*



.... 6 — *Quando falavam em levar Jorginho ao dentista, era uma tragédia. Que berreiro infernal. Que resistência danada, Depois, no dentista, que dificuldade para segurá-lo, que dificuldade para salvar a mão do dentista. Por estas e outras é que veio à cabeça de Jorginho a idéia de ser dentista. Não visava o dinheiro que podia ganhar. Nem tão pouco pensava em ser dentista pelo fascinio que podia exercer, para êle, o avental, aquela cadeira que subia e descia. Não. Era pensando em si mesmo. Imaginava o cuidado que teria de tratar os próprios dentes. Seria capaz de apostar que não sentiria nenhuma dôr.*



7 — *Outros podiam rir. Claro, êle preferia que ninguem lembrasse "aquilo". Verdade é que dava muito pouca chance dos outros rirem. Afinal, quem era êle para desafiar "almas do outro mundo"? Mesmo grande, mesmo que fôsse um homem feito, que podia fazer contra "almas do outro mundo"? Diziam que tudo era mentira. Pois, sim... Podia ser mentira, podia não ser e aí? O certo é que uma vez estava andando despreocupado, alta noite, de volta para casa e de repente, levantando os olhos, viu os fantasmas. Saberia, mais tarde, que tudo era "fita", fantasmas feitos com toalha e cabo de vassoura.*



8 — *Gostava de namorar. E não se contentava com uma. Tinha duas pequenas. Mas aquela bigamia foi descoberta um dia pelas interessadas. E Jorginho foi chamado a explicar-se. Recebeu mesmo um "ultimatum". Ou uma ou outra. Fizeram mais. Que êle apontasse, com o dedo, com qual queria ficar. Jorginho escolheu Dalva. Achava Dalva mais bonita do que Lourdes. Além disso, Dalva ferira o seu amor próprio. Uma vez, ouvira ela dizer que não dava confiança a pirralho do morro. Insistiu, ela cedeu (hoje estão casados).*



9 — *Corria muito o pequeno Jorginho. No morro, quando fugia de alguém, estava sempre são e salvo, porque não havia ninguem que o pegasse. De modo que no dia em que falaram numa prova "Corrida do Morro do Pinto", o nome de Jorginho foi imediatamente lembrado. A "torcida", já se vê, foi uma coisa muito séria. Foi aí que Jorginho percebeu que era querido, no morro. Ganhou a prova, recebeu medalhas. Entretanto, nada o comoveu tanto como ser carregado em triunfo, como um grande herói. E, mais do que tudo, o beijo da vitória.*

GAUCHOS E PAULISTAS, EM PÔRTO ALEGRE

Os Bandeirantes Também Fazem a Estréia no Campeonato Brasileiro

PÔRTO ALEGRE, 23 (Do Serviço Especial) — Enquanto os cariocas enfrentarão os mineiros, na primeira peleja da semi-final, pelo campeonato Brasileiro de Futebol, aqui em Pôrto Alegre, caberá aos Gaúchos recepcionarem os Paulistas, que, como se sabe, também fazem a sua estréia no certame. E o prélio de amanhã assume capital significação, quando se sabe, que os sulinos em seus dominios, estão em condições de lutar de igual para igual com os bandeirantes, muito embora não haja maiores dúvidas quanto a supremacia dos visitantes.

PERSPECTIVAS FAVORAVEIS

As caracteristicas da peleja, são de evidente equilibrio. Os paulistas melhores tècnicamente, mas não se podendo desprezar os gaúchos que reunem um conjunto duro que dispõe ainda de grande espirito de luta. E jogando em seus dominios, os sulinos muito podem exigir e daí porque a peleja figura entre as mais interessantes do certame. O árbitro do encontro será o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, da Federação Metropolitana de Futebol e o prélio terá inicio às 15 horas, tendo como local o gramado do Internacional.

Tratores International T. D. 18-A

Vende-se 3 tratores International TD-18-A, sendo um novo (0 horas), com lâmina angledozer, comando hidráulico e guincho; um usado (1.300 horas) em perfeito estado, com lâmina angledozer, comando hidráulico e guincho; um usado (1.200 horas) em perfeito estado, com lâmina angledozer, comando hidráulico, bem como 1 Scraper L. S. de 11 jardas tudo em estado de novo. A venda só será feita em conjunto. Ver no Rio de Janeiro a qualquer hora e tratar na Avenida Almirante Barroso n. 72, 4.° andar. Salas 407/410.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco oficial do Estado de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00

Rêde de 81 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570

Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984

Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.° 723-C

AGENCIA CANDELARIA

Rua Visconde de Inhauma n.° 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.

(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS.

(Lei Estadual n.° 187, de 10-9-1937).

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA

Consultas: Cr$ 30,00

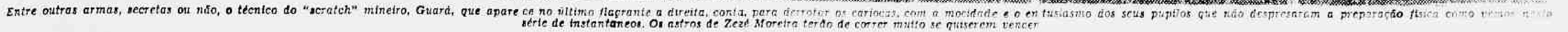
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insonia, nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.° andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas



Entre outras armas, secretas ou não, o técnico do "scratch" mineiro, Guará, que aparece no último flagrante a direita, conta, para derrotar os cariocas, com a mocidade e o entusiasmo dos seus pupilos que não desprezaram a preparação física como vemos nesta série de instantaneos. Os astros de Zezé Moreira terão de correr muito se quiserem vencer

Mineiros x Cariocas, em Belo Horizonte

Aguardado Com Expectativa a Estréia Dos Metropolitanos no Campeonato Brasileiro — Como Formarão os Quadros

BELO HORIZONTE, 23 (De Carlos Neto, especial para ULTIMA HORA) — Afinal, chegou a hora dos cariocas demonstrarem as suas possibilidades no Campeonato Brasileiro de Futebol. E na tarde de amanhã, o onze metropolitano terá a sua primeira prova, enfrentando o selecionado mineiro que, como se sabe, conseguiu recentemente desclassificar o Mato Grosso. E o prélio de amanhã, no estádio Independência, assume grande significação, quando se sabe, que reunirá a equipe carioca frente a um rival tradicionalmente combativo que, pelo menos em seus domínios, produz maior regularidade e exige sempre maior luta.

Uma Grande Peleja

As previsões de uma grande peleja justificam-se plenamente. E' bem verdade que os cariocas são mais categorizados. O seu "onze" está constituído inclusive à base de elementos que integraram o selecionado brasileiro, campeão de tôdas as Américas. Mas, no entanto, os mineiros não podem e nem devem ser desprezados. Geralmente jogam com dureza e pelo menos nesta capital foi sempre muito difícil os triunfos cariocas. Por isso mesmo, há grande interêsse em tôrno da peleja, esperando-se um panorama de ampla movimentação. O prélio terá início às 15,30, sob a arbitragem do sr. Mário Viana. Os quadros, por sua vez, formarão assim constituídos:

MINEIROS: Sinval; Afonso e Gaia; Lazaroti, Haroldo e Tão; Chiquinho, Guerino, Petrônio, Omar e Sabú.

CARIOCAS: Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê, Didi, Ademir, Ranulfo e Nivio.

PROSSEGUE O TORNEIO EXTRA

Dois Encontros Esta Tarde e Quatro na Tarde de Amanhã — Canto do Rio x Botafogo, o Prélio de Maior Interêsse

A exemplo do que vem sucedendo, teremos esta tarde e amanhã, mais alguns encontros pelo Torneio Extra. Uma rodada, inexpressiva da qual apenas o encontro Botafogo x Canto do Rio oferece algo de apreciável, ainda assim pela circunstância da posição do "Glorioso" na tabela. Como se sabe, chefiando o certame, o Botafogo terá no onze niteroiense um rival combativo e difícil, que mantem acima de tudo pretensões de recuperação já que domingo venceu o Vasco.

Esta tarde, como já dissemos, serão disputados dois encontros, no gramado do fluminense. As 13,15 estarão empenhados Flamengo x Oriente, em cujo prélio o rubro-negro vai defender a sua invencibilidade, surgindo inclusive como franco favorito. As 15 horas, o Botafogo enfrentará o Canto do Rio, através de um choque que se recomenda, o onze niteroiense venceu domingo o Vasco e aparece assim como capaz de muito exigir do seu categorizado rival.

Para amanhã, como já dissemos, estão marcados quatro encontros. No campo do Botafogo, estarão empenhados Fluminense e Vasco e ainda Bangu e América. Dois prélios equilibrados que devem oferecer algo, especialmente pela combatividade. No gramado do Oriente, no longínquo subúrbio de Santa Cruz, terão lugar os restantes embates. Ali jogarão São Cristóvão e Madureira, cabendo ao Olaria e Bonsucesso, as honras do prélio principal.

A srta. Nair dos Santos, secretária do gerente do Tráfego da Braniff, recebe das mãos do nosso companheiro os embrulhos contendo os ingredientes necessários a preparação de uma feijoada completa, para os rapazes do Flamengo

ULTIMA HORA Oferece:

UMA FEIJOADA COMPLETA AOS CRAQUES DO FLAMENGO

Seguiu Para o Peru, Pelo Avião da Braniff, os Ingridientes Necessários

Qualquer brasileiro ausente do Brasil, mesmo por pouco tempo, é presa de inevitável e profunda saudade dos quitutes de sua terra natal.

Neste momento, no país dos Incas, os rapazes do Flamengo enfrentam, entres outros, três terríveis adversários: Os peruanos, o clima e a alimentação. Destes obstáculos, o mais difícil de ser levado de vencida é o último pela impossibilidade de conseguir, no exterior, gêneros da cosinha brasileira.

ULTIMA HORA, que já promoveu um "show" no hotel em que se encontra hospedada a delegação do Flamengo, vem de tomar iniciativa que é mais uma homenagem aos rapazes do Flamengo.

Pelo avião da "BRANIFF", seguiram os ingredientes necessários à preparação de uma feijoada completa, tipicamente brasileira, que será a delicia dos cracks do "mais querido".

CONFIANTES OS MINEIROS

Tivemos oportunidade de ouvir Lazaroti, o elemento mais antigo da seleção. Assim se expressou o jogador:

"— Os valores do futebol mineiro aí estão. Esta é a melhor seleção até agora formada, e em que tomei parte, porque tem mais moral e maior espírito de luta. O sistema diagonal é o melhor, sem discussão. Será otimismo dizer que ganharemos, principalmente se pensarmos que teremos que passar pelo trio final carioca, o ponto alto do time".

O médio Afonso, assim se expressou:

"Sinto, apenas, ter que marcar Nivio, meu companheiro de clube durante sete anos".

Chiquinho é o estreante da seleção. Está, como os demais, confiante e esperançoso.

O presidente da Federação Mineira teve a seguinte frase para a reportagem:

"Receberemos os cariocas e um praier. Orientamos o nosso trabalho no melhor sentido. Esperamos brilhar, embora os cariocas sejam os favoritos.

CONSPIRAÇÃO CONTRA O ESPORTE

Tristíssimo Papel de Alguns Vereadores

E' impressionante a desenvoltura com que alguns vereadores se propõem sabotar a "Copa Rio", privando a cidade de um spetáculo de categoria [illegible] e comprometendo no exterior o nome esportivo do Brasil. O publico deve tomar nota dos elementos que, com a mais tranquila das inconsciencias [illegible] lavada das demagogias, querem impedir o certame que equivale a uma nova "Copa do Mundo". Que alegam êsses vereadores? Que o Fluminense [illegible] o preço dos ingressos. E' uma clamorosa [illegible] se propaga com deslavada má-fé. O que o Fluminense pleiteia — isto sim — é a manutenção dos preços estabelecidos na anterior "Copa Rio". E [illegible] nhamos: um torneio internacional [illegible] exige compromissos financeiros, acarreta responsabilidades, envolve riscos muito maiores do que um simples torneio da cidade. Isto, que devia ser óbvio, escapa à compreensão de alguns vereadores. [illegible] o seguinte raciocinio: é absurdo cobrar mais por um encontro entre o Fluminense e o campeão [illegible] austriaco do que por um jogo entre o Fluminense e o Bonsucesso, por exemplo? Qualquer pessoa de [illegible] admite, sem maiores discussões, que o [illegible] internacional comporta um preço especial [illegible] ção de seus gastos especialissimos. Acontece, porém, que um grupo de politicos resolveu "brilhar". Ainda recentemente, na Televisão, houve um espetáculo deprimente. Um vereador — o Sr. Luis Paulo de Pais Leme — num delirio de vaidade [illegible] co e o locutor com a seguinte tese: [illegible] tuia o insustiçaria, e êle, Pais Leme, [illegible] atuação do Sr. Mendes de Morais [illegible] E, como se vê, o [illegible] timas consequências! E, no entanto, [illegible] a êsse vereador, que nunca entrou num campo de futebol, se a bola é quadrada ou redonda — [illegible] Pais Leme [illegible] na mais dolorosa [illegible] e um inimigo do esporte em geral e do [illegible] em particular. No mesmo "show", onde exibiu sua [illegible] de de primadonna, investiu contra a crônica esportiva e, depois de fazer a propria [illegible] com isto, que a Câmara dos Vereadores [illegible] dele, o fator mais importante na construção do Maracanã. Não há dúvida: a Câmara autorizou [illegible] milhões de cruzeiros. Com algum exagêro e [illegible] mor, podia-se tentar o seguinte "blague": [illegible] dada importância teriamos construido, não o estádio, mas o palinheiro do estadio. Os sabotadores da "Copa Rio" — inclusive o Sr. Pais Leme — deviam deixar de lado a vaidade, a demagogia, os complexos e a má-fé. Vamos ter noção do ridiculo, meus senhores!

A "BLAGUE" DE SANTOS:

MEU MAIOR ADVERSÁRIO É O AVIÃO

"Estão Querendo te Amolar, Nivio" — "Vamos Fazer Três "Goals" — Excelente o Estado de Espirito Dos Cariocas

Giampaoli Ferreira

Antes do ultimo [illegible] do selecionado carioca para o jôgo contra os mineiros, [illegible] e contar os jogadores que iam enfrentar [illegible] E entre os principais [illegible] com aquêle seu jeito [illegible] para confirmar nossas palavras [illegible] e procurar Dona Julinha começou logo, fingindo-se atobo [illegible] E quando o [illegible] abriu um sorriso largo e surpreso [illegible]:

— "Graças a Deus, pensei que não viesse hoje, Dona Julinha. Já estava procurando pela senhora".

Gentil como sempre, Dona Julinha espalhou os envelopes com o "bicho". E foi atendendo, um por um, enquanto dizia, [illegible]:

— "Vamos [illegible] a súmula, vamos assinar a súmula, rapazes".

E enquanto Santos guarda[illegible] o envelope aproximamo-[illegible]

— "Preocupado com o jogo [illegible]" E ele [illegible]

— Com o jogo não, porque [illegible] que vamos ganhar [illegible] e com [illegible] Não sabemos avião [illegible] Mas êles não deixam [illegible] Pinheiro, o companheiro de zaga de Santos no selecionado carioca, veio logo atrás, e uma vez atendido fez menção de entrar no vestiário. Mas estacou na porta porque Castilho comentava [illegible] de futebol em Belo Horizonte. Em uma das vezes em que esteve lá.

"Estão Querendo te Amolar, Nivio"

Castilho prossegue na sua narrativa. E [illegible] estam atentos. "Foi um jogo [illegible] Os mineiros estavam ganhando de um a zero e faltavam quinze minutos para terminar o jogo. Súbito alguem provoca um curto na instalação. O campo fica às escuras e o jogo não pode terminar. Eles ganharam". E acrescenta outros pormenores, que ele exagera propositadamente. Ao lado, Nivio, cabeça baixa lê as últimas noticias. [illegible] Mas a certa [illegible] Pinheiro [illegible]

— "Estão querendo te amolar, Nivio. Não liga". E para Castilho:

— "Essa camaradagem é exagerada. [illegible] Eu só quero ver lá em Minas. Os mineiros são duros, e o jogo não vai ser sopa, [illegible] estão ouvindo, não". Nivio que [illegible] tem responder adiante.

— "O cariocas estão mais preparados. Devemos vencer o jogo mesmo lá. Mas que não vai ser fácil, não tenho a menor duvida".

A conversa está animada, e Ademir adere ao grupo tomando a palavra.

"Vamos Fazer 3 "Goals"

O excepcional atacante do Pan-americano entra no assunto [illegible]

— "A mim não interessa se o jogo vai ou não vai ser duro. Sei que vamos fazer três goals".

— E quem vai fazer êsses goals? Você? perguntamos. E o [illegible]

— "Você já está querendo saber demais. Em todo caso pretendo colaborar, e ao menos um pretendo deixar por lá. E acho, também, que êles façam um. O Arati é capaz de deixar passar uma bola pelo seu lado. É, 3 a 1 até que seria um bom escore."

Mas o médio botafoguense responde logo:

— "Ele está queimado porque eu não quero emprestar a máquina fotográfica."

Então Didi, que estava calado, não perde a oportunidade:

— "Diz que essa máquina [illegible]

[illegible]

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Despede-se do Paraguai o Botafogo

Contra um Combinado o Segundo e Ultimo Compromisso do Onze Carioca

ASSUNÇÃO, 23 (Do Serviço Especial) — Encerrando a sua rápida temporada em gramados paraguaios, caberá ao Botafogo enfrentar amanhã um combinado constituido de elementos dos principais clubes do futebol local. O prélio é dos mais interessantes, uma vez que o quadro brasileiro mantem pretensões de vingar o revés que há tempos sofreu o Fluminense diante de um combinado paraguaio. O encontro terá inicio às 16 horas, do Rio de Janeiro, sob a arbitragem de um juiz paraguaio que hoje será designado pela entidade local.

INCONFUNDIVEL!

Cerveja FAIXA AZUL

ANTARCTICA

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA NOVA MATRIZ DA
CASA NENO
na rua Sete de Setembro, 145

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures
do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas

Alvaro, Ex-Crack do Passado Acusa: O SINDICATO DO SUBORNO!

Futebol de Ontem e de Hoje — "Devo ao Futebol o Que Possuo"! — Gloriosa Jornada — Subornadores Mascarados de Desportistas — Zezé Moreira, o Maior Técnico do Mundo — Sonhos e Esperanças do ex-Craque Botafoguense — DE CARLOS RENATO

Mesmo sem ter passado à história do futebol brasileiro com o cartaz de um Domingos, um Leônidas, um Romeu e um Tim, Alvaro, ex-ponta direita do Botafogo e várias vêzes "scratchman" carioca e nacional, foi de tanta utilidade ao nosso futebol quanto aquêles.

Começando bem cedo (16 anos, apenas), pouco depois se firmava de maneira definitiva. Possui uma coleção invejável de títulos. Nada menos de 10 vêzes levantou campeonatos oficiais.

Gloriosa Jornada

Alvaro começou no Botafogo em 1929. No clube da estrêla solitária permaneceu até o ano de 32 quando sagrou-se campeão pela segunda vez, já que, em 30, conquistara o seu primeiro título. Um ano após, o primeiro do profissionalismo, transferiu-se para o Fluminense, clube que defendeu até 34. Ainda nêsse ano, jogou e levantou o título de campeão paulista pelo Palmeiras (Palestra Itália, àquela época). No mesmo ano, convocado para a seleção Bandeirante, sagrou-se campeão paulista. Voltando em 35 para o Glorioso, lá ficou por mais cinco anos. Bem próximo estava o crepusculo de sua **carreira esportiva**. Jogou mais uma temporada pelo Canto do Rio, transferindo-se, em seguida, para o Vasco, quando, por ter quebrado o joelho, abandonou o futebol.

Jogando pelo Botafogo, clube que o consagrou, Alvaro teve como companheiros grandes "cracks" do futebol daquele tempo. Ei-lo ao lado de Zezé Moreira, Carvalho Leite, Martim, Aymoré e outros

"— Devo ao Futebol o Que Possuo"

Fomos encontrar o antigo craque no bar de sua propriedade à rua da Passagem. Alvaro demonstra logo ao primeiro contato, que não se encontra em dificuldades de vida. Forte, bem nutrido, êle tem o ar de despreocupação dos que estão em paz com a vida. Falamos-lhe do nosso desejo e a entrevista começou:

— "Devo ao futebol tudo que possuo". — declarou inicialmente.

E esclarece: — "Embora naquela época não se ganhasse o que hoje recebe qualquer profissional de clube pequeno, eu jogava num que pagava muito mais do que os outros: O Botafogo. O dr. Carlito Rocha chegava a dar Cr$ 1.000,00 de bicho o que era, na ocasião, considerado absurdo".

Alvaro faz, agora, uma comparação entre o futebol do presente e o que se disputava no passado:

— O futebol do momento, embora mais valorizado, pelos dirigentes, não é superior em qualidade ao futebol do meu tempo.

Alvaro faz uma pausa e seu olhar se perde no espaço como que tentando rever o passado. Respeitamos-lhe o silêncio. Depois, voltando à realidade, fala de maneira entusiasmada:

— Imaginem um Tim, um Romeu, um Fausto ou um Paulo Goulard se tivessem a assistência médica e a orientação técnica que é hoje dada aos profissionais?

Naquele tempo faltava alguem (exceção feita a Carlito Rocha) que se interessasse pela alimentação do crack e exigisse a concentração antes dos grandes jogos.

Depois de um suspiro, Alvaro declara consolado:

—Eu, porém, não posso me queixar. Devo ao futebol quase tudo que possuo. Ganhei perto de 400.000,00 e um emprêgo na Prefeitura onde me encontro até hoje. Naquele momento chegava, dirigindo um pequeno carro, a espôsa do ex-crack. Em sua companhia vinha um filho do casal, , no qual Alvaro deposita tôda confiança como continuador de sua carreira:

— E é com indisfarçável orgulho que êle diz:

— Pode crer que será um grande ponta direita. Já conversei com Tim a êste respeito e qualquer dia êle terá o nome nas manchetes dos jornais.

Alvaro, acompanha de perto, o movimento do nosso futebol. Considera Zezé Moreira o maior técnico brasileiro e Zizinho o crack número 1 do continente.

Sua maior mágua no futebol (qual o crack que não a teve?) foi a de ter perdido para o Bangu, de 4 x 0, quando disputava o campeonato carioca pelo Fluminense.

— O que vencesse seria o campeão — conta êle. Eu e Benedito teríamos Cr$ 10.000,00 de prêmio, o que significava uma pequena fortuna. E, justamente naquela partida, decisiva para nós, fomos esmagados.

Para compensar, Alvaro viveu grandes momentos de alegria. Eis o maior deles: ter o título de campeão carioca, jogando pelo Fluminense.

O Sindicato do Subôrno

Alvaro responde uma nossa pergunta de maneira acusatória:

— "O subôrno no futebol brasileiro é uma realidade" — Os que vivem neste meio não ignoram que há um verdadeiro sindicato agindo nos grandes centros futebolísticos do país. Embora sem ser oficialmente, alguns paredros de grandes clubes, subornadores de máscara, se utilizam de verdadeiros profissionais da patifaria para entrar em contato com o jogador chave do time adversário.

Na opinião do "crack", o subôrno é inevitável. — O pequeno ordenado incentiva a desonestidade — diz. Muito embora também jogadores de grandes clubes se deixem envolver pelas "cantadas" hábeis dos subornadores, o número é bem maior dentro dos pequenos clubes, é claro, em virtude da situação precária em que se encontram seus atletas.

Perguntamos ao nosso entrevistado se conhecia de nome algum subornador, e êle respondeu com outra pergunta:

— Quem, vivendo no meio esportivo, não os conhece? Quero, porém, paz e sossêgo e, por isso, jamais denunciarei qualquer dêsses vigaristas. Êles se denunciarão sòzinhos!

Alvaro entrega ao repórter as fotografias que ilustram esta reportagem. E comenta:

— São minhas recordações e foram arrancadas de um álbum que guardo. Valem muito para mim.

Nós, sabemos, Alvaro. Pode ficar tranquilo que as devolveremos.



O ex-"crack" brasileiro também atuou algum tempo pelo Palestra Itália, chegando a ser campeão paulista e, no mesmo ano, campeão brasileiro pelo Estado de São Paulo

Decide-se em Lima o Torneio Quadrangular

Cabe ao Flamengo Empenhar-se Com o Alianza, Seu Companheiro de Liderança — A Vitória Significará o Título

LIMA, 23 (De Flávio Luz, Especial para ULTIMA HORA) — Encerrando a sua rápida temporada em gramados peruanos, caberá ao Flamengo enfrentar na tarde de amanhã o conjunto do Alianza, uma das fôrças mais positivas do futebol inca. A verdade que se trata de uma peleja de grande significação, visto que o seu desfecho decidirá a sorte do Torneio Quadrangular. Como se sabe, Flamengo e Alianza, estão igualados no primeiro pôsto cada qual com um ponto desperdiçado. O rubro-negro empatou ontem com o Municipal, enquanto o Alianza, também empatou ontem com o Sport Boys. Nessas condições, a vitória no prélio de amanhã decidirá a posse do rico troféu de prata instituído pela Federação Peruana de Futebol.

Rúbens, o Único Dúvida

O quadro do Flamengo ainda não foi oficialmente designado. A dúvida reside no ataque em cujo setor Rubens está ameaçado de não poder entrar em ação. Sentindo o tornozelo contundido, o meia-direito rubro-negro está sob cuidadoso tratamento e só na hora da peleja decidirá Flávio sôbre o seu lançamento. E' possível que Adãozinho seja deslocado para a meia, dando-se a inclusão de Huguinho, no comando. De qualquer maneira, só na hora da luta será conhecida a formação do quadro rubro-negro. O quadro do Alianza, por outro lado, será escalado esta tarde. Sabe-se, todavia, que atuará reforçado, contando com elementos do Sport Boys, justamente integrantes da seleção peruana.

Mr. Dean, o Árbitro

O arbitro da peleja continuará sendo Mr. Charles Dean. Recorda-se que na peleja de ontem, o juiz inglês prejudicou o rubro-negro, mas ainda assim foi aceito pela chefia da comitiva brasileira. O prélio terá início às 17,30 — Hora do Rio de Janeiro, tendo como preliminar a peleja entre o Municipal e o Sport Boys.

REVELA GUARÁ

TROCARAM OS MINEIROS O 'FERROLHO' PELA 'DIAGONAL'

BELO HORIZONTE, 24 (De Carlos Neto, especial para ULTIMA HORA) — O técnico Guará está confiante para o jôgo de amanhã com os cariocas. Não fala pròpriamente em vitória, mas espera que a seleção mineira cumpra excelente desempenho, pôsto que está bem treinada e os jogadores revelam ótimas disposições. E, em dado momento, Guará revelaria:

— Todo o meu trabalho girou em tôrno da mudança de tática. De acôrdo com os métodos de Yustrich, que começou treinando o scratch, nossos jogadores usavam o "ferrolho". Agora, no entanto, a equipe está bem adaptada à "diagonal". Espero apenas que a "torcida" dê o seu apoio integral ao scratch.



CELEIRO DE "ASES" DO FUTEBOL — A fotografia acima mostra o esquadrão do Botafogo F. C. de Mossoró, que levantou o torneio amadorista daquela localidade potiguar. Foi dêsse time que saíram grandes "cracks", entre os quais se destacam Dequinha, o ótimo centro-médio do Flamengo; Valeriano, atualmente no América, e outros valores espalhados pelos centros futebolísticos nacionais. Integrando a equipe, vemos, em pé, da direita para a esquerda: Tonho, Luiz I, Damião, Luiz II, Rubem, Leonardo I, e Milton. Ajoelhados: Leonardo II, Caxias, Leonardo III, Gileno, e Leonardo IV. E' interessante notar que o esquadrão do Botafogo de Mossoró conta com nada menos de 4 representantes da família Leonardo, todos irmãos, sendo que Leonardo I, o "center-half", é vereador pelo partido do sr. Café Filho. Outro representante da família, que também já integrou com sucesso as cores do Botafogo de Mossoró, é o sr. Luiz Leonardo Nogueira, atualmente no Rio, onde representa o Esporte Potiguar junto aos colegas cariocas

DE UM CRONISTA MINEIRO:

"Vitória, só Com o Dedo de Deus"

Outras Opiniões Sôbre o Primeiro "Match" Com os Cariocas

BELO HORIZONTE, 24 (De Carlos Neto, especial para ULTIMA HORA) — Ouvi cronistas mineiros sôbre o grande encontro de amanhã, em que aparece como grande favorito o "scratch" carioca. Jairo Anatole de Lima, por exemplo, da Rádio Inconfidência e cronista da "Folha de Minas", diz:

— E' uma das piores seleções dêstes últimos anos. Está porém, integrada pelos maiores valores do futebol mineiro. Guará, o técnico, está trabalhando bem e o rendimento da equipe, nos primeiros jogos, foi satisfatório. Deve-se observar, porém, que em cada jôgo apresentou um quadro o que não permitiria harmonia de linhas. A defesa é boa, mas o ataque é sofrível. Só com um dedo de Deus podemos almejar a vitória.

Eli Murilo Cládio, cronista da "Folha de Minas" e da Rádio Inconfidência, é sóbrio:

— Já formamos seleções muito melhores. Mas devemos considerar que o técnico é bom, criterioso e justo. Acho, enfim, que pode influir um pouco o incentivo da "torcida".

Ortunato Pinto Junior (Malagueta), é muito venenoso e parece ter um orgulho secreto dessa fama. E' chefe da seção esportiva do "Diário de Minas" e tem a seguinte opinião:

— A seleção é inferior às duas últimas que já formamos. Sofremos com o êxodo de craques para o Rio e São Paulo. Agora, contamos com valores em formação que poderão fazer muito futuramente. Contra os cariocas a nossa chance é mínima. Porque somos inferiores e porque sempre nos falta sorte.

PRISÃO DE VENTRE? ATIVAS MINOR NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Cariocas, Favoritos Dos Mineiros...

BELO HORIZONTE, 23 (De Carlos Neto, Enviado Especial de ULTIMA HORA).

Nesta capital não se comenta outro assunto que não seja o compromisso da Seleção Mineira, que será no próximo domingo, contra os cariocas.

ULTIMA HORA procedeu a uma enquete entre dirigentes e populares sôbre o tema: "Que acha da seleção mineira?".

José Grecco, presidente do Cruzeiro, acredita ser esta a melhor seleção que, no momento, poderia, o técnico Guará colocar em campo. — "Os rapazes tem boa cancha e poderão apresentar um jogo bem disputado com os cariocas" — disse.

O coronel Dirceu Guimarães, Com. da Fábrica de Aviões, é o presidente do Havre: — "Devemos vencer os cariocas — declarou. Mas como futeból não tem lógica"... Acha, também, que a seleção conta com o que de melhor possui o futeból mineiro.

— Melhor do que esta, não poderíamos formar no momento — declarou o sr. Hegler Brant Aleixo, do Conselho Municipal de Esportes e sócio do Cruzeiro.

Embora considere a seleção atual tècnicamente inferior a última, acha que tem grandes possibilidades. — "Com o entusiasmo dêstes rapazes e o apoio do público, poderemos vencer." — concluiu.

O Dr. Geraldo Sparling, chefe de Polícia e Secretário Interino do Interior, é um apaixonado do esporte das multidões. É da opinião esta é boa e muito poderá render: "Os cariocas são ótimos — disse, mas confio nos nossos".

Não é só o sexo forte, aqui em Minas, que admira o futeból. Também as mineiras em massa vão aos estádios para torcer de maneira entusiástica, pelos seus clubes queridos. A Srta. Ruth Guimarães, por exemplo, é torcedora do América Mineiro.

— Embora confie nos meus conterrâneos, considero a seleção atual inferior a do ano passado."

Da mesma opinião é a Srta. Nilda Lemos, torcedora do América Mineiro.

Confia na fibra dos mineiro mas reconhece que a seleção do ano anterior era melhor.

Aparecida Lima, é torcedora do maior campeão mineiro: O Atlético.

— "A seleção é boa disse. Tem grandes valores individuais e muito espírito de luta. Acho-a melhor do que a anterior embora tenha a impressão que perderemos. Meu palpite: 2x1.

Aos Domingos às 19 horas na RADIO ✶ CLUBE ✶ DO ✶ BRASIL ✶
Agora com 50 Kilowatts PRA 3
Silvino Neto
COM UM PROGRAMA DE CALOUROS DIFERENTE !
"CAMPEÕES DO AR"
Patrocinio Exclusivo da,
AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO
A PEQUENA QUE VALE POR DUAS



EMPOLGANDO O CONCURSO POPULAR DE NATAÇÃO — Com o patrocínio de ULTIMA HORA, a ACM está promovendo um interessante concurso de natação popular, que visa difundir ainda mais êsse salutar esporte. E' claro que o certame foi recebido com entusiasmo e interêsse, bastando salientar que é bem apreciável o número de concorrentes que aderiram a iniciativa do popular estabelecimento de ensino da Esplanada do Castelo. Aí vemos um dos instrutores da ACM em pleno contáto com os alunos, orientando sôbre a especialização do curso

PODEREMOS BRILHAR EM HELSINKI, MAS VENCER...

As Possibilidades da Natação Brasileira no Maior Cotejo Amadorista Mundial — Nivel Técnico Excepcional no Nado Livre — Expoentes Nos Estilos de Costas e Peito, Onde Teremos as Maiores Chances

Que a natação brasileira vem atravessando um período excepcional, disso ninguém duvida. Que os resultados técnicos que os nossos maiores ases têm obtido são de categoria internacional, dignos de figurar no "ranking" mundial, também não admite contestação. Até aí todos são acordes, não há duas opiniões em contrário, e nem poderia haver. Mas, dizer ou ainda pensar que iremos a Helsinki e de lá voltaremos com vitórias não, isto já ultrapassa o que chamaremos de excesso de otimismo, que como todo excesso, só pode ser prejudicial aos próprios nadadores que terão a árdua tarefa de nos representar na Finlândia. Nas Olimpíadas de Londres aconteceu o mesmo. Reportagens, manchettes, comentários, tudo focalizando a notável figura que iriam os nossos aquático fazer, e depois trazendo no retôrno apenas 2 quintos lugares em provas individuais e duas participações nas finais de revezamento, deixaram a impressão que haviam fracassado. Claro está, que só os leigos assim julgaram, pois quem entende e conhece esporte e muito mais uma Olimpíada, sabe que nós, vamos ser sinceros, somos ainda incipientes e fracos com referência aos mais adiantados centros esportivos do universo.

O que é preciso fazer e isto quanto antes, é dizer a verdade, mostrar as coisas como elas são, para que não haja desilusões, decepções e motivos de descrença em nossos olímpicos. Vamos adotar o velho e sempre útil ditado: "prevenir antes, do que remediar". E a verdade, quem não a conhece, é a seguinte: se conseguirmos chegar a alguma das finais nas provas de natação, teremos obtido uma façanha notável, meritória e inolvidável. Porque, ser considerado entre os 8 maiores nadadores de todo o mundo, deixemos de lado o patriotismo exagerado, é uma grande coisa, é um feito brilhante. A aquática nacional caminha a passos largos para o plano em que se encontram os líderes, mas ainda falta tempo para atingirmos êste nível. Melhoramos muito, continuamos a progredir de dia para dia, a ascensão não tem solução de continuidade, mas ainda somos anões perante os gigantes americanos e japonêses. Somos assim como um "scratch" de futebol do Panamá frente ao nosso quadro campeão pan-americano, ou em relação à nossa natação regional, um Bangu ou um Vasco confrontado com o Fluminense. Esta sim é a verdade. Vamos com esperanças de uma figura brilhante, brilhante levando-se em consideração as nossas qualidades e probabilidades, e se voltarmos com algumas colocações nas finais estaremos plenamente compensados de todos os sacrifícios e esforços. Sim, porque no esporte, o importante é competir bem e não vencer lembrando então as palavras sempre inesquecíveis do Barão Pierre de Coubertin, idealizador dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. E todos os esportes que vão à Helsinki irão com o propósito de aprender, de olhar e observar, e não de vencer. Disso não tenham os nossos leitores a menor dúvida. Brilharemos, pois os índices estabelecidos foram fortes, e seremos representados por gente de fibra, de coração, de raça. Mas não contem com vitórias e sim com colocações secundárias, com colocações em finais. Isto sim e mais nada. O resto então será saldo, será surpresa.

Ford Konno, Furuhashi, Mac Lane e Outros

Em grande forma, ostentando uma soberba forma, teremos para os 400 e 1.500 ms. Tetsuo Okamoto e Sylvio Kelly. Provavelmente, Okamoto nadará as duas distancias e Sylvio apenas os 1.500, para onde está se preparando com maior afinco e cuidado. E que poderão fazer os dois campeões sul-americanos? Vamos olhar para os outros países e prestar atenção nos seus valores. O nível técnico nas provas de nado livre é realmente excepcional.

Nos Estados Unidos temos um Ford Konno com resultados de 4m28s para os 400 em piscina de 25 (Okamoto 4m41s e Sylvio 4m44s) e devendo chegar aos 4m35s nas Olimpíadas. E têm mais os sobrinhos do Tio Sam, um Wayne Moore e um Jimmy Mac Lane, este último, vice-campeão da prova em Londres. Todos os 3 em condições mais ou menos idênticas. O Japão apresentará um Furuhashi, em magníficas condições, bastando dizer que numa eliminatória efetuada antes de entrar para a concentração de 2 meses, o peixe-voador realizou 200 ms. em 2m06s7! E mais outro japonês haverá por certo na prova de 400 ms. A Australia participará com o famoso Marshall, que desde as Olimpíadas de 48 está em Yale, treinando para Helsinki. Os hungaros sempre possuíram nadadores notáveis e às últimas notícias chegadas de Budapest dão conta de resultados fantásticos. Num ligeiro balancear de países, eis os que terão Okamoto e Sylvio pela frente nos 400 ms. e alguma americana, o que duvidamos, pois fora Ann Curtiss, uma exceção à regra, estas nunca se salientaram em 400 ms., a nossa Piedade está em esplendida situação. A própria Ana Maria Schultz terá que fazer muita fôrça para derrotá-la, pois segundo as últimas notícias de Buenos Aires a argentina não se encontra bem como no último certame de Lima.

Edith Groba será a nossa outra defensora nos 100 ms. de costas. Firme em seus tempos de 1m17s e 1m18s em piscina longa, a esguia estilista poderá conseguir resultado de categoria, mas exatamente nesta prova as informações são as mais precarias possíveis. Harup abandonou a natação para se tornar profissional, Wielema é a franca favorita, as holandesas e dinamarquesas além das hungaras são incognitas. Porisso nada podemos adiantar, mas também aí a colocação na final será tarefa das mais difíceis.

Grandes Resultados Deverão Surgir

O que resulta de tudo isto é que devemos estar preparados para colocações em plano secundário. Se formos a alguma final, devemos vibrar com o acontecido, dar gritos de satisfação e alegria. Os nossos resultados deverão ser notáveis, os melhores talvez de nossos nadadores, levando-se em conta o clima e o ambiente estranho e hostil, e não serão as performances que decrescerão em Helsinki. Deveremos conquistar o que de melhor se possa obter mas o que fará com que uma simples classificação nas finais seja motivo de orgulho e alegria, é a extraordinaria forma dos nadadores de outros centros. Isto sim, porque dado ao que os nossos andam se esforçando, se dedicando e sacrificando, com ensaios diários e intensos, os nossos registros serão ótimos. Mas os dos nossos rivai...

Nos 1.500 A Situação Não Muda

Para os 1.500 mts. a mesma coisa. Ford Konno, Mac Lane, Wayne Moore (USA), Furuhashi, e outros 2 japoneses, Marshall, e ainda o mexicano Tonatiuh Guterrez Olguin, o "runner-up" de Okamoto no Pan-America e que no certame americano foi 4.º com 19m05s em piscina de 50. E Sylvio conseguiu 19m27s no último sábado... O que ressalta nestas provas de nado livre é que os nossos nadadores ainda terão que melhorar muito antes da competição olímpica, para uma colocação superior.

Ainda no "crawl" há o relay de 4x200. Uma equipe com Okamoto, Aram, Lara e Sylvio ou Capanema estará excelente mas vejamos os que outros nos apresentarão. Entre os americanos e os japoneses disputar-se-á talvez a maior prova das Olimpíadas. Os húngaros são notáveis no relay longo, os franceses possuíram até há pouco tempo o recorde mundial, os suecos nos superam, os russos idem e ainda os argentinos. Ser finalista, isto é, estar entre os 8 maiores quartetos do mundo, já será uma façanha e tanto.

Nos Demais Estilos a Coisa Está Melhor

Sim, é certo. A melhoria notável do nado livre encontrou paralelo nos outros estilos. Há expoentes, talvez ainda mais extraordinários do que os surgidos em Londres, mas o "miolo", a turma do 3.º, 4.º 5.º lugares não apresenta tanta vantagem sôbre os nossos representantes.

Senão vejamos no nado de peito. Herbert Klein, o recordista mundial dos 200 mts. é o mais cotado para vencer esta prova. Nos Estados Unidos o melhor é Bob Brawer, mas já não disputou o Campeonato Nacional; da Austrália irá John Davies, o maior rival de Klein e quem mais? Ninguém que se possa dizer, assustador. Otávio Mobiglia e Adhemar Grijó poderão perfeitamente, salvo se surgir alguma surprêsa estonteante de última hora, conseguir colocações de grande relêvo.

No nado de costas, há 3 gigantes. Gilbert Bozon, francês e os americanos Jack Taylor e Thomas. Fora êstes, o nosso Ilo M. Fonseca está no primeiro plano, juntamente com Galvão, o mexicano Meija e alguns outros. Porisso, a afirmação de que nos estilos de peito e costas a situação é mais folgada. Não quer isto dizer que seremos finalistas na certeza, mas as possibilidades aí serão maiores, não há dúvidas.

Piedade e Edith as Únicas Moças

No setor feminino seremos apenas representados em 2 provas. Nos 400 mts. livres. Piedade Coutinho tentará a fantástica façanha de ser finalista em 3 Olimpíadas: Berlim em 1936, Londres em 1948 e Helsinki em 1952. E não se assustem se isto acontecer, pois Filhinha está treinando com um entusiasmo contagiante e além de Greta Andersen, Hvegger, Szekely.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

FALA O "COACH" GUARÁ:

"Possue a Seleção Mineira Duas Virtudes Indispensáveis: Velocidade e Juventude"

Sérios Desfalques: Lucas e Borvan — Escalado o "Onze" Que Enfrentará os Cariocas

BELO HORIZONTE, 23 (De Chico Neto, especial para ULTIMA HORA) — Tivemos oportunidade de conversar, aqui, com Mauricio Zanuci, o popular Guará, técnico da seleção mineira que disputará com os cariocas, domingo próximo, em Belo Horizonte, em prosseguimento ao campeonato brasileiro de futebol. Guará mostrou-se bastante satisfeito com o rendimento do treino de ontem, achando, entretanto, que a equipe está rendendo muito mais agora. Lamenta, porém, não poder contar com Lucas, que ficará inativo por sessenta dias, e Borviam, que seria o comandante, em virtude dêste último ter operado o menisco.

Assegurou-nos, ainda, o técnico, que considera a defesa excelente, pois seus jogadores se adaptaram muito bem ao sistema de jôgo, que outro não é senão a já famosa diagonal.

"Mas, frisou à reportagem, por ser o futebol atual muito corrido, considera que a seleção mineira possui dois fatores indispensáveis a qualquer seleção: preparo físico e juventude." Acrescentou, mais: "Espero que o time corresponda à expectativa, muito embora reconheça o favoritismo dos cariocas. E, a meu vêr, Zezé foi feliz na convocação. Conheço todos os valores da seleção carioca, exceção de Jair, e sei quanto poderão render."

O quadro mineiro que enfrentará os cariocas, está assim constituido:

Sinval, Afonso e Gala; Lararotti, Haroldo e Tião; Chiquinho, Coerino, Petronio, Omar e Sabu.

Convém acrescentar que o único elemento convocado do Vila Nova, campeão mineiro de 51, foi o médio esquerdo Tião.

Ontem houve individual. Hoje, novo individual, sendo o dia de sábado dedicado a um repouso reparador. Domingo, pela manhã, revisão médica e concentração até a hora do jogo. Calcula-se a renda da partida em Cr$ 600.000,00 aproximadamente, devido à expectativa reinante.

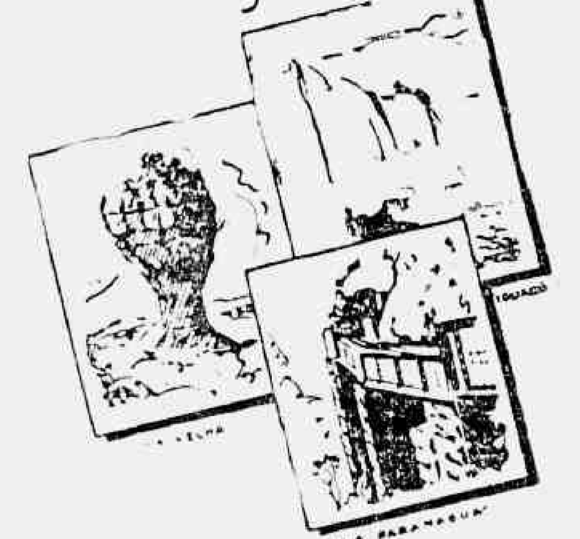

Carlos Neto, representante de ULTIMA HORA, ouve o técnico dos mineiros: Guará

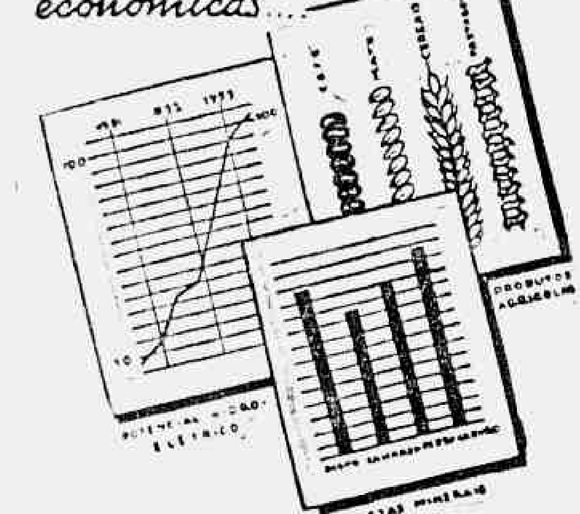
AMANHÃ ÀS 15 HORAS
ESTÁDIO DO VASCO DA GAMA
CORRIDAS DE AUTOMÓVEIS "MIDGET"
ÚNICA APRESENTAÇÃO DIURNA
OS LOUCOS DO VOLANTE ☆ ★ ☆ CORRIDAS VALE-TUDO
PARTICIPAÇÃO DE VOLANTES BRASILEIROS

UM PROGRAMA REPLETO DE PREMIOS, COM MUITO HUMORISMO E A PRESENÇA DOS MAIORAIS DA PELOTA
NA RADIO CLUBE 50 KWTS
FOOT BOLS A.3
TODOS OS DOMINGOS ÀS 20,10 HS
Comando de RAUL LONGRAS e colaboração de HEBER YARA E LAMARTINE
BOLS
Uma oferta de "BOLS" GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575

VOCÊ GOSTARÁ DE LER
PRESENÇA
A SUA REVISTA

ORQUIMA
INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO
ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Líbero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
Fabrica São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar —
Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: ORQUIMA
Caixa Postal: 5376
CAFEÍNA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

Visite o PARANÁ
CONHEÇA suas belezas naturais...

suas instituições culturais e sociais....

suas possibilidades econômicas....

E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO!


INFORMAÇÕES: SERVIÇO DE TURISMO DA CÂMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO, 373 — CURITIBA

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 — Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 16 às 18,30 horas diàriamente

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

TERRENOS EM D. DE CAXIAS
MENSAL Cr$ 166,00
Vendo lotes sem entrada, posse imediata, madeira gratis para construir um barraco, Tratar Av. Rio Petrópolis. 1776, em Caxias ou no Rio, Av. Pres. Vargas n. 829, 5.º andar, s/511. LINDEN.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas à vista e a prazo

JOGUEM PELO RELÓGIO

PARA HOJE

ESTUARIO — D. Ferreira — 600 metros em 36"3|5;
TEJUCUPAPO — O. Ullôa — 600 metros em 36";
DINOCA — E. Castillo — 600 metros em 39";
FRISA — O. Macedo — 600 metros em 38"4|5;
ALVAJADA — L. Rigoni — 600 metros em 40"3|5;
IMAHY — D. Ferreira — 600 metros em 37";
COLOMBIANA — J. Graça — 600 metros em 37"2|5;
RIVERA — Lad — 600 metros em 37";
MACAUBA — N. Motta — 800 metros em 52";
JURUJUBA — Lad — 800 metros em 52";
ALVITRE — Lad — 600 metros em 38";
PANOPLIA — A. Rosa — 600 metros em 37"3|5;
JOIO — L. Rigoni — 600 metros em 37"2|5;
ESPADARTE — E. Coutinho — 700 metros em 48";
GALATHEA — J. Graça — 700 metros em 44";
INSPIRAÇÃO — J. Tinoco — 700 metros em 44";
DALMATA — A. Brito — 360 metros em 22";
POLIVITA — A. Araújo — 600 metros em 36"2|5;
LUJAN — A. Ribas — 600 metros em 38";
ITAPORANGA — L. Rigoni — 600 metros em 37";
ISLANDIA — L. Diaz — 700 metros em 45";
QUILAIA — E. Castillo — 600 metros em 35"4|5;
VALENTINE — R. Urbina — 600 metros em 35"2|5;
FRAULEIN — D. Ferreira — 600 metros em 36";
MARABU — A. Reyna — 600 metros em 38"2|5;
B.M.V. — D. Silva — 600 metros em 37"3|5;
B.C.D. — A. Brito — 600 metros em 37"2|5;
EMOTE — A. Nahid — 700 metros em 44";
SUN VALLEY — J. Ullôa e FLAMBOYANT — D. Ferreira — 600 metros em 50";
PARTHENON — L. Diaz — 600 metros em 50";
MATADOR — O. Ullôa — 800 metros em 50";
MARSHAL — A. Reyna — 700 metros em 43"2|5;
IDEALISTA — J. Portilho — 700 metros em 44";
OREJA — O. Macedo — 700 metros em 42"4|5;
EL GAUCHO — J. Tinoco — 1.000 metros em 62"3|5;
CAMALEÃO — A. Araújo — 1.000 metros em 64";
CRITERIUM — L. Diaz — 600 metros em 43" (r. o.);
UIRON — L. Meszaros — 600 metros em 37"4|5;
ILESO — O. Macedo — 600 metros em 38";
BORLANTIN — P. Simões — 600 metros em 37";
ITATY — N. Motta — 600 metros em 37"3|5;
LOS ANGELES — A. Ribas — 700 metros em 45";
NETUNIO — O. Thomaz — 700 metros em 54".

PARA AMANHÃ

MARCO — O. Ullôa — 600 metros em 37";
BURIL — J. Martins — 600 metros em 38";
JAMBI — Lad — 600 metros em 38";
JOHIL — A. Araújo — 600 metros em 37";
EL BANER — I. Souza — 600 metros em 37"2|5;
DRAKSAR — A. Araújo — 600 metros em 36"3|5;
FLORAL — O. Macedo — 600 metros em 36"2|5;
QUINTO — O. Ullôa — 600 metros em 36";
QUEBRANTO — J. Marchant — 700 metros em 43"3|5;
GRUMETE — Lad — 700 metros em 44";
EL MATACHIN — R. Freitas F. — 600 metros em 38"2|5;
HOLEGE — J. Tinoco — 600 metros em 37"3|5;
MARILINA — L. Rigoni — 600 metros em 36"2|5;
LARUE — J. Portilho — 600 metros em 36";
BUMBLE BEE — L. Diaz — 600 metros em 39";
PENSAMENTO — A. Araújo — 360 metros em 21"2|5;
C.G.T. — A. Brito — 360 metros em 22";
PARIS — C. Calleri — 360 metros em 21";
EL GIN — J. Portilho — 700 metros em 43"4|5;
ENGLAND — F. Irigoyen — 700 metros em 43";
SORRISO — A. Araújo — 600 metros em 37"2|5;
PARNASO — A. Rosa — 600 metros em 37"3|5;
RUIVO — J. Portilho — 600 metros em 36"3|5;
INTREPIDO — Lad — 600 metros em 38"3|5;
JEFFY — R. Freitas F. — 360 metros em 22"2|5;
RIECK — I. Souza — 1.000 metros em 65";
KENTUCKY — L. Rigoni — 1.000 metros em 64"2|5;
PARDAILLAN — L. Dias — 1.000 metros em 64";
BISONO — J. Portilho — 1.000 metros em 65";
TEVERE — O. Ullôa — 1.200 metros em 73"4|5;
CATAO — W. Andrade — 800 metros em 45";
GATILLO — J. Tinoco — 800 metros em 50";
LORD ANTIBES — J. Araújo — 600 metros em 38";
RETANO — J. Graça — 600 metros em 39";
CIRANDA — A. Reyna — 600 metros em 37";
MORENA LINDA — L. Meszaros — 600 metros em 37"2|5;
NANICA — O. Ullôa — 600 metros em 37"2|5;
HALFPENNY — L. Dias — 600 metros em 39";
ZAZA' — A. Ribas — 600 metros em 37"4|5.

Rigoni Aponta Para "Ultima Hora:" Morumbi, Marilina e Fundamento

SOLANÉS NÃO ESCONDE SUA ADMIRAÇÃO...

"TEVERE NUNCA TRABALHOU ASSIM"

"Parece um Cavalo Diferente", Completa o Titular do Stud Verde e Preto — O "Girafa" Aprontou em Recorde — Jorge Werneck, Por Sua Vez, Declara: "Se BISONO Perder Não Cuido Mais Dêle e Vou Entregá-lo..."

As carreiras de amanhã, não obstante não programe o calendário Grande Prêmio, nem assim deixam de interessar. Contrabalançando a fraqueza do Prêmio Clássico Raul de Carvalho, reservado aos potros, onde a vitória de MORUMBI está sendo aguardada, adquire proporções o campo do Handicap Especial "Carlos Belache". Prova de fundo, em três mil metros, reunia um selecionado número de parelheiros, todos êles credenciados em competições clássicas, o que permite antever renhida disputa, com dsfecho intrincado, pela igualdade de certas fôrças.

"Nunca Esteve Assim"

Carreirista estremado, e sobretudo, um coruja como poucos, Eurico Solanés, titular do Stud Verde e Prêto, pode-se dizer, estava no prado, ontem, como um feixe de nervos. O simpático turfista, de um lado para o outro, consultava os catedráticos. E a todos perguntava quanto havia marcado para o apronto de Tévere.

Chegou perto do repórter, pediu-lhe o jornal. Comparou os trabalhos dos competidores do filho de Sellim Hassan e mais uma vez, consultou a outro "coruja" ao nosso lado:

— Quanto marcou para o meu cavalo, no "apronto"?

O "catedrático", que já tinha feito por própria conta, uma "enquete" sôbre o discutido exercício, adiantou:

— Muitos marcaram sòmente os 1.000 metros. Pouquíssimos registraram os 1.200. Entre os primeiros, estou eu. Há uma certa divergência. Enquanto alguns marcaram 63" eu obtive 64"...

— Isso mesmo, atalhou Solanés. Macedo também marcou 64". Mas,...

Parou uma reticência no ar. E saíram os dois, conversando baixinho.

Antes de se afastar, ouvimos entretanto o proprietário do irmão de Yatasto dizer:

— Meu cavalo nunca trabalhou como hoje!

Antonio Claudio Bocayuva Cunha – Claudio Vianna de Lima – Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, s/1.102 - Tel.: 32-8722

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses,
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

GRAMINHA — Terrenos de veraneio, com água, luz, ótima estrada, condução barata, 526 metros de altitude, belíssimo lago, lotes de 2.000 a 8.000m2, clima maravilhoso, mato, construção à vontade, posse imediata, grandes facilidades de pagamento, pequena entrada e o restante em 80 meses. Tratar com FLORENTINO ou ANTONIO. Fone 43-2558, Ramal 2 e 49-2662.

VENDE-SE
Lavandaria tôda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.
Cartas para publicidade dêste jornal

ESCAVADORA
2 Jardas
Coroade 2 1/2 jardas
Vende-se uma, de fabricação da ORTON CRANE & SHOVEL Cº. de Chicago, com motor Caterpillar 13.000 (de D-8), equipada com shovel, comando a ar comprimido, em estado de nova com apenas 600 horas de uso, sujeito a qualquer experiência para comprovar o seu perfeito funcionamento. GRANDE NÚMERO DE PEÇAS SOBRESSALENTES. Pode ser vista no Rio de Janeiro. Informações diretamente com o proprietário à Rua Almirante Barroso n. 72, 4.º andar, Sala 410, com Dr. Helio Pereira.

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PÁREO — 1.200 METROS — PREMIOS: CrS 55.000,00, CrS 16.500,00 e CrS 8.250,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	ORIGEM	
1—1 Qual !	54	E. Castillo	O. Feijó	2.º p. Morumbi-Curió	84"3|5 - 1.300 - G.L.	S. Paulo	Agora é a fôrça
2—2 Esruário	54	D. Ferreira	W. Costa	1.º p. Rialto-F. Grass	83" - 1.300 - A.L.	S. Paulo	Sério rival
3—3 My Sun	54	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Hurli-Hope	60"3|5 - 1.00 - G.L.	S. Paulo	Pode bisar
4—4 Tejucupapo	54	O. Ullôa	P. Morgado	6.º p. Morumbi-Quali	84"3|5 - 1.300 - G.L.	Pernambuco	Não cremos
5 Curió	54	L. Meszaros	C. Rosa	3.º p. Morumbi-Quali	84"3|5 - 1.300 - G.L.	S. Paulo	Pode se reabilitar

VENCEDOR — QUAL! DUPLA — 13 VIAVEL — CURIO'

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: CrS 50.000,00, CrS 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — ÀS 13,55 HORAS

1—1 Avalanche	54	A. Rosa	C. Rosa	5.º p. Islandia-Al Quica	80"2|5 - 1.000 - G.L.	Paraná	Séria competidora
2—2 Dinoca	54	E. Castillo	C. Tourinho	2.º p. Valentine-M. Lass	61"3|5 - 1.000 - G.L.	Pernambuco	Pode ganhar
3 Frisa	54	O. Macedo	M. Araújo	Estreante	— — —	E. do Rio	Não cremos
3—4 Alvajada	54	L. Rigoni	A. Feijó	5.º p. Valentine-Dinoca	61"3|5 - 1.000 - G.L.	R. G. do Sul	Tem que respeitar
5 Facita	54	A. Araújo	S. Antonuccio	4.º p. Valentine-Dinoca	61"3|5 - 1.000 - G.L.	Paraná	Vai correr melhor
4—6 Midday Lass	54	J. Tinoco	G. Feijó	3.º p. Valentine-Dinoca	61"3|5 - 1.000 - G.L.	D. Federal	Uma das prováveis
7 Imahy	54	D. Ferreira	J. Attianesi	3.º p. Daw-Valentine	59"3|5 - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Um bom azar

VENCEDOR — DINOCA DUPLA — 12 VIAVEL — MIDDAY LASS

3.º PÁREO — 1.500 METROS — PREMIOS: CrS 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e CrS 6.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

1—1 Macauba	56	L. Meszaros	L. Benitez	3.º p. Sketch-Cangapé	82"1|5 - 1.500 - G.L.	S. Paulo	Fôrça agora
2—2 Elanut	56	L. Rigoni	F. Schneider	2.º p. Mahdi-Ovilla	84"1|5 - 1.300 - A.P.	R. Janeiro	Tem chance
3—3 Ovilla	56	J. Martins	M. Oliveira	3.º p. Mahdi-Elanut	84"1|5 - 1.300 - A.P.	R. G. do Sul	E' cedo ainda
4 Olinda	56	D. Silva	D. M. Oliveira	5.º p. Sketch-Cangapé	82"1|5 - 1.500 - G.L.	S. Paulo	Não cremos
4—5 Colombiana	56	J. Graça	P. F. Campos	1.º p. Maratimba-Oleta	84"4|5 - 1.300 - A.L.	M. Gerais	Volta em forma
6 Rivera	56	C. Calleri	C. Pereira	6.º p. Pigalle-Obélia	89"4|5 - 1.400 - A.E.	S. Paulo	Perigosa. Está bem

VENCEDOR — MACAUBA DUPLA — 14 VIAVEL — ELANUT

4.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CrS 30.000,00, CrS 9.000,00 e CrS 4.500,00 — ÀS 14,45 HORAS

1—1 Jurujuba	56	D. Ferreira	J. Lourenço	1.º p. Mau-Milu	89"2|5 - 1.400 - A.L.	S. Paulo	Pode bisar
2 Contrabanda	52	A. Ribas	J. W. Viana	1.º p. Mau-Alvino	90"2|5 - 1.400 - A.L.	R. G. do Sul	Perigosa. Há fé
2—3 Milú	52	O. Ullôa	M. Rafael	3.º p. Jurujuba-Mau	89"2|5 - 1.400 - A.L.	S. Paulo	Será das primeiras
4 Ocol	52	J. Graça	A. Corsino	5.º p. Jurujuba-Mau	89"2|5 - 1.400 - A.L.	M. Gerais	Decaiu algo
3—5 Alvitre	52	M. Henrique	M. Salles	4.º p. Jurujuba-Mau	89"2|5 - 1.400 - A.L.	R. G. do Sul	Sério rival
6 Panoplia	52	J. Portilho	A. Rosa	6.º p. Jurujuba-Mau	89"2|5 - 1.400 - A.L.	R. G. do Sul	Não cremos
7 Mahon	52	N. Motta	A. Corrêa	7.º p. Jurujuba-Mau	89"2|5 - 1.400 - A.L.	R. G. do Sul	Correndo pouco
4—8 Joio	54	L. Rigoni	F.P. Schneider	2.º p. Carinho-Assungui	95" - 1.500 - A.L.	S. Paulo	Volta muito bem
9 Espadarte	50	J. Tinoco	E. Coutinho	2.º p. Come on!-Foliador	106"4|5 - 1.800 - A.L.	S. Paulo	Bem na areia
" Fogo Bravo	54	J. Coutinho	E. Coutinho	6.º p. Jurujuba-Mau	89"2|5 - 1.400 - A.L.	S. Paulo	Só para refôrço

VENCEDOR — JOIO DUPLA — 24 VIAVEL — ALVITRE

5.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CrS 30.000,00, CrS 9.000,00 e CrS 4.500,00 — ÀS 15,10 HORAS

1—1 Galathéa	54	J. Graça	A. Barbosa	2.º p. Borrifo-Noviço	88" - 1.400 - A.L.	R. Janeiro	Agora é a fôrça
2 Dalmata	50	A. Brito	G.W. Santana	4.º p. Holege-Zairita	96" - 1.500 - A.L.	M. Gerais	Não cremos
2—3 Inspiração	56	J. Tinoco	M. Araújo	3.º p. Lujen-Polivita	82"1|5 - 1.300 - G.U.	S. Paulo	Uma séria rival
4 Bizarra	50	C. Calleri	D. Cassas	9.º p. Polonaise-Noviço	61"3|5 - 1.000 - G.L.	R. Janeiro	Cedo ainda
5 B. Dourada	50	S. Machado	F. Pereira		60" - 1.000 - G.L.	M. Gerais	Ligeira e frouxa
3—6 Formiga	54	L. Rigoni	J. E. Souza	4.º p. Lampeira-Polivita	91"3|5 - 1.400 - A.P.	M. Gerais	Vai dar trabalho
7 Vibrante	50	J. Portilho	W. G. Oliveira	6.º p. Crambe-Thunderbolt	117"3|5 - 1.800 - A.M.	R. G. do Sul	Volta escondida
8 Mursa	48	Não corre	A. Corrêa	10.º p. Holege-Radimba	90"2|5 - 1.400 - A.L.	R. G. do Sul	Não corre
4—9 Mitene	54	J. Coutinho	E. Coutinho	4.º p. Borrifo-Galathéa	89" - 1.400 - A.L.	Paraná	Decaiu muito
10 Polivita	54	A. Araújo	G. Feijó	11.º p. Polonaise-Noviço	61"3|5 - 1.000 - G.L.	R. G. do Sul	Bem na areia
11 Lujan	54	J. Bafica	Maurilio de A.	5.º p. Lampeira-Polivita	91"3|5 - 1.400 - A.P.	S. Paulo	Difícil vencer

VENCEDOR — FORMIGA DUPLA — 34 VIAVEL — INSPIRAÇÃO

6.º PÁREO — 1.400 MS. -- PREMIOS: CrS 100.000,00, 20.000,00, 10.000,0 e 5.000,00 — ÀS 15,40 HORAS

1—1 Itaporanga	54	L. Rigoni	J. Morgado	2.º p. Quica-Janduia	74" - 1.200 - G.U.	S. Paulo	Tinindo. Rival
" Islandia	54	L. Diaz	J. Morgado	1.º p. Al Quica-Janduia	80"2|5 - 1.300 - G.L.	S. Paulo	Melhor que a faixa
2—2 Imahy	54	Não corre	J. Attianesi	3.º p. Dawn-Valentine	50"3|5 - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Não corre
3 Quica	54	Não corre	O. Feijó	4.º p. Islandia-Al Quica	80"2|5 - 1.300 - G.L.	S. Paulo	Não corre
" Quilaia	54	E. Castillo	O. Feijó	5.º p. Quica-Itaporanga	74" - 1.200 - G.U.	S. Paulo	Fraca para a turma
3—4 Valentine	54	R. Urbina	C. Souza	1.º p. Dinoca-M. Lass	61"3|5 - 1.000 - G.L.	Paraná	Tem que respeitar
5 Janduia	54	A. Araújo	S. Antonuccio	3.º p. Islandia-Al Quica	80"2|5 - 1.300 - G.L.	S. Paulo	Vai chegar com as 1ªs.
" Dawn	54	O. Macedo	S. Antonuccio	1.º p. Valentine-Imahy	58"3|5 - 1.000 - G.L.	D. Federal	Volta tinindo
4—6 Fraulein	54	D. Ferreira	J. Zuniga	5.º p. Okayama-Ilvada	82"3|5 - 1.300 - A.L.	S. Paulo	Não cremos
7 Senzala	54	J. Tinoco	P. F. Campos	1.º p. Querela-Avalanche	88"1|5 - 1.400 - G.U.	R. Janeiro	Achamos difícil
" Querela	54	O. Ullôa	L. Ferreira	2.º p. Zenzala-Avalanche	88"1|5 - 1.400 - G.U.	S. Paulo	Inferior à Senzala

VENCEDOR — ISLANDIA DUPLA — 13 VIAVEL — QUILAIA

7.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.00 0,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,10 HORAS

1—1 Peteim	58	Não corre	M. Rafael	3.º p. Borrifo-Peteim	103" - 1.600 - A.L.	Pernambuco	Não corre
2 Sapé	58	A. Ribas	G. Feijó	9.º p. Lôto-Falcão	89"4|5 - 1.400 - A.L.	Paraná	Não gostamos
3 Cherife	56	Não corre	O. Oliveira	4.º p. Dalmata-Bisturi	105"4|5 - 1.600 - A.U.	R. G. do Sul	Não corre
2—4 Maraty	54	C. Calleri	J. Castanheira	5.º p. Borrifo-Peteim	103" - 1.600 - A.L.	R. G. do Sul	Ligeiro e tem chance
5 Marabú	54	A. Reyna	C. Guasparini	Estreante	— — —	R. G. do Sul	Um bom azar
6 Paisano	58	Não corre	A. Moreira	Estreante	— — —	R. G. do Sul	Não corre
3—7 Istino	56	D. Silva	W. Costa	8.º p. Cantinflas-Mitene	88"4|5 - 1.800 - A.L.	S. Paulo	Vem da Serra
8 Mursa	50	E. Castillo	A. Corrêa	10.º p. Holege-Radimba	90"2|5 - 1.400 - A.L.	R. G. do Sul	Aqui pode ser
9 Chapadão	50	S. Barbosa	C. Gomes	8.º p. El Matachin-Noviço	91" - 1.400 - A.P.	S. Paulo	Não cremos
4—10 Emoté	58	A. Nahid	C. C. Cabral	2.º p. Borrifo-Peteim	103" - 1.600 - A.L.	S. Paulo	Sério rival
11 B.M.V.	52	S. Machado	G.W. Santana	Estreante	— — —	S. Paulo	Cedo ainda
" B.C.D.	48	A. Brito	G.W. Santana	Estreante	— — —	S. Paulo	Muito fraca

VENCEDOR — MARABU DUPLA — 23 VIAVEL — EMOTE

8.º PÁREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS: CrS 42.000,00, CrS 13.600,00 e CrS 6.800,00 — ÀS 16,40 HORAS

1—1 Sun Valley	53	D. Ferreira	J. Zuniga	10.º p. Hom.-Porfio-P. Anjo	90" - 1.600 - GM.	S. Paulo	Está em forma
" Parthenon	54	L. Diaz	J. Zuniga	2.º p. Presidente-Madrigal	125"1|5 - 2.000 - G.L.	S. Paulo	Boa ajuda
" Flamboyant	55	D. Ferreira	J. Zuniga	1.º p. Demônico-Lupan	94"1|5 - 1.500 - A.L.	S. Paulo	Será dos primeiros
2 Marshall	55	L. Rigoni	C. Pereira	8.º p. Mondel-Jeva	92"4|5 - 1.500 - GM.	S. Paulo	Apenas ligeiro
2—3 Matador	56	O. Ullôa	E. Freitas	4.º p. Fairplay-Kentucky	97" - 1.600 - G.L.	S. Paulo	Grande fé
4 Osculo	54	E. Castillo	O. Feijó	5.º p. Neru-Madrigal	88"4|5 - 1.400 - G.L.	S. Paulo	Um bom azar
5 El Gaucho	53	J. Tinoco	A. Feijó	5.º p. Presidente-Parthenon	125"1|5 - 2.000 - G.L.	S. Paulo	Melhor na areia
" Catão	55	Não corre	A. Feijó	1.º p. A. Amargo-Pesadelo	128" - 2.00 - G.L.	Paraná	Não corre
4—6 Idealista	55	J. Portilho	G. Gomes	1.º p. Intrépido-Aquila	97"3|5 - 1.300 - G.L.	S. Paulo	Tinindo. E' perigoso
7 Oreja	54	O. Macedo	M. Oliveira	3.º p. Presidente-Accord	91"2|5 - 1.500 - G.L.	S. Paulo	Trabalhou bem
8 Vigorosa	57	J. Graça	S. Antonuccio	6.º p. Platina-F. do Sol	150" - 2.400 - G.L.	R. G. do Sul	Não cremos
" Mondel	55	A. Dornelles	A. Antonuccio	9.º p. Pardaillan-Saladito	140"4|5 - 2.000 - G.L.	R. G. do Sul	Pode surpreender
4—9 Pan	48	Não corre	G. Feijó	3.º p. Mondel-Hera	92"4|5 - 1.500 - GM.	R. G. do Sul	Não corre
" Camaleão	56	A. Araújo	G. Feijó	6.º p. Pardaillan-Staladito	140"4|5 - 2.200 - A.L.	R. G. do Sul	Boa ajuda
10 Madrigal	54	J. Tinoco	P. F. Campos	3.º p. Presidente-Partho.	125"1|5 - 2.000 - G.L.	S. Paulo	Não cremos
" A. Amargo	51	J. Bafica	P. F. Campos	1.º p. Ituano-Islete	93"1|5 - 1.500 - A.L.	S. Paulo	Um ótimo azar

VENCEDOR — ARROZ AMARGO DUPLA — 14 VIAVEL — IDEALISTA

9.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CrS 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e CrS 6.000,00 — ÀS 17,10 HORAS

1—1 Criterium	55	L. Diaz	A. Feijó	7.º p. Napoli-Heliópolis	89" - 1.400 - A.L.	S. Paulo	Vai correr melhor
" Uiron	55	L. Meszaros	A. Feijó	4.º p. Aguai-Felino	62" - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Boa ajuda
2 Ileso	55	L. Rigoni	C. Pereira	Estreante	— — —	S. Paulo	Agora pode ser
2—3 Himeto	55	O. Macedo	M. Araújo	3.º p. Aguai-Felino	62" - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Melhor na grama
4 Kacilm	55	J. Tinoco	B. Carvalho	5.º p. Evoé-Aferidor	96"4|5 - 1.500 - A.L.	Pernambuco	Achamos difícil
5 L. Angeles *	55	A. Ribas	N. Linhares	8.º p. Citor-Peta	104"3|5 - 1.600 - A.U.	S. Paulo	Muito fraca
3—6 Netunio	55	O. Thomaz	E. Freitas	5.º p. Laius-Sardo	82"4|5 - 1.300 - A.L.	S. Paulo	Deve correr melhor
7 Borlantim	55	P. Simões	M. Aguai	7.º p. Aguai-Felino	62" - 1.000 - G.L.	R. G. do Sul	Não cremos
8 Coronel	55	D. Moreira	G. Feijó	7.º p. Porfio-Oxford	56"4|5 - 1.000 - G.L.	R. G. do Sul	Bom azar
4—9 Itaty	55	N. Motta	M. Gil	4.º p. Cheque-Citor	95"1|5 - 1.500 - A.L.	R. G. do Sul	Bem no páreo
10 Paladim	55	D. Ferreira	F. Schneider	6.º p. Aguai-Felino	62" - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Difícil
11 Unanio	55	A. Vieira	M. Oliveira	5.º p. Aguai-Felino	62" - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Achamos duro

* ex-Utaco

VENCEDOR — ILESO DUPLA — 12 VIAVEL — CORONEL

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	ORIGEM	
1—1 Marco	54	O. Ullôa	M. Salles	3.º p. Ravel-Considerado	76"1|5 - 1.300 - G.L.	S. Paulo	Um dos prováveis
2—2 Hope	54	J. Portilho	L. Ferreira	3.º p. My Sun-Buril	60"3|5 - 1.000 - G.L.	Paraná	E' sério rival
3 Mocoripe	54	N. Motta	M. Gil	Estreante	— — —	S. Paulo	Não cremos
3—4 Buril	54	J. Martins	O. F. Reis	2.º p. My Sun-Hope	60"2|5 - 1.000 - G.L.	R. G. do Sul	Fôrça do páreo
5 Jambi	54	S. Câmara	E. Pereira	6.º p. Quali-Draksar	59"3|5 - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Ainda é cedo
4—6 Johil	54	A. Araújo	G. Feijó	6.º p. My Sun-Buril	60"3|5 - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Vai correr bem
7 El Banner	54	O. Macedo	I. Souza	5.º p. My Sun-Buril	60"3|5 - 1.000 - G.L.	Paraná	Levam fé

VENCEDOR — BURIL DUPLA — 13 VIAVEL — JOHIL

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 100.00 0,00, 20.000,00, 10.000,00 e 5.000,00 — ÀS 13,50 HS.

1—1 Morumbi	54	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Quali-Curió	84"3|5 - 1.400 - G.L.	S. Paulo	E' a fôrça
2—2 Draksar	54	A. Araújo	W. Costa	1.º p. Quebranto-My Sun	73"3|5 - 1.200 - G.U.	Paraná	Sério rival
3—3 Curió	54	XX	C. Rosa	3.º p. Morumbi-Quali	84"3|5 - 1.400 - G.L.	S. Paulo	Não cremos
4 Floral	54	O. Macedo	F. Schneider	1.º p. My Sun-Marco	58"4|5 - 1.000 - G.L.	Paraná	Tem que respeitar
4—5 Quinto	54	O. Ullôa	O. Feijó	1.º p. Morumbi-Curió	61"1|5 - 1.000 - G.L.	S. Paulo	O adversário terrível
" Quebranto	54	L. Meszaros	O. Feijó	1.º p. Senzala-Ave Alta	59"4|5 - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Boa ajuda

VENCEDOR — MORUMBI DUPLA — 14 VIAVEL — DRAKSAR

3.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 36.000,00, CrS 10.800,00 e CrS 5.400,00 — ÀS 14,20 HORAS

1—1 El Matachin	50	R. Freitas F.	R. Freitas	6.º p. Ituano-Grumete	89"4|5 - 1.400 - A.L.	R. Janeiro	Vai correr bem
" El Toro	50	C. Calleri	C. Pereira	7.º p. Polonaise-Noviço	61"3|5 - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Boa ajuda
2—2 Grumete	56	L. Rigoni	G. Morgado	2.º p. Ituano-Karib	89"4|5 - 1.400 - A.L.	S. Paulo	E' o retrospecto
3 Cantinflas	52	O. Castro	F. Schneider	6.º p. Reuno-El Toro	98" - 1.600 - G.L.	R. G. do Sul	Não cremos
3—4 Toropi	60	J. Santos	L. Benitez	5.º p.Borrifo-Galathéa	89"2|5 - 1.400 - A.L.	R. Janeiro	Perigoso
" Holege	56	J. Tinoco	L. Benitez	1.º p. Zairita-Musicanta	96" - 1.500 - A.L.	R. G. do Sul	Reforça a chance
4—5 Reuno	56	O. Ullôa	Maurilio de A.	5.º p. Vardam-Ituano	89"2|5 - 1.400 - A.L.	R. G. do Sul	Bem na distância
6 Vardam	56	J. Coutinho	E. Coutinho	8.º p. Ituano-Grumete	89"4|5 - 1.400 - A.L.	R. G. do Sul	Melhor na areia

VENCEDOR — GRUMETE DUPLA — 23 VIAVEL — EL MATACHIN

4.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,45 HORAS

1—1 Lyonora	59	D. Moreira	G. Feijó	2.º p. Magana-Veritable	91"3|5 - 1.500 - G.L.	Inglaterra	Apresentou melhora
2—2 Marilina	61	L. Rigoni	M. Salles	2.º p. Magana-Doglight	88"2|5 - 1.400 - A.E.	Uruguai	Bem na grama
3 Larue	59	D. Silva	Maurilio de A.	5.º p. Kentucky-Buonarotti	97"2|5 - 1.600 - G.L.	Argentina	Não cremos
3—4 Veritable	60	W. Meirelles	P. F. Campos	2.º p. Magana-Lyonora	91"3|5 - 1.500 - G.L.	Argentina	Séria rival
" Eudora	56	P. Tavares	P. F. Campos	3.º p. Manitou-Acame	59"4|5 - 1.000 - G.U.	Argentina	Boa ajuda
4—4 Bumble Bee	55	L. Dias	J. Zuniga	4.º p. La Coruna-Terzica	84"2|5 - 1.400 - G.L.	Argentina	Levam fé
" Aroama	55	D. Ferreira	J. Zuniga	6.º p. La Coruna-Terzica	84"2|5 - 1.400 - G.L.	Argentina	Regula com B. Bee

VENCEDOR — MARILINA DUPLA — 23 VIAVEL — LYONORA

5.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

1—1 Fundamento	56	A. Araújo	G. W. Santana	5.º p. Oleta-Montanhês	61" - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Agora pode ganhar
" C.G.T.	54	D. Silva	G. W. Santana	Estreante	— — —	S. Paulo	Inferior
2—2 Macedonia	54	A. Ribas	J. W. Viana	6.º p. Oleta-Montanhês	61" - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Bem na distância
3 Monrel	56	Não corre	P. Gusso F.	4.º p. Medieval-Pirajui	91" - 1.400 - A.L.	D. Federal	Não corre
3—4 Algeria	54	J. Graça	C. Tourinho	4.º p. Oleta-Montanhês	61" - 1.000 - G.L.	R. Janeiro	Um bom azar
5 Bola Azul	54	W. Meirelles	S. Antonuccio	3.º p. Gangorra-H. Fleet	84"2|5 - 1.300 - A.L.	M. Gerais	Não gostamos
4—6 Snowstorm	56	L. Meszaros	J. E. Souza	5.º p. Ramansp-Theóphilo	84"2|5 - 1.300 - A.L.	R. Janeiro	Gosta da grama
7 Paris	56	C. Calleri	W. Costa	5.º p. Theóphilo-Alegria	88" - 1.300 - A.P.	M. Gerais	Achamos difícil
8 Q. Fontes	54	S. Machado	J. Venâncio	5.º p. Moreninha-Alegria	88" - 1.400 - A.P.	R. G. do Sul	Só como surpresa

VENCEDOR — FUNDAMENTO DUPLA — 12 VIAVEL — SNOWSTORM

6.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — ÀS 15,40 HORAS

1—1 Saigon	55	L. Rigoni	C. Pereira	2.º p. Marengo-Usastre	61" - 1.000 - G.L.	R. Janeiro	E' a fôrça
" El Gin	55	J. Portilho	C. Pereira	5.º p. Marengo-Saigon	61" - 1.000 - G.L.	M. Gerais	Não cremos
2—2 Kantar	56	O. Ullôa	H. Soares	2.º p. Cheque-Saigon	88"3|5 - 1.400 - A.L.	R. G. do Sul	Bem no páreo
3 Sarilho	55	J. Tinoco	P. F. Campos	6.º p. Napoli-Cheque	88" - 1.400 - G.U.	R. Janeiro	E' da grama
3—4 Sorriso	55	A. Araújo	R. Carrapito	6.º p. Cheque-Saigon		S. Paulo	Cuidado. Perigoso
5 England	53	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Nativa-Indayá	98" - 1.500 - G.L.	S. Paulo	Não cremos
6 Ianty	55	I. Souza	M. Gil	2.º p. Oxford-Eskie	99" - 1.500 - A.P.	S. Paulo	Só chovendo
4—7 Parnaso	56	A. Rosa	A. Rosa	4.º p. Marengo-Saigon	61" - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Vai evoluindo
8 Usastre	55	A. Vieira	M. Oliveira	2.º p. Marengo-Saigon	61" - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Ligeiro, mas...
9 Delano	55	J. Santos	A. Corsino	9.º p. Cheque-Saigon	89"3|5 - 1.400 - A.L.	S. Paulo	Não gostamos

VENCEDOR — SAIGON DUPLA — 12 VIAVEL — SARILHO

7.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,10 HORAS

1—1 L. Polar	50	O. Ullôa	M. Souza	1.º p. Lucifer-Intrépido	86"3|5 - 1.400 - GM.	Paraná	Está tinindo
" Urucania	50	O. Macedo	M. Souza	4.º p. Minguinho-Avôr	84"3|5 - 1.300 - A.P.	Paraná	Boa ajuda
2—2 Ruivo	52	J. Portilho	A. Morales	5.º p. Lucifer-Intrépido	79"3|5 - 1.300 - G.L.	R. G. do Sul	Bem no tapete
" Lucifer	58	L. Rigoni	A. Feijó	4.º p. Polin-Moratin	88" - 1.400 - A.L.	S. Paulo	Gosta desta raia
" Mordaça	46	D. Silva	A. Feijó	1.º p. Ocol-Fogo Bravo	100"2|5 - 1.600 - A.P.	R. G. do Sul	Chovendo, tem chance
3—4 Intrépido	56	M. Henrique	M. Salles	2.º p. Lucifer-Guanumbi	98"1|5 - 1.600 - G.L.	S. Paulo	Vai ser das primeiras
5 Maoo	52	Não corre	L. Tripodi	3.º p. Lucifer-Intrépido	92"2|5 - 1.500 - G.L.	S. Paulo	Não corre
6 Lipe	56	S. Machado	M. Araújo	4.º p. Lord Polar-Lucifer	89"3|5 - 1.400 - GM.	S. Paulo	Turma forte
4—7 Jaffy	50	R. Freitas F.	A. Cardoso	2.º p. Estônia-Lord Polar	88" - 1.400 - A.L.	S. Paulo	Melhor na areia
8 Guanumbi	52	J. Graça	C. Rosa	3.º p. Lucifer-Intrépido	98"1|5 - 1.500 - G.L.	S. Paulo	Um dos prováveis
" Anacreon	50	XX	C. Rosa	1.º p. Itaim-El Campeador	91"4|5 - 1.400 - A.P.	S. Paulo	Correndo é perigoso

VENCEDOR — LUCIFER DUPLA — 12 VIAVEL — INTREPIDO

8.º PÁREO — 3.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 100.00 0,00, Cr$ 30.000,00, e Cr$ 15.000,00 — ÀS 16,40 HS.

1—1 Rieck	56	I. Sousa	M. Gil	1.º p. Fairplay-L. Antibes	147"1|5 - 2.400 - G.L.	França	Orienta a forma
2 Quejido	59	O. Macedo	F. Schneider	1.º p. Fairplay-Kentucky	97" - 1.600 - G.L.	Argentina	Sério rival
3 Catão	50	R. Freitas F.	A. Feijó	1.º p. A. Amargo-Pesadelo	126" - 2.000 - G.L.	R. G. do Sul	Aqui é difícil
2—4 Kentucky	56	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Buonarotti-D. Carel	97"2|5 - 1.600 - G.L.	Argentina	Fôrça do páreo
5 Camaleão	51	Não corre	G. Feijó	6.º p. Pardaillan-Saladito	140"4|5 - 2.200 - A.L.	R. G. do Sul	Não corre
6 Gatillo	53	J. Tinoco	P. F. Campos	5.º p. Rieck-Fairplay	147"1|5 - 2.400 - G.L.	Uruguai	Volta tinindo
3—7 L. Antibes	56	A. Araújo	O. Feijó	7.º p. Fairplay-Kentucky	97" - 1.600 - G.L.	França	Melhor no freio
8 Pardaillan	56	L. Dias	C. Gomes	1.º p. Saladito-Toribio	140"4|5 - 2.200 - A.L.	Uruguai	Não cremos
9 Bisono	52	J. Portilho	J. W. Viana	10.º p. Shahpur-La Coruna	100" - 1.600 - A.P.	Argentina	Cedo ainda
4—10 Tevere	60	O. Ullôa	S. Antonuccio	1.º p. Gatillo-L. Antibes	141"4|5 - 2.200 - A.P.	Argentina	Pode ganhar
11 Saladito	52	J. Graça	L. Ferreira	2.º p. Pardaillan-Turibio	140"4|5 - 2.200 - A.L.	Uruguai	Anda muito bem
" Retang	56	L. Meszaros	L. Ferreira	6.º p. Rieck-Fairplay	147"1|5 - 2.400 - G.L.	Argentina	Bom refôrço

VENCEDOR — KENTUCKY DUPLA — 24 VIAVEL — LORD ANTIBES

9.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — ÀS 17,10 HORAS

1—1 Ciranda	55	A. Reyna	C. Guasparini	2.º p. Nikota-Jonelle	60" - 1.000 - G.L.	R. G. do Sul	E' a fôrça
2 Piegas	55	J. Araújo	O. Maria	5.º p. England-Hacienda	78"1|5 - 1.200 - A.P.	S. Paulo	Não cremos
3 Bacabal	55	P. Simões	J. Vasconcelos	7.º p. Nikota-Ciranda	60" - 1.000 - G.L.	Pernamb.	Difícil vencer
2—4 Iluminada	55	L. Rigoni	S. Antonuccio	4.º p. Nikota-Ciranda	60" - 1.000 - G.L.	S. Paulo	Séria rival
5 T. Humac	55	Não corre	A. Rosa	11.º p. Nikota-Ciranda	60" - 1.000 - G.L.	Pernamb.	Não corre
6 M. Linda	55	L. Meszaros	Maurilio de A.	3.º p. Pancada-Esquiva	87"1|5 - 1.400 - G.L.	M. Gerais	Difícil vencer
3—7 Nanica	55	O. Ullôa	E. Freitas	4.º p. Harda-Clarel	96"3|5 - 1.500 - A.P.	S. Paulo	Vai correr muito
8 Esquiva	55	J. Tinoco	A. Feijó	9.º p. Nikota-Ciranda	60" - 1.000 - G.L.	Paraná	Um bom azar
9 Miss Judy	55	R. Freitas F.	R. Freitas	2.º p. Hacienda-Starway	91" - 1.400 - A.P.	D. Federal	Tem chance
10 Encantada	55	J. Batula	C. Ferreira	14.º p. Nikota-Ciranda	60" - 1.000 - G.L.	R. G. do Sul	Não cremos. difícil
4—11 Halfpenny	55	L. Diaz	J. Morgado	Estreante	— — —	S. Paulo	Uma das prováveis
12 Nevoa	55	Não corre	W. Costa	Estreante	— — —	S. Paulo	Não corre
13 Aningas	55	Não corre	J. Attianesi	5.º p. Pellas-Pancada	61" - 1.000 - G.L.	R. G. do Sul	Não corre
14 Zazá	55	A. Ribas	J. Piotto	10.º p. Nikota-Ciranda	60" - 1.000 - G.L.	R. Janeiro	Não cremos

VENCEDOR — HALFPENNIX DUPLA — 14 VIAVEL — ILUMINADA

A ex-EUCLASE Mudou de Nome e Acertou o Passo

Cyrilo Não Acreditou no Tempo de Valentine

A ala feminina da geração nova acaba de ficar desfalcada de um de seus valores. E o clássico "Luiz Alves de Almeida" contará com uma sensivel ausência. A potranca *Quica*, do Stud Peixoto de Castro. Vinha a pensionista de Feijó, Castilho "up", aprontando, quando parou de golpe nos 360. O lider apeou logo, levando-a para a cêrca externa; Marocas correu lá e veio puxando a egua. Foi constatada fratura do sezaimodeo. Será aproveitada para o haras.

Castilho passou-se, assim, para *Quilaia* que, aliás, estava sem piloto com a suspensão do Bira. Zé Salustiano gostou quando o chilenc montou sua potranca. — "Esse anda com a sorte, disse o Zé Salustiano".

Quilaia aprontou muito bem. Largou dos 600 metros e chegou correndo, em 35 4.5. A primeira a aprontar foi *Itaporanga*, com Luiz Rigoni. Parou em frente ao relógio. João Vieira deu as ordens e Rigoni foi para a pista. Fêz a volta de piquepique e arrancou na entrada da reta. Veio suave, só "apurando" mais nos 200 finais. Marcamos 37, agradando.

Logo depois apareceu Negro Diaz com a *Islandia*, que na distância derrotou fácil a companheira. Fêz partida de 760, suave, também, chegando em 45. Está "retosando" a dupla do Rocha Faria. A "cana" vai ser muito "dura".

Ótima a *Fraulein*, cujo fracasso na estréia foi motivado pela "roseta". Montada pelo Minguinho, *Fraulein* deu regular distância a uma companheira e em dois galões, no final, a alcançou, marcando 38. Zuniga, na arquibancada, ficou entusiasmado. Depois de conferir o tempo, disse "— creio que agora vai ganhar".

A melhor marca do clássico foi, porém, a da *Valentine* (Urbina). Cyrilo foi para os sócios. A t e n t o na sua pensionista. Quando "virou" lá em cima, apertamos o relógio. *Valentine* corria bastante, sem ser apurada. No disco batemos e olhamos. 35 3|5! Canales e Hélio ficaram espantados.

Cyrilo parecia não acreditar muito. Três vezes parou para conferir seu cronômetro. E segredou qualquer coisa ao dono da *Valentine*.

Estudário (Domingos) aprontou fácil, 600 em 36" 3.5. Sobrando ao lado de *Druksar* (Araujo). Parece que vai "dar trabalho" ao favorito *Qual!*

Barrado pelo Minguinho, *Tejucupapo* foi trabalhado pelo Ullôa. Voltou a agradar, fazendo 36 "cravados". Facil.

Dinóca (Castillo) g a l'o p o u muito suave, em 39, a reta. Também à vontade fizeram *Alvajada* (Rigoni) em 40 2.5, *Frisa* (Macedo) 38 4.5 e *Imahy* (Domingos) 37. Impressionando bem a última. João Atianesi conferiu o tempo. Não "piou".

Era cedo quando *Oreja* (Macedo) foi para a pista. Deu a volta e "meteu o pé" nos 700, fazendo 42 4.5, fácil. Se fôsse na milha...

Camaleão (Araujo) quer dar a "forra" daquêle "banho" de outro dia. Pelo menos, parece, pois veio de galope do quilômetro e fêz 64. Pela cêrca externa.

Sun Valley (J. Ullôa) e *Flamboyant* (Domingos) aprontaram 800 em 50, fácil, levando o primeiro um pouco de vantagem. Depois *Parthenon* (Diaz) foi lá para os 800 e encontrou-se com o *Matador* (Ullôa). Casualmente, fizeram juntos a partida. *Matador* que tinha largado na frente, manteve a posição. Marcamos 50, vindo ambos com muitas sobras. Zuniga gostou muito do seu pensionista. E não pôde se conter: "— vai dar o que fazer".

Marshall (Rezza) fêz só 700. De galope. Em 43 2.5. É raçudo e cuidado!

Dos 1.000 metros largou o *El Gaucho* (Tinoco). Metendo patas veio "engolindo" a raia e marcamos 62 3.5. Na areia, no freio e com Tinoco...

J. Portilho aprontou o *Idealista*. Largou junto com o ligeiro *Shahpur*. Claro que tinha de perder. 64 foi o tempo anotado para o quilômetro.

Adair e a reta oposta. Cada um com sua mania. Foi lá que o *Criterium* (Diaz) meteu 48 para os 800. Tempo ótimo. Enquanto *Ximeto* (Macedo) dado como possivel ganhador fazia a reta em 38, suave.

O reporter, po. própria conta, iniciou, então suas pesquisas, com a finalidade de apurar o que andavam comentando, sobre o apronto de TEVERE.

Ouvindo uns e outros, encontrou uma certa unanimidade nas opiniões que se inclinavam para o exercicio em questão ter se realizado em tempo "record". TEVERE tinha-se dado ao luxo, com Oswaldo Ullôa no dorso, de, na pista de areia, ter passado os 1.200 metros em 73" e 4.5, com excelente disposição. Apurou ainda que "Girafa" diminuiu muito de peso, estando atualmente com o mesmo peso com que se sagrou recordista dos 2.400 metros, no fim da temporada passada.

Ouvindo o treinador Jorge Werneck Viana, o reporter teve também a confirmação daquele excelente exercicio do pupilo do Stude Verde e Preto. E êle nos disse:

— Não assisti o apronto. Pelo que soube, entretanto, acho que já pode se pago o prêmio...

Como ponderássemos que a corrida seria processada em 3.000 metros, depois de refletir um pouco, aquiesceu em manifestar o que de fato imaginava sobre as possibilidades de BISONO.

—Meu cavalo não é aligeirado. O que venho apreciando são suas caracteristicas de fundo. E pelas partidas já p r o p o r c i o nadas anteriormente, acho que posso confiar nele.

E justificou sua confiança, informando:

— BISONO já abordou a distância. Antes, porém, sua melhor milha se resumia nuns 105" expremidos. Quando o preparei para esse handicap, completou o trajeto em menos de 206". A última volta em 135". Os finais, porém, e que me impressionaram. Baixou a milha para 103" e 4.5. E os 200 últimos metros, com excelente ação êle completou em 12". A disposição de Bisono e suas carreiras no URUGUAI, onde só perdeu para EGLANTINE, em 2.500 metros, em tempo record, é que me fazem acreditar em sua vitória.

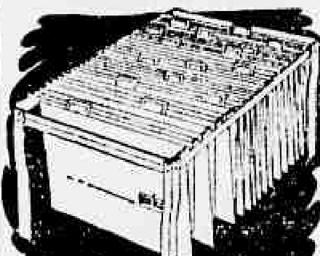
Como ponderássemos que sua última carreira fora decepcionante, Werneck nos interrompeu, dizendo:

— Não deve ser levada em conta. A distancia era curta. O animal se "afogou" na reta.

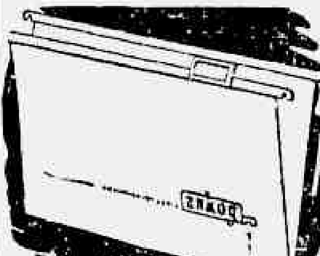
E depois, despedindo-se.

— Se BISONO perder não cuido mais dêle. Vou entregá-lo a seu proprietario, pois não entenderei mais nada dêsse cavalo...

Pastas Moveis
ANKOG
MARCA REGISTRADA



Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.



as pastas e chassis são adaptaveis a qualquer tipo de arquivo de aço.

Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.

REPRESENTANTE:
LEOTEX
Avenida Nilo Peçanha, 12-10º
Sala 1016 — Tel 22-4078
RIO DE JANEIRO

O CORUJA



DEDILHANDO...



Era aniversario de "Marocas" e Feijó aproveitou para comemorar tudo junto, — aniversário e vitoria da Platina. Convidou os amigos do "peito", os parentes, mandou buscar carne fresquinha na rua Lopes Quintas, chamou Adolpho Cardoso para preparar o churrasco, botou meia dúzia de cadeiras verdes perto da balança do Etud e deu inicio à festinha. Manuel de Souza, Buzunta, Madureira, Rochinha, Gonçalino, Aldo Rangel, Julio Aquino, todos convidados especiais, largaram "de facão" para saborear uma carne apetitosa. Houve discursos e Feijó ficou emocionado, — que Feijó tem um grande coração. E Adair falou pouco, mas disse muito, ao sabor do "champagne". Festinha intima. Tudo num ambiente de cordialidade, onde a reportagem não sabia como agradecer a tantas gentilezas. O Humphrey Boggart da Gávea distribua sorrisos, enquanto o Adolpho, em torno do fogareiro, dava conta do churrasco. "Marocas" recebia beijos e abraços, das titias, da cunhada e dos amigos. Aldo Rangel, com incrivel "velocidade" devorava a carne, marcando parciais "assombrosos", embora instigado para resistir ao ataque de Nelson Gomes, numa tarde magnifica, "traçando" churrascos e linguiça numa atropelada fulminante. Não faltou, tambem, o bom uisque e um pouco daquela "agua que boi não bebe"... E a festinha, que comemorava o aniversário do Enir Feijó, o popular "Marocas" e a vitoria da Platina no Grande Prêmio de domingo pasasdo, decorreu num ambiente alegre, entre sorrisos e gargalhadas. Meu amigo Feijó, que sua fibra continue sempre em dia! Vamos repetir a festa depois do "Cruzeiro do Su"?... Dá-lha Porfio! Toca Platina!...

LUIZ REIS

"Barbada"!

O treinador Guilherme Santana procurou-me, ontem, para dizer que o Fundamento era uma "barbada". O "Guaraná" faz questão de que todos os apostadores acertem no filho de Tupac Amarú. E adianta:

—Meu cavalo, hoje, desceu 360 metros em 21"1/5. Só perdera por um acidente qualquer de corrida.

"Guaraná", como se vê não quer saber de poule. O prêmio chega para compensar o trabalho dispendido no preparo do Fundamento, cavalinho barato.

Preguiça?

Muita gente marcou recorde para o "apronto" de Tèvere na manhã de ontem. 74" cravados e ate menos!...

João Vieira, no entanto, tomou 63" para os últimos 1.000 metros —, o que não dá 74", d eforma alguma e sim, 73".

Será que o relógio do João estava com preguiça? Ou os cronômetros de alguns "corujas" resolveram apressar o "jasso"?

SALVE...



...o MORUMBI, que continua em esplendidas condições e, na opinião do Rigoni, se confirmar, não tem condição de perder! O irmão de Kurdo é uma verdadeira "m á q uina"! Não fazendo diabruras, Morumbi é uma das maiores "barbadas" de domingo na Gávea! Corram atrás do Morumbi e podem estar certos de que, se depender do Rigoni, primeiro o zaino filho de Eboo. Salve o Morumbi! Aqueles 84"3 5 foram de amargar!

AS ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB

O embaixador Oswaldo Aranha recebeu o seguinte telegrama:

"Felicito ilustre Brasileiro e grande turfman pela feliz escolha seu honrado nome figurar ao lado insigne João Borges Filho chapa vitoriosa próximas eleições Jockey Club PT Receba nossa solidariedade integral e a certeza turfe brasileiro continuará sua marcha ascencional dias gloriosos PT Cordial abraço. Irineu de Pontes Vieira Presidente Jockey Club Pernambuco".

CONTADOR

Escritas avulsas, assistência técnica diaria — Serviços de legalizações — Pagamentos de impostos.

Macedo Rocha - Tel. 22-7902

MÁQUINA DE COSTURA

CONSERTA-SE E REFORMA-SE qualquer tipo, ou modifica-se para qualquer estilo de moveis. Preços módicos. Atende-se a domicilio. Rua Estácio de Sá n. 37 - Tel. 32-3930.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores sócios Efetivos a se reunirem no proximo dia 28 de maio (quarta-feira), as 18 horas, em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social a Avenida Rio Branco numeros 193-197, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio, atos e contas da Diretoria relativos a administração de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal sôbre o balanço anual da Sociedade.

Outrossim, ficam os mesmos convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, para o periodo 1952-1956, no dia imediato, 29, das 12 às 20 horas, tudo na forma do que estabelece o artigo 26 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1952.

Carlos Guimarães de Almeida
1º Secretário

a PRA-3 RÁDIO CLUB DO BRASIL
APRESENTARÁ
AMANHÃ - DOMINGO - ÀS 10 HS. DA MANHÃ
NO
CINE LEBLON (AV. ATAULFO DE PAIVA)
Ciranda DOS BAIRROS
SOB O COMANDO DE Arnaldo Amaral
INGRESSO $6,50



DIRCINHA BATISTA
ORLANDO SILVA
EDSON LOPES

Estrelando:
ORLANDO SILVA
DIRCINHA BAPTISTA
EDSON LOPES

E COM
MARY GONÇALVES - WALDIR AZEVEDO - VOCALISTAS TROPICAIS - GRANDE OTELO - BILL FARR - EDGARD LAFOURCADE - ODETE AMARAL - CHOCOLATE - JACIRA GOMES - ORQUESTRA NAPOLEÃO TAVARES - Locutor MURILO NERY

5 EXEMPLARES DE Ultima Hora PODEM VALER BICICLETAS · RÁDIOS · APARELHOS DE CAFÉ · BOLAS DE FUTEBOL E DE VOLEI E OUTROS VALIOSOS PREMIOS!

UMA OFERTA DE:
Café PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR
Vinho CATETE O MELHOR VINHO DO BRASIL
AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO A PEQUENA QUE VALE POR DUAS
CHOCOLATES BALAS E DROPS BONECA
TODDY do Brasil S.A.
Ultima Hora

DE 20 EM 20 minutos ★ SORTEIO DOS CINCO PREMIOS SEMANAIS DO CONCURSO "Ultima Hora" - "PREMIOS PARA TODA A FAMILIA" RADIO CLUB

Transformar a Temporada Internacional em Festa de Confraternização

João Borges REVELA:

O PROGRAMA DA SITUAÇÃO



João Borges Filho atual presidente do Jóquei Clube, como candidato à reeleição, fez interessantes e oportunas declarações à ULTIMA HORA sôbre o programa que pretende pôr em prática, caso eleito, no futuro quadriênio. João Borges Filho, de índole reservada, não se expande sôbre os resultados dêsse pleito que movimenta os meios de maior projeção social. Entretanto, vê-se que êle conta com os amigos que o fizeram aceitar a reeleição

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 24 DE MAIO DE 1952 — N. 290

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Melhoria Dos Processos e Métodos de Chamadas — Seleção de Proprietários — Ajuda à Criação Nacional, Especialmente do Cavalo de Corrida — Ultimar a Sede, Cuja Continuação só Foi demorada, Pelas Manobras Oposicionistas — Transformar o Jóquei Clube em Associação Exemplar

ULTIMA HORA, que vem acompanhando as diversas fases por que vem atravessando o movimento sucessório, no Jokey Club, animada com o intuito de bem informar, procurou entrar em contacto com as hostes da situação, desde que já trouxe, há dias atrás, a palavra autorizada do candidato de oposição.

Enfrentou os redutos situacionistas, justamente no seu quartel-general, em um dos vastos salões da A. B. I., onde se encontra instalado o Comitê pró-candidatura João Borges Filho. Ali são trazidos ao debate, os problemas de maior relêvo para uma administração que pretende manter a entidade turfística na situação de prestígio e projeção que atualmente desfruta. A ocasião não era oportuna para uma entrevista. Entretanto, João Borges Filho não se negou, em rápidas pinceladas, esquematizar o seu programa.

Antes, porém, justificou-nos os motivos que o levaram a aceitar a indicação de seu nome para a reeleição:

— "Quis atender às instâncias de meus amigos e aos interêsses da própria sociedade".

E acrescentou:

— "Seria fastidioso mais acrescentar sôbre o assunto, depois da oportuna entrevista concedida a seu jornal, pelo meu prezado amigo e consócio OsvaldoAranha".

Programa em Síntese

As primeiras palavras do dr. João Borges, seguiu-se o interêsse do repórter em conhecer o seu programa de ação, na oportunidade de uma vitória nas próximas eleições do dia 29.

E em conversa, focalizou, em síntese, os pontos capitais que mais o preocupariam para dar cumprimento fiel ao mandato a ser decidido pelas urnas:

— "Estreitar, cada vez mais, as relações da sociedade com o Govêrno.

Da conjugação dos esforços comuns, resultará um benefício para a criação nacional. O Jóckey Club vem colaborando com o Ministério da Agricultura nêsse sentido, encontrando sempre do serviço especializado a solução capaz para renovação de planteis e consequente melhoria do rebanho equino, com especialidade do puro sangue.

Em seguida, orientou a conversa para o prisma carreirista. E fez sentir a necessidade de serem introduzidas melhorias nos processos de chamadas, de enturmação, salientando que existem pontos nevrálgicos por atacar e em cuja solução se encontra empenhado. Salientou, como de fundamental importância, aqueles da seleção de proprietários, de contrôle das carreiras nos percursos e sobremodo, do julgamento das corridas.

CRIAÇÃO NACIONAL

Via-se, porém, que o nosso interlocutor tem uma preocupação constante, inclinada para a criação nacional. E êle não se esquece de reafirmar:

— Continuar sempre e cada vez mais um programa bem orientado, no sentido da ajuda à criação nacional, especialmente ao puro-sangue.

E fez-nos sentir que essa ajuda não se resume, de maneira especial, ao cavalo de corrida, pois não poderá ser esquecida, também, a ajuda a estender ao cavalo de montaria, ao de tração e ao militar.

— O Jóquei Clube empregará nessa tarefa todos os recursos possíveis. Essa é a sua finalidade, a razão de sua existência. E pelo que fiz, multiplicando os prêmios que já somam 60 milhões anuais, o auxílio direto aos criadores e às sociedades congêneres, poderá ser avaliada minha correta ação futura.

BEM-ESTAR SOCIAL

Um e outro associado chega ao Comitê e nossa palestra é interrompida diversas vezes. João Borges, de novo ao nosso lado, reencontrando as idéias, desvia sua dissertação para os problemas da sede, e diz:

— Ultimarei a Sede, cuja continuação só foi retardada pelas manobras oposicionistas. Com a adesão do meu ex-adversário, creio facilitar esta tarefa, que levarei avante e espero realizar.

Afirma que a Sede será melhorada e atendidas tôdas as suas atuais necessidades. Completa seu pensamento a respeito, asseverando:

— Meus companheiros de chapa, para os encargos da Sede, foram escolhidos por suas qualidades e com o propósito de normalizar e melhorar os referidos serviços, trazendo em mente, uma exclusiva finalidade: — o bem-estar e o confôrto dos associados.

TEMPORADA INTERNACIONAL

Um aspecto interessante, entre muitos versados na ocasião, foi aquele trazido à baila pelo nosso interlocutor, que muito bem caracterizou o seu interêsse para o brilho crescente de nossas carreiras:

— Pretendo transformar a temporada internacional em uma festa de confraternização e, mesmo, em oportunidade para incrementar o turismo.

SERVIÇOS SOCIAIS

Esternou também o seu propósito de desenvolver os serviços sociais do Jóckey Club, recentemente instalado, promovendo meios para garantir vida decente aos profissionais de turfe e às suas famílias.

"Medidas concretas de apôio para elevar o nível material e mental dessa laboriosa gente, cujo concurso é fator preponderante na grandeza de nosso turfe", explica, "representam um programa de base, cujos efeitos são inestimáveis para a própria coletividade".

E no seu programa social, menciona um capítulo à parte, como seja dar maior confôrto aos cronistas especializados, facilitando-lhes a tarefa com instalações adequadas e condignas.

Coesão e Cordialidade

Antes de terminar sua acidentada conversa com a reportagem, João Borges Filho, entreteve alguns instantes para deixar bem claro, que se conseguir a reeleição, pretende entrar em articulações com as grandes associações a fim de, em Congresso, procurar resolver em conjunto, os problemas básicos da criação e do turfe, como os de intercâmbio, contribuição, normas e impostos.

Trouxe, finalmente, a idéia de tornar o Jockey Club uma verdadeira associação. Uma associação exemplar sob todos os aspectos.

E concluiu dizendo:

— O Jockey Club precisa atingir à finalidade para que foi criado. Colocado administrativamente aparelhado, estou certo, concorrerá para a maior cordialidade entre todos os associados.

"É Barbada!"



O repórter como no adagio, "atirou no que viu e matou o que não viu". Encontrando-se com o traumatologista Mário Jorge de Carvalho, procurou conhecer sôbre pormenores do estado de saúde do jóquei Justiniano Mesquita. Sôbre "Professor" apurou, em resumo: "Tempo enfarruscado, com tendências à melhorar". Estávamos, porém, nos corredores do quartel general da Situação. E a conversa derivou sôbre as eleições. Mário Jorge, perante a reportagem, funcionou como uma espécie de I. B. O. P. E. Puxou uma lista do bolso e disse:

"Em uma semana, consultei 181 associados do Jóquei. Dêsses, 30 estavam com a Oposição, 20 doentes ou ausentes. 131 votaram com João Borges". E completou — "E' uma barbada"...

TUDO AZUL

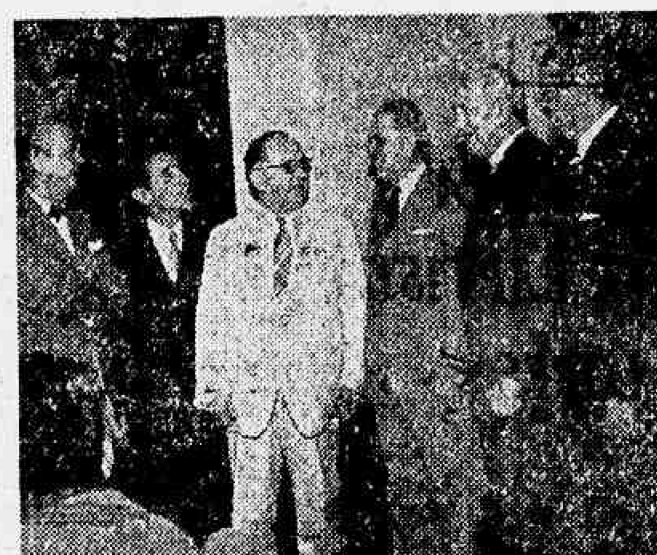
No Comitê da Situação é assim. Entretidos com os trabalhos normais de remessas de cédulas, foi não foi, um se levanta. Os telefones não param. São adesões. Amigos que desejam conhecer como se processam as demarches. De vez em quando, se escuta uma imprecação, como essa: "Mas que bandido!" Não identificamos quem seja, pois o nome ficou do outro lado da linha. Em resumo, entretanto, as conversas terminam com um muito satisfeito "tudo azul". No "clichê", João Borges e Osvaldo Aranha tomam ciência do que se passa, além das fronteiras da situação

★





Na A. B. I. a reportagem de ULTIMA HORA presenciou um interessante diálogo entre o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o traumatologista Mario Jorge de Carvalho, cuja reprodução abaixo fazemos. Mario Jorge, já às portas do elevador, ao Dr. Herbert Moses: — O senhor aderiu ao João Borges porque é partidário do continuísmo! Moses, com grande oportunidade e presteza característica: — Protesto! O João Borges é que aderiu a mim! E explicou, sorrindo: — "Porque eu sou um antigo continuador".

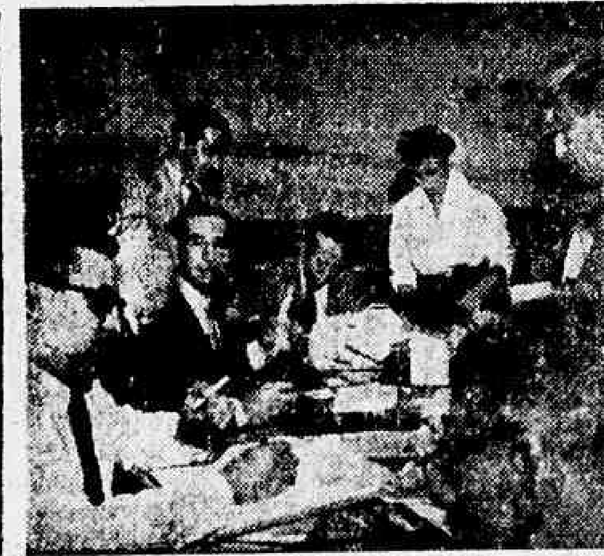


Foi difícil reunir o grupo para ilustrar a reunião de ontem. Todos êles se encontravam entregues às próprias tarefas. Uns discutiam sôbre as possibilidades de êxito. Outros pegavam no pesado consultando, listas para aglutinar partidários. Depois de muito custo, entretanto, em tôrno do candidato João Borges Filho, alinhamos à direita, o embaixador Osvaldo Aranha e sr. Manoel Araujo. À esquerda, o deputado Euvaldo Lodi, o ministro Cunha Lobo e dr. Ademar de Faria











A reportagem chega ao quartel general da situação [illegible] tos de projeção social [illegible] para um esfôrço [illegible] quecidos dos próprios [illegible] entregam no trabalho [illegible] lidade de movimentar [illegible] Todos têm sua parcela de [illegible] em cada setor [illegible] E todos jogam êsse [illegible] ra garantir posições [illegible] pergunta ao chegar [illegible] fe naquela tribo. A [illegible] que ali não existe [illegible] ta uma coisa e outra [illegible] quem quer falar. E [illegible] cando a figura de [illegible] nha. O ex-Chanceler [illegible] querer, e quem [illegible] Chama o repórter [illegible] Esbraveja. Não quer [illegible] tar. Mas adiante. E [illegible] muitas vezes a [illegible] não pára. Acha que [illegible] querem sua opinião. O [illegible] vai ser duro. Mas está [illegible]

RELAÇÕES COM O GOVÊRNO NO INTERESSE DA CRIAÇÃO NACIONAL